ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE JULHO DE 1955 — N. 8.273

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

BRIGAM A U. D. N. E JÂNIO POR JUAREZ

NEGA E DÁ O ABONO DE 40%.

O Presidente da República recusou ontem aos químicos e veterinários do Serviço Público a gratificação de 40% que já deferiu aos médicos (a pretexto de periculosidade) e aos engenheiros, arquitetos e agrônomos (a pretexto de prestação de serviços de natureza técnica).

Também ontem, o Ministro do Trabalho concedeu o mesmo aumento de 40% aos atuários dos Institutos de Previdência Social, com direito a percepção desde a concessão de igual melhoria aos médicos e sob a alegação de que todos são engenheiros.

O despacho negando

E' o seguinte o texto do despacho do Presidente da República, exarado no memorial dos químicos e veterinários, que contavam com o patrocínio do Ministro da Agricultura para a sua reivindicação:

"Não é de caráter geral a medida constante dos decretos ns. 37.340 e 37.512 de 17 de maio e 20 deste mês, que, na forma dos itens VI e VII da lei n. 1.711, de 28/10/52, concedeu gratificação de 40% a determinados servidores.

Trata-se de uma medida excepcional, dependente, sempre, das possibilidades do Tesouro e tomada em favor de certas profissões expostas com risco de vida ou com atendimento da conveniência do serviço público, quando e onde se verificar a falta do pessoal com capacidade profissional especializada.

O Govêrno não se tem descuidado de atender às necessidades das demais classes dos servidores públicos, que tão abnegadamente prestam seus serviços à Nação.

Assim é que, para atender aos seus justos reclamos, enviou ao Congresso Nacional a Mensagem n. 378, de 6/9/54, que trata da reestruturação do funcionalismo público federal.p Mensagem esta que vem merecendo a devida atenção do Poder Legislativo.

Não é possível estender uma medida excepcional a outras atividades que não apresentam as mesmas características dos casos já decididos.

Nessas condições deixo de autorizar a medida proposta no presente processo, devendo os interessados aguardar a reestruturação geral do funcionalismo, ora em curso no Congresso".

ITAJAÍ ABRAÇA JUSCELINO

A recepção (documentada na foto), que o povo da cidade catarinense de Itajaí prestou ao sr. Juscelino Kubitschek, reproduziu-se em tôdas as demais cidades de Santa Catarina nesta etapa da campanha eleitoral do candidato, que prosseguirá hoje, no Maranhão

Por participação imediata nos lucros: Juscelino

S. PAULO, 1 (De Mário Ribeiro, enviado especial do DC) — O sr. Juscelino Kubitschek declarou hoje que é favorável à imediata aplicação da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, por ser êste um preceito constitucional, lembrando que foi baseado na Constituição que se escudou ante as tentativas contra êle assacadas pelos diversos setores políticos do país.

A declaração foi feita na sessão inaugural da 10.ª Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, presentes cêrca de 200 representantes, e em contraposição à opinião déstes, de que, embora favoráveis à participação nos lucros, o problema deve ser estudado mais profundamente, num espaço de tempo de, no mínimo, dois anos.

TAXAÇÃO DOS LUCROS

Os representantes das Associações Comerciais deliberaram, na reunião inaugural, às 10 horas, telegrafar ao sr. Carlos Luz, Presidente da Câmara dos Deputados, protestando contra o projeto que estabelece a taxação sôbre os lucros extraordinários e solicitando sua rejeição, sob o fundamento de que ela é desinteressante, por implicar num desestímulo à iniciativa privada.

JUSCELINO EXPÕE

Às 16 horas, o sr. Juscelino Kubitschek compareceu à reunião, expondo, então seus diversos pontos de vista em relação aos problemas nacionais mais diretamente ligados ao comércio. Em dois pontos principais, o candidato discordou do ponto de vista dos representantes da ACS: na questão do petróleo, em que, à exceção dos representantes mineiros, todos os demais são favoráveis à participação do capital privado na exploração, enquanto o sr. Kubitschek declara ser pelo monopólio estatal. A outra questão foi a participação nos lucros, em que o ex-governador vê a necessidade de sua imediata aplicação.

DIMINUIÇÃO DA TRIBUTAÇÃO

O sr. Juscelino Kubitschek, manifestou-se, também (e de acôrdo com a opinião dos convencionais), favorável à cessação do aumento de tributação, e até mesmo ao seu decréscimo, de vez que importa no encarecimento do custo de vida e desestimula as classes produtoras. Realçou, ainda, o candidato, a necessidade de desenvolver-se uma política mais ampla de crédito, a fim de possibilitar a industrialização e o desenvolvimento agrícola das várias regiões do país, enunciando, como pontos vitais nesta questão, o estabelecimento dos Bancos Central e Rural, para estimularem a economia do país, e a revisão do dispositivo da SUMOC, que impede sejam instaladas por cada banco mais de 10 agências anuais.

CÓDIGO DE ÁGUAS

O ex-Governador de Minas afirmou, também, sua posição contrária ao Código de Águas, que impede a eletrificação do país, sufocando a iniciativa privada, quando determina que os lucros não podem superar de 10% o capital histórico da emprêsa.

Quanto ao sistema cambial, o candidato declarou-se favorável ao empreendimento de todos os esforços no sentido de se encontrar uma "taxa real", acrescentando-se ser partidário da criação de emprêsas mistas, desde que não sofram ameaça de frustificação e concluiu ressaltando a necessidade de simplificar-se o sistema administrativo nacional, de vez que o atual provoca intranquilidade e descontentamento popular no país.

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sudeste a nordeste, moderados
MÁXIMA: 26,4
MÍNIMA: 16,8

Alkindar demite-se do IBC

O sr. Alkindar Junqueira solicitou, ontem, em caráter irrevogável, exoneração do cargo de presidente do I.B.C., em virtude de divergências suscitadas entre o mesmo e o ministro José Maria Whitaker no tocante à condução da política cafeeira nacional.

Conforme noticiamos anteriormente, o presidente demissionário do I. B. C., que chefiou a nossa delegação à Conferência dos Cafeicultores, recentemente realizada em Nova York, exorbitou das instruções recebidas de viva voz do titular da pasta da Fazenda, quando se decidiu aceitar um acôrdo cafeeiro, julgado contrário aos nossos interêsses. Daí partiu a primeira divergência entre ambos. Agora, por fôrça dessas divergências, o sr. Alkindar se retira da presidência daquele Instituto.

Lacerda proporá o golpe

O sr. Carlos Lacerda pretende levar, segunda-feira, à Câmara dos Deputados, o projeto do golpe.

Trata-se de um esquema, elaborado por uma equipe, estabelecendo o processo pelo qual seria instituído um regime de exceção por dois anos com a permanência de alguns institutos específicos do regime democrático, como o Congresso, a liberdade de opinião e a autonomia dos Estados.

Última forma

O esquema Lacerda seria a última forma assumida pela articulação do movimento chamado do "golpe legal" ou do "semi-golpe", do qual o "pentavirato" foi a forma imediatamente anterior.

O diretor da "Tribuna da Imprensa" teria sido aconselhado por fontes militares particulares a agir da maneira pela qual vem agindo.

O PSD, ao contrário do que se noticiou, não procurará promover a cassação do mandato do deputado carioca, por ter verificado que se procurar criar pretextos para agitação do ambiente político.

Escolherá o vice e proporá aos aliados

Fixada a tendência da UDN de apoiar a candidatura do general Juarez Távora, a direção partidária passou já a tomar posição para impedir que o sr. Jânio Quadros execute seu plano de apoderar-se do comando do movimento juarezista.

Dentro dêsse plano é que líderes udenistas afirmavam ontem que seu partido não abrirá mão do candidato à vice-presidência, provàvelmente para o sr. Milton Campos. Admite-se a candidatura do pessedista dissidente, mas uma candidatura do grupo Jânio Quadros não seria referendada pela UDN.

ESCOLHERÁ O VICE

O sr. Milton Campos não voltará a São Paulo para negociar com o Governador, devendo seu partido, depois de definida sua posição pró-Juarez, escolher o candidato a Vice, oferecendo-o às demais fôrças que apoiam o juarezismo.

O general Távora parece estar de acôrdo com êsses propósitos.

A REUNIÃO DECISIVA

O sr. Milton Campos sòmente convocará para segunda-feira o diretório nacional da UDN, se o Tribunal Eleitoral até lá tiver respondido à consulta sôbre a necessidade de convocação da nova convenção nacional. A opinião pessoal do ministro Edgard Costa é que sòmente para a substituição de candidato já registrado pode-se prescindir da convenção.

O PL adiou a reunião de ontem do seu gabinete nacional, também na expectativa da resposta da justiça eleitoral.

OS GAUCHOS E CORDEIRO

A bancada do PSD gaúcho adiou sua reunião marcada para ontem, durante a qual fixaria sua tendência para que o coronel Perachi de Barcelos informasse a respeito o diretório regional. A tendência da bancada é pela abstenção quanto à presidência e pela escolha de um candidato a vice de aliança com o ademarismo e o udenismo para resistir ao sr. Jango Goulart.

O coronel Barcelos cancelou sua viagem ao Recife, por ter sido informado que o general Cordeiro de Farias estará no Rio até o próximo dia 6.

EMISSÁRIO DE JÂNIO A BALBINO

O sr. Jânio Quadros enviará um emissário ao governador Antonio Balbino, para tentar impedir um pronunciamento oficial do governador da Bahia, pelo menos por enquanto, em favor da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Balbino estará no Rio por ocasião do Congresso Eucarístico.

O acordo no PSD baiano, segundo nos informou ontem o sr. Vieira de Melo, está na dependência de duas coisas: a renúncia do sr. Regis Pacheco (que chegará ao Rio na próxima quarta-feira) da presidência e o ajustamento quanto aos municípios, aos quais deverá ser aplicado o esquema Mangabeira, ou seja, a entrega das situações municipais às correntes vencedoras do último pleito.

A DISSIDÊNCIA INCLINA-SE POR JUAREZ

Em que pese a atitude das bancadas do PSD dissidente do Rio Grande e de Pernambuco, os chefes oficiais da dissidência, srs. Petracchi de Barcelos e Etelvino Lins, inclinam-se neste momento pelo apoio ao general Juarez, sobretudo depois do encontro do dirigente gaúcho com o candidato do PDC.

A POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes está visitando ou convocando os dirigentes estaduais da UDN para trocar impressões sôbre a situação política e manifestar-lhe que as atuais circunstâncias aconselham a marchar com a candidatura do general Juarez Távora, apesar dos constrangimentos morais criados pela maneira como foi lançada essa candidatura. A maioria da UDN se define por êsse rumo e assim o Brigadeiro acha que, antes de tudo, deve ser preservada a unidade partidária.

Ao senador Argemiro de Figueiredo, foi o que disse o Brigadeiro. Ao deputado Rafael Correia de Oliveira, fêz um apêlo para que cessasse sua resistência à candidatura Juarez, pois, apesar da crise com a UDN, considerava o candidato um homem digno de todo o apreço.

PRESSÃO SÔBRE MILTON CAMPOS

A UDN vem realizando pressão junto ao sr. Milton Campos para que aceita a indicação do seu nome como candidato à Vice-Presidência da República, alegando que o presidente do partido não tem direito de recusar êsse serviço.

Porfírio: 'Jânio combinou passar-me o govêrno dois meses'

SÃO PAULO, 1 — (De Mário Ribeiro, enviado especial do DC) — O sr. Porfírio da Paz, declarou hoje ao DC que já assentou com o governador Jânio Quadros tôdas as medidas referentes à sua posse no Govêrno, durante os dois meses em que o governador se mantiver em licença, fazendo a campanha eleitoral do general Juarez Távora.

Depois de esclarecer que entre essas medidas está a manutenção do atual Secretariado do Govêrno, o sr. Porfírio da Paz afirmou sua contrariedade ante essa situação, já que o tempo será curto para marcar uma atuação administrativa, impossibilitando, por outro lado, que o atual vice-governador participe da campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek.

JÂNIO: MALEITA E MAU-HUMOR

O general Porfírio informou, ainda, que essa entrevista com o sr. Jânio Quadros ocorreu na última semana, mas que, tendo o governador contraído a maleita, anteontem, não pôde reavistar-se com êle.

O sr. Jânio, por outro lado, embora doente, teve energia bastante para expulsar ontem, de máus modos, a comissão de trabalhadores das Docas de Santos que, em greve, o procurou para expor suas reivindicações.

A "MISS" E O CANDIDATO

Emília Correia Lima, "Miss Brasil", foi visitar, em seu escritório eleitoral, o também cearense Juarez Távora. Chegou e disse: "Conterrâneo, esta o sr. tem de ganhar: basta vencer três, eu tive que vencer dezoito..."

Revelações sôbre a Argentina (IV)

Lucero ganha meia vitória graças a meias traições

Por EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA

O general Franklin Lucero, a quem se atribuiu apressadamente uma arraigada convicção legalista nos recentes acontecimentos da Argentina, resumiu sua atuação nesses acontecimentos a uma série de meias-traições das quais decorreram a manutenção fiscalizada de Perón no poder e a prisão dos que contra êle conspiraram.

O Ministro do Exército, no entanto, eximiu-se dessa prisão de que também deveria participar (pois está fora de dúvida que formou entre os militares que tramavam a derrubada do ditador) ao fugir aos seus compromissos com êstes, voltando-se, em troca de uma obscura composição, contra os próprios companheiros e determinando a frustração de seu movimento.

CONFERÊNCIA DE PERÓN

A prova inicial de que o legalismo de Lucerada estêve hesitante durante um longo período está em que, desfechado o primeiro bombardeio sôbre a Casa Rosada às 12,45 horas de 16 de junho, só às 17 horas — quatro horas e 15 minutos, portanto, depois — foi que as tropas do Exército saíram à rua para dominar completamente a insurreição.

Nesse intervalo, Perón e Lucero conferenciaram ininterruptamente no edifício do Ministério do Exército, tornando evidente, assim, que a demora do titular da pasta em adotar uma atitude de defesa do ditador se prendia ao concêrto de uma série de medidas — que vão se tornando públicas diàriamente — de cuja adoção dependia a permanência de Perón no Govêrno.

VAMOS A LA CALLE!

Por outro lado, o almirante Olivieri, ex-Ministro da Marinha, confessou, a um parente que o visitou na prisão onde se encontra, a sua decepção ante o comportamento do Ministro do Exército, de vez que êste, dias antes, dissera a um grupo de oficiais que o procurou para condenar a política do govêrno:

— Se fôr necessário, iremos à rua!

A decepção de Olivieri resulta de que Lucero foi, de fato, à rua, mas para combater aqueles que lhe expuseram seus planos conspiratórios, contando com sua colaboração.

Leia na 4ª página

Roubado o fio do telégrafo

SÃO PAULO, 1 (DC) — Estão interrompidas as comunicações telegráficas entre esta capital e o Sul do país, porque furtaram oito mil metros de fio, entre as localidades de Jandira e Vila Nova — anunciou hoje a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

Acrescentou o comunicado que êsse extraordinário episódio ocorreu na madrugada de ontem.

Convocação dos primeiros recrutas alemães

BONN, 1 (AFP) — "Os primeiros recrutas alemães não serão convocados antes do verão ou do outono de 1957" declarou o general Adolf Heusinger, diretor de Assuntos Militares no Ministério da Defesa, numa emissão televisionada. Acrescentou que as doze divisões do futuro Exército não poderão ser constituídas antes do outono de 1958.

ENTREVISTA DE JUAREZ NA TV

O DIÁRIO CARIOCA publicará amanhã, na íntegra, diretamente taquigrafado da transmissão, a entrevista concedida pelo general Juarez Távora a diversos jornalistas cariocas, quinta-feira, na Televisão, da qual a foto registra um momento, em que o general, entre os jornalistas Pompeu de Sousa, Chefe da Redação do D.C., e Barreto Leite Filho, expunha seus pontos de vista em relação aos problemas nacionais

Assim vai o mundo

Os lanceiros da UDN fiavam-se em dois recursos extremos, para inverter os resultados das urnas de 3 de Outubro, sonegando de qualquer maneira a inevitável vitória do candidato mineiro. O primeiro seria a desmoralização da lei eleitoral vigente no pleito de 1945 e nos subsequentes, a mesma a que devem os respectivos mandatos todos os eleitos nos últimos dez anos. A lei, legítima para tantos mandatários, em se tratando do sr. Juscelino Kubitschek já não serviria para nada, descambou para um jubileu de fraude, de corrupção e de crimes eleitorais. O segundo dos recursos salvadores ainda está sendo tratado em segrêdo, cogita de uma explosão sentimental da nação, um choque moral, capaz de criar o ambiente emocional para o *golpe* dos coronéis. Coronéis, dizemos nós num sentido analógico, porque tanto pode ser dos coronéis pròpriamente ditos, como de paisanos sediciosos. A zona dêsse golpe se estenderá do 4 ao 24 de agôsto excitado por comemorações preparadas adrede, para o desencadear.

A discussão na Câmara do novo projeto de lei eleitoral deixou provado que a cédula oficial poderia trazer alguma vantagem à mecânica do voto, vantagem logo destruída pela inoportunidade da reforma em cima de um pleito, que vai definindo responsabilidades de quantos nele estão envolvidos, quer candidatos, quer dirigentes partidários, quer juízes e tribunais afetos a julgá-lo. O relator, contrário à emenda da cédula oficial, mostrou quantas hipóteses de fraude se escondiam nas suas dobras, principalmente porque o grosso do eleitorado, não conhecendo seu mecanismo, deixaria grande margem de abstenções — o que pediam a Deus para anular o pleito.

Nessa confusão, os lanterneiros derramaram por todo o país uma denúncia colossal. O candidato Juscelino seria o grande interessado na fraude ostensiva e portanto na inevitável anulação do pleito. Seria, pois, um candidato-suicida, quando o mais elementar bom-senso está mostrando que o candidato com melhores credenciais para vencer é, forçosamente, o mais empenhado em preservar e defender a legitimidade dos sufrágios.

Um exame comparativo nos quatro pleitos anteriores, entre os votos válidos e os fraudados mostra uma percentagem insignificante dos fraudados, dentro da enorme massa dos válidos. Aliás, essa percentagem, na ordem de um a dois por cento, deve-se em grande parte às decisões contraditórias, erradas, abusivas, da própria Justiça Eleitoral, principalmente no segundo grau, isto é, nos Tribunais Regionais, que são o cadinho em que se fundem as adulterações dos resultados dos pleitos.

Muitas são as maneiras de deturpar criminosamente uma eleição. Uma das mais comuns, no próprio Tribunal Superior, é a procrastinação, o adiamento indefinido das decisões, o estouro dos prazos, o engavetamento dos recursos. Não raro se estabelece uma gangorra entre o colendo Superior e os veneráveis Regionais. Ainda hoje, oito meses depois do último pleito, ainda não se sabe quem seja o legítimo governador de certo Estado ou os seus legítimos representantes no Senado da República. Entretanto, já estão no exercício dos respectivos mandatos os mandatários feridos nas suas autoridades pela dúvida e indecisão da Justiça especializada.

Todavia, nem êsses percalços, que só se remediam com a reforma dos costumes, fruto do tempo e da experiência, nem as explorações e provocações da sentimentalidade do povo, atingido pela brutalidade de uma dupla tragédia — poderão levar os brasileiros a fecharem os olhos aos seus legítimos interêsses e aos seus indubitáveis direitos e deveres da vida. As gritarias, as atoardas, os berreiros acabarão calando. Um capítulo da existência nacional estará encerrado nas urnas do próximo três de outubro, depois teremos o futuro diante de nós. O Brasil seguirá na luta insana para realizar os seus destinos.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino

Produção agro-pastoril

Não haverá, talvez, assunto de maior interêsse no setor da produção agrícola e pastoril brasileira, do que o do crédito. Representando a produção agrícola e a pecuária nacional uma riqueza que ultrapassa de 200 milhões de cruzeiros, tôda esta massa enorme de valores se cria pelo trabalho heróico do homem do campo, parcamente assistido pelo crédito especializado.

Não há como subestimar o esfôrço que já foi feito neste sentido. A Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, tinha invertido no fim do ano passado, em empréstimos agrícolas, 6 bilhões e 405 milhões de cruzeiros, e em empréstimos pecuários cêrca de 5 bilhões e meio, enquanto que na indústria, imobilizava 7 bilhões e 780 milhões.

Representando isto um grande esfôrço, pode-se muito bem verificar quão pouco significa, em relação à riqueza que cumpre estimular e promover. Basta não esquecer que a área coberta de lavoura no Brasil foi, no mesmo ano, de 19 milhões de hectares, para se ter a evidência de como é minguado o índice teórico dêste financiamento tão custoso e difícil. Bem menos de mil cruzeiros por hectare. Cifra que não dá para cobrir nem as carpas da lavoura mais barata que acaso se queira tomar como paradigma.

Mas se êstes números tomados globalmente já decepcionam, nem se pode negar que êles revelam muito mais do que uma média mesquinha por unidade de área cultivada. Na realidade, a média obtida demonstra que incontáveis centros de produção agrícola não foram sequer atingidos pela modesta assistência creditícia a que tinham direito.

Nem é de estranhar quando se sabe que o nosso principal instituto de crédito, possuindo em todo o Território nacional pouco mais de três centenas de agências, fica assim inibido até de uma simples ação de presença no estímulo aos milhares de centros de produção agrícola espalhados pelos dois milhares de municípios do vasto Território Nacional.

Infere-se daí que, mesmo conservando a estruturação do crédito agrícola nos têrmos de hoje, consideràvelmente melhorados pela recente reforma de regulamento da Carteira especializada, impossível é esperar-se sejam atendidos os anseios da maioria dos que se dedicam à faina rural no Brasil.

Tanto menos animado, porém, será o quadro, quando tivermos presente o próprio sistema centralizado em que opera a Carteira Agrícola do Banco do Brasil, por fôrça da concepção bancária brasileira, tão esquecida de que o espírito federativo que inspirou nossa organização política não pode e não deve ficar ausente até na estruturação financeiro econômica do país.

A descentralização das decisões, no processamento do crédito agrícola, é um imperativo. Não é possível que o plantador de cana em Pernambuco, o cafeicultor no Paraná, o arrozeiro no Rio Grande e o plantador de juta no Amazonas, tenham suas pretensões de crédito vinculadas às decisões de um único banco financiador agrícola, situado no Rio de Janeiro, a matriz do Banco do Brasil, assoberbada de assuntos preferenciais, não raro de imediato interêsse nacional, absorvendo tôdas as atenções dos seus dedicados técnicos.

Verdade é que, para remediar os inconvenientes que ora aponto, foram previstos, no regulamento do Banco, limites para as decisões e despachos de crédito, nas agências. Mas é preciso ignorar o mecanismo das torturadas postulações do crédito agrícola no Brasil, para não verificar, diante da prática, quão insuficiente é a liberdade de ação das agências.

Muito mais importante ainda do que os defeitos de funcionamento do crédito agrícola, é a sua insuficiência. As limitações não são apenas regulamentares. São de fato, porque parcos os recursos de que dispõe o órgão financiador.

E tão parcos são êles que, não fôra a Carteira Agrícola e Industrial um ramo, uma dependência do Banco do Brasil e, por isto, não cooperassem com ela, outras Carteiras do Banco, fornecendo-lhe recursos, o montante dos empréstimos rurais, talvez fôsse reduzido à metade.

Estas limitações precisam ser superadas, mediante provimentos de novas fontes de recursos para o órgão financiador agrícola. De tão grandes, tão prementes e imperativas, as necessidades de crédito, apresentam-se elas, não obstante o muito que já se fêz, como desatendidas de todo.

Sôbre êste assunto do crédito rural, voltarei em palestras sucessivas. Será o crédito agrícola uma das maiores preocupações do Govêrno, na hipótese que, pelo voto livre, venha dirigir o Brasil.

Juscelino Kubitschek

Juscelino voa para o Maranhão, após S. Catarina-S. Paulo

SÃO PAULO, 1 — (De Jânio Freitas, enviado especial do DC) — O sr. Juscelino Kubitschek está voando para o Maranhão, onde deverá chegar ao amanhecer de amanhã, para prosseguir na etapa de sua campanha eleitoral iniciada semana passada nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

Ontem, o candidato visitou Joinville, Blumenau, Tijucas e Florianópolis, onde foi recebido por um cortêjo de autos, sendo posteriormente realizado um comício-monstro, no qual o povo aplaudiu vibrantemente o sr. Kubitschek, quando êste afirmou ser "candidato porque não poderia permitir que fôsse rasgada a Constituição".

EM SÃO PAULO

O ex-governador mineiro chegou hoje, à São Paulo, às 10,30 horas, tendo almoçado com o vice-governador Porfírio da Paz e os srs. Amaral Peixoto e Frota Moreira. A's 16 hs., esteve na Mesa-Redonda das Associações Comerciais, e às 22 horas foi entrevistado na televisão, seguindo, logo após, para o Maranhão.

COMITÊS FEMININOS

A sra. Sara Kubitschek presidirá, domingo, à inauguração de mais dois Comitês Femininos pró-candidaturas Juscelino-Jango. O primeiro será em Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, esquina com as ruas Sarne e Amoedo, às 17,30 horas; o segundo, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, à Av. das Bandeiras, 47, às 20,30 hs.

O Comitê de Ipanema será presidido pela sra. Morena Lucena, e o de Deodoro, pela srta. Léda Natal.

COMANDOS ELEITORAIS

Os representantes trabalhistas junto ao Comitê Nacional Interpartidário Pró-Juscelino-João Goulart, srs. Rui Ramos, Baeta Neves e Vitor Issler, estão se dirigindo aos diretórios regionais, recomendando-lhes a intensificação do serviço de qualificação eleitoral, sugerindo a criação de "comandos eleitorais" nos Estados e municípios, com equipes volantes de qualificação, capazes de elevar o contingente de eleitores.

E' sugerida, ainda, a criação do "Movimento Feminino Trabalhista", já lançado, com êxito, no Rio Grande do Sul, em caráter permanente e com programa próprio de ação política.

POSIÇÃO DO PTB

Os mesmos representantes, em circular dirigida, recentemente, aos diretórios trabalhistas, esclareceram em definitivo a posição partidária, na presente campanha eleitoral.

Diz a circular, a certa altura: "No propósito de dirimir dúvidas e confusões, relativas à posição do PTB, é oportuno lembrar que a alta direção partidária reafirma a decisão tomada pela nossa 2a. convenção, bem como os compromissos assumidos com as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. O Partido desautoriza e condena quaisquer outros movimentos ou candidaturas, que contrariem a Convenção Nacional".

CAEM OS OITO JACTOS LUSOS

LISBOA, 1.º (AFP-DC) — Inaugurando um tipo inédito de desastre na história da aviação, oito aviões, a jacto das Fôrças Aéreas Portuguêsas chocaram-se coletivamente contra uma montanha da localidade de Vila Nova de Poeires, perto de Coimbra. Os aviões, que faziam parte de uma esquadrilha de 12, preparavam-se para fazer demonstrações sôbre Lisboa, em comemoração ao "Dia das Fôrças Aéreas Portuguêsas", que hoje transcorre.

O choque dos jactos portuguêses contra a serra dos Carvalhos foi ocasionada pelo intenso nevoeiro que reinava na região. Os tripulantes dos aviões (felizmente pilotados todos, por uma tripulação singular) morreram no desastre.

Festejos suspensos

Tão logo foi conhecido a notícia do desastre, o qual, pelo seu inditismo, estava destinado a interessar e a provocar os comentários de todo o mundo, foram imediatamente suspensas as manifestações do "Dia das Forças Aéreas Portuguesas", em sinal de pesar.

Pinhal em chamas

No local do desastre só foram encontrados pelas tropas de salvamento destroços retorcidos e fumegantes, espalhados num raio de um quilômetro, dos oito jatos, e os corpos carbonizados dos seus pilotos.

Para aumentar o aspecto de desolação do local do desastre, a floresta de pinheiros e os campos de milho arderam, enquanto enormes crateras, abertas no solo, atestava a violência do choque.

As vítimas

As oito vítimas da catástrofe aérea de hoje de manhã são: tenente Rocha Moze, de 26 anos; subtenente Guerreiro Bispo, de 26 anos; subtenente Pinto Howell, de 25 anos; subtenente Ventura Pinto, de 25 aos; sargeto Silva Santos, de 24 anos; cabo-chefe Antonio Carvalho, de 24 anos; cabo-chefe Lopes Alves Martins, de 24 anos, e cabo-chefe Danilo da Fonseca, de 21 anos.

O govêrno enviou suas condolências ao comando supremo das Forças Aéreas Portuguesas.

Votará o processo de Lodi

A Comissão de Justiça da Câmara deverá votar, segunda-feira próxima, o parecer do deputado Raul Pila, favorável à concessão da licença do Juiz de Direito da 1.ª Vara, para processar criminalmente o representante pessedista, sr. Euvaldo Lodi, acusado de co-autoria no assassinio do major Rubem Vaz.

A convocação da comissão para decidir sôbre o assunto estava dependendo apenas da remessa, pela Justiça do Distrito Federal, dos documentos solicitados pelo órgão técnico da Câmara, o que se deu há dois dias, precisamente.

Para evitar prisão

Podemos adiantar que o deputado Oliveira Brito, em voto em separado, apresentará emenda ao parecer do relator, no sentido de que, se a licença fôr concedida, fique dependente de novo pronunciamento da Câmara, sem prejuizo do adamento do processo, a efetivação da prisão do parlamentar acusado, seja decretada preventivamente, seja a decorrente da pronuncia, caso uma ou outra medida venha se verificar.

Declara o sr. Oliveira Brito, em seu voto, que ao opinar nestes termos, a Comissão de Constituição e Justiça não prejulga a causa, não profere decisão judicial heterotópica, nem levanta suspeita contra a Justiça competente para o processo do julgamento da lide. Apenas se reserva o direito de voltar a reexaminar o assunto em face de novas provas produzidas perante a Justiça, já que, como é notoriamente sabido, o crime de que é acusado o deputado Lodi tem profundas raízes políticas, e a fase das investigações policiais se verificou em momento de extrema e excepcional exaltação.

Prorroga Café plano 20 anos

O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso um projeto prorrogando, pelo prazo de vinte anos o Plano de Reaparelhamento Econômico, instituído pelo Govêrno Federal, visando a execução de um programa de ampliação e fomento dos fatores básicos da economia nacional, principalmente nos setores de transporte, energia elétrica, armazenagem, frigorificação, matança de gado, indústrias essenciais a agricultura.

Considera o Executivo que o aumento do custo da vida e a desvalorização da moeda reduziram o valor relativo do Banco do Desenvolvimento Econômico, tornando difícil concretizar-se até empreendimentos originàriamente compreendidos no Plano de Reaparelhamento. Além disso, existem numerosos pedidos de financiamento ao Banco de Desenvolvimento Econômico, classificados como de notável importância, portanto se afigurando imprescindível à continuidade de medidas financeiros para patrocinar investimentos básicos.

O projeto autoriza a emissão e resgate de "obrigações do Reaparelhamento Econômico" e a constituição de um "Fundo Especial de Juros, Amortização e Resgate das Obrigações do Reaparelhamento Econômico.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Depende de fatos concretos a paz entre a igreja e Perón

CIDADE DO VATICANO, 1 — (AFP) — "E' evidente que a condição indispensável para o esclarecimento das relações entre o Estado e a Igreja, na Argentina, só pode vir de fatos concretos, que reparem as injustiças do passado recente. Há ainda, no exílio, entre outras coisas, prelados argentinos expulsos injustamente", assim se exprime o órgão católico "Il Quotidiano".

COM RESERVA"

O jornal registra, inicialmente, com satisfação, as informações vindas de Buenos Aires acêrca das medidas tomadas recentemente, tais como a libertação de pessoas presas no Palácio Arquiepiscopal e a suspensão da campanha anticlerical. Mas declara, depois, que devem ser acolhidas "com reserva" as informações sôbre negociações em curso com a Santa Sé, a fim de firmar-se uma concordata, para o que teria partido para a Argentina um enviado especial da Santa Sé.

"Tudo isso, escreve o jornal, é prematuro. A história dos tristes acontecimentos argentinos mostrou que a Igreja, com uma generosidade evidente, não protestou pela injusta agressão de que foi vítima senão quando a fase da campanha anticlerical escrita foi seguida de fatos, isto é, quando se tomaram medidas que atentavam contra seus direitos, seus ensinamentos morais, e contra os costumes de um povo em sua grande maioria católica".

Depois de ter frisado que certas medidas tomadas agora "implicavam em graves e duradouras consequências", "Il Quotidiano" insiste sôbre a idéia de que se devem esperar "fatos concretos' antes de acreditar numa normalização das relações entre a Igreja e o Estado e acentua o sentido de certas manifestações que se seguiram aos sangrentos acontecimentos de 16 de junho. Lembra o jornal que, a 17 de junho, o presidente Peron, num discurso pelo rádio, dirigiu-se aos católicos em termos "que podiam fazer crer que êles eram, de certo modo, responsáveis pelo movimento sedicioso".

Esperado um acôrdo na greve do aço em Pittsburgh

PITTSBURGH, 1 — (AFP) — De conformidade com informações colhidas nos meios industriais, esta tarde, estaria prestes um acôrdo entre as aciárias e o Sindicato dos Siderurgistas, no sentido de evitar a greve que comprometeria tôda a indústria siderúrgica dos Estados Unidos.

PALAVRAS DE ORDEM

PITTSBURGH, 1 (AFP) — "Sem contrato coletivo não há trabalho", essa a palavra de ordem lançada ontem pelos siderúrgicos, que entraram em greve à meia-noite para apoiar suas reivindicações salariais.

Imediatamente foram entabuladas as negociações entre o sr. David MacDonald, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, e o sr. John Stephens, vice-presidente e principal negociador da "United Steel Corporation". A "Steel" oferecera um aumento de salário de 10% por hora, em média.

Finalmente, depois de várias reuniões, hoje de manhã foi resolvido o impasse, tendo os operários obtido um aumento de 15 cents por hora em média.

Dêsse modo ficou resolvido o litígio entre as emprêsas siderúrgicas e o Sindicato, litígio que provocara uma greve que poderia ter efeitos nefastos para a economia norte-americana.

Resenha INTERNACIONAL

Desastre de aviação

KODIA — Alasca 1 (AFP) — Uma turma de socorros atingiu os destroços do avião de transporte "C-47" que se espatifou na ilha Sitkinak. Os membros dessa turma informaram hoje de manhã que os dez ocupantes do aparelho morreram no acidente.

Libertados

CAIRO, 1 (AFP) — Serão libertadas, por decisão ocorrida ontem à noite, vinte e cinco personalidades políticas egípcias, condenadas a diversas penas de reclusão pelo Tribunal da Revolução.

Repatriamento

TOQUIO, 1 (AFP) — O sr. Mamoru Shigemitsu, ministro dos Negócios Estrangeiros, segundo consta, anunciou hoje aos membros do gabinete que havia pedido ao govêrno suiço permissão para realizar em Genebra, com representantes da China Popular, conversações sôbre o repatriamento de prisioneiros japoneses ainda detidos na China.

serviu ao comunismo

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Charles Brutzner, reporter do "New York Times" foi acusado, pela Sub-Comissão senatorial de Inquérito, de Segurança Interna, de ter redigido, em 1950, na Corea, informações que serviram "indiretamente" aos objetivos comunistas.

Conferência a três

ATENAS, 1 (AFP) — A proposta britânica de uma conferência a três (Inglaterra, Grécia e Turquia), para examinar a questão de Chipre no âmbito dos problemas do Mediterrâneo Oriental, foi acolhida com reserva nos meios políticos.

Industriais em Bogotá

BOGOTA', 1 (AFP) — Em 22 de julho aproximadamente, chegarão a este país representantes de cêrca de 30 consórcios industriais norte-americanos, para realizar uma excursão em várias cidades e centros de fabricação colombianos.

Em erupção o Galeras

BOGOTA', 1 (AFP) — O vulcão Galeras, situado perto da cidade de Pasto, na fronteira da Colombia com o Equador, voltou a entrar em erupção, sem causar danos graves. O vulcão estava adormecido há longos anos.

Pacto de Bagdad

KARACHI, 1 (AFP) — Resolveu o Paquistão aderir ao Pacto de Bagdad que já liga o Iraque, a Turquia e a Grã-Bretanha. A decisão decorre de conversações realizadas em Ancara entre representantes turcos e paquistanicos, que terminaram ontem à noite com um "acordo total".

Saúde Pública

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (AFP) — A primeira reunião dos ministros da Saúde Pública da América Central, México e Panamá, foi inaugurada pelo Ministro guatemalteco dr. Carlos Soza Bustillas, em nome do Presidente Carlos Castillo Armas.

Eleições no México

MEXICO, 1 (AFP) — A dois dias das eleições legislativas do próximo domingo, os quatro partidos políticos empenhados na campanha eleitoral declararam-se igualmente certos da vitória.

Sem ônibus e bondes a capital dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 — (AFP) — Teve início às 11 horas e 45 minutos da noite passada uma greve geral de bondes e ônibus, nesta capital, em consequência do rompimento das negociações entre a companhia e o sindicato de trabalhadores em transportes. A capital americana amanheceu sem transportes e sòmente os carros particulares asseguram o deslocamento dos funcionários e empregados que demandam o local de trabalho.

FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

WASHINGTON 1 (AFP) — Desde a meia noite de ontem a capital norte-americana está privada de seus meios de transportes públicos.

O fracasso, ontem à noite, das negociações em curso há 10 dias entre os empregadores da "Capital Transit Company" (onibus e bondes de Washington) filiados à "FL" e a direção dessa emprêsa, que nega aos primeiros um aumento do salário-hora e um aumento da taxa das pensões, provocou a greve do pessoal da companhia.

Várias centenas de milhares de pessoas, funcionários públicos em sua maioria viram-se, por isso privados de seus meios diários de transporte. Há 8 dias a polícia metropolitana adotara medidas especiais para o caso em que a greve estourasse. Desde ontem de manhã a maioria das restrições impostas ao estacionamento de carros particulares foram abolidas. O afluxo de automóveis nas principais artérias era considerável hoje de manhã, na hora da abertura dos escritórios.

Os esforços de arbitragem da comissão conjunta do Congresso para o Distrito de Columbia até agira se revelaram inficazes.

Ignora-se qual será a duração da greve.

Também em Buffalo (Nova York), cêrca de 1 milhão de pessoas ficaram hoje de manhã sem meios de transporte para ir ao trabalho devido à greve dos empregados das companhias de ônibus cujo contrato coletivo de trabalho terminou à meia noite. Esses empregados não conseguiram obter o aumento de salários que reclamam

Tito favorável a uma política de coexistência

BELGRADO, 1 — (AFP) — "Na era das armas atômicas e nucleares, é cada vez mais evidente que o único caminho possível para ser preservada a paz e para que se garanta a existência e o progresso das sociedades humanas, é traçado pela política da coexistência", declarou o marechal Tito, durante um almôço oferecido em homenagem ao sr. Nehru, Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores da India.

COEXISTÊNCIA ATIVA

"A fidelidade dos dois países à política de coexistência ativa manifestou-se por atos importantes dos dois govêrnos", prosseguiu o presidente da República Iugoslava, que acrescentou.

"Na situação atual, os princípios da política da coexistência abrem caminho pelo mundo inteiro e se manifestam cada vez mais como os princípios diretores das relações internacionais".

"A identidade de nossos problemas e das nossas finalidades, concluiu, representa a base futura de nossa aproximação e de nossa colaboração".

Respondendo ao brinde que acabava de lhe fazer o marechal Tito, o sr Nehru declarou destacadamente:

"Num futuro próximo, os chefes de algumas grandes nações do dia se reunirão e examinarão os problemas que provocaram tensão e conflitos.

A 12.ª PAGINA CONCLUSÕES D

Portuários de . . .

evitar a greve, para o que conferenciou com o Ministro da Viação. Este, que a princípio recusara simplesmente a concessão de aumento, admitiu a possibilidade de se conceder uma melhoria de 25% sendo 20% por conta do Ministério (com aumento de tarifas) e 5% por conta da Cia Docas de Santos.

Não obstante, os trabalhadores permaneceram fiéis à sua reivindicação anterior de 30%, o que foi ratificado pelas assembléias dos Sindicatos dos Operários no Serviço Portuário e dos Empregados em Escritório de Santos.

Têrmos do debate

Todo o debate anterior se travara entre os trabalhadores e o Ministério da Viação, argumentando os primeiros com a necessidade de reajustar os seus salários às condições de vida atual, e o segundo com a sua tabela comparativa de salários procurando provar que os doqueiros já desfrutam de posição previlegiada em relação aos demais trabalhadores no Brasil.

Daí resultou que os trabalhadores opuseram aos argumentos do Govêrno a sua greve com o que, pelo menos, transferiram o seu problema da jurisdição do MVOP para a do Ministério do Trabalho.

Faltaram os patrões

Anteontem estava marcada uma mesa redonda entre patrões e empregados, no Ministério do Trabalho. Compareceram os representantes dos trabalhadores e faltaram os do grupo patronal. Regressaram os delegados de trabalhadores a Santos e a greve foi deflagrada.

Eram êsses representantes os srs. Jorge Pacheco, Presidente do Sindicato dos Empregados nos Serviços de Administração do Pôrto de Santos; Benedito Rocha de Alencar, Presidente do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos; e Gaston Estrada, membro do Sindicato dos Serviços de Administração.

Vacinação . . .

do, anunciou o Departamento Nacional da Criança.

As vacinas mistas, que serão aplicadas em todo o Brasil (a começar por Pernambuco), terão o seu preparo, embalagem e transporte pago pelo Departamento Nacional da Criança, sendo a sua preparação uma iniciativa conjunta dêsse Departamento e do Fundo Internacional de Socorro à Infância. As vacinas são preparadas pelo Instituto Oswaldo Cruz.

O comércio . . .

o desemprego em grau altamente acentuado.

Não creio, outrossim, que o próprio Tesouro venha a ser sequer beneficiado por essa nova sangria no contribuinte, uma vez que ela levará à exaustão muitos dos setores de nossas atividades econômicas.

Servidores . . .

ceu Barbedo, em parecer na apelação cível do Estado do Ceará, em que figuravam como recorrente, ex-ofício, o juiz da 1ª Vara da Comarca de Fortaleza e apelante o funcionário José Cesar Teófilo de Vasconcelos.

O funcionário, que já perdera em primeira instância, apelara no sentido de tornar sem efeito a sua remoção de um local para outro da mesma repartição, bem como anular duas penas de suspensão que lhe foram impostas. O apelante desejava, também, receber vencimentos e ajuda de custo.

Petrobrás . . .

a vender, mensalmente, durante 10 anos, 136 mil quilos de eteno, em vias de ser produzido na Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão).

O fornecimento dêsse gás será iniciado dentro de um ano e meio, quando começará a fabricação do eteno. O contrato estabelece que essa quantidade poderá, a qualquer tempo, aumentada, por acôrdo entre a emprêsa vendedora e a compradora.

Instituto para solucionar os casos conjugais

Há três anos, era criado o Serviço de Assistência Pré-Natal, que já atendeu 7.500 noivos, no exercício, de uma atividade de grande importância social. Baseando-se na experiência adquirida com o funcionamento dêsse Serviço, seu diretor e fundador, dr. Sales Neto, se empenha, agora, pela criação de um órgão único que seja dotado dos meios necessários à solução dos problemas da vida conjugal.

"E' inadiável a criação de um Instituto (da Família ou de Eugenia), dotado de todos os elementos técnicos, para enfrentar e solucionar os problemas conjugais. Nesse particular, a população está inteiramente abandonada e sujeita à intervenção de aventureiros e charlatães", declarou ao DC o dr. Sales Neto.

PRECONCEITOS VENCIDOS

O Serviço de Assistência Pré-Natal veio preencher, no Brasil, uma lacuna no campo da eugenia e — a despeito de inúmeras dificuldades que enfrentou, sobretudo no tocante a preconceitos que dificultavam o advento do exame pré-nupcial — impôs-se, nestes três anos, à população carioca, graças à objetividade com que enfrentou o problema.

Instituto da família

"Os problemas da família, notadamente os da esfera conjugal, estão a reclamar providências urgentes do Estado, em benefício da sociedade e das gerações que se sucedem. Eis porque estou empenhado na criação do Instituto da Família, ou de Eugenia, que disponha de tôdas as clínicas e de um serviço eficiente e bem entrosado de assistência social", disse-nos o dr. Sales Neto, com a experiência que obteve na direção de um Serviço que já atendeu a 7.500 noivos.

E concluindo: "E' chegado o momento e enfrentarmos o dilema que se nos oferece: ou tratamos o problema honestamente ou contribuiremos, por omissão, para o florescimento de uma sociedade de infelizes e desajustados, pois não basta preparar os casais que, posteriormente desajustados, não poderão manter o clima necessário ao desenvolvimento normal das crianças".

Não vai ser prêso o ex-presidente Prio Socarra

HAVANA, 1 (AFP) — O Tribunal de Emergência cancelou a ordem de prisão emitida contra o ex-presidente Carlos Prio Socarra e outros em causa por delito contra o Poder do Estado.

O regresso do ex-presidente Prio a Cuba é esperado para o mês em curso ou começo de agôsto, e o presidente Batista declarou que lera êle tôdas as garantias.

O sr. Carlos Prio encontra-se atualmente em Miami na Florida, para onde exilou-se voluntàriamente depois de ser derrubado pelo golpe militar de Batista, em março de 1952.

Não crê no golpe o London Times

LONDRES, 1 (AFP) — O correspondente do "Times" no Rio de Janeiro, abordando o tema da estabilidade política no Brasil, manifesta sua satisfação por estarem as Fôrças Armadas, naquele país, plenamente conscientes dessa necessidade.

"O que é animador, no Brasil, — escreve o correspondente — é que as Fôrças Armadas, que desempenharam um papel primordial em tôdas as mudanças de regime, estão profundamente conscientes de seu dever e de suas responsabilidades. Estão unidas e alerta. Embora se tenham constituído em fiadoras das liberdades democráticas e das instituições que reabilitaram em 1945 ao depor o presidente Vargas, lançaram uma advertência ao povo brasileiro para que se não lance em novas aventuras políticas".

"Lembrando que a economia e a prosperidade do Brasil vão em franco progresso a despeito da instabilidade política, o órgão independente lamenta, contudo, que o comércio anglo-brasileiro seja praticamente nulo e que gericlitam os negócios ingleses montados no Brasil.

"O ritmo da expansão do Brasil, escreve finalmente prova magnificamente o que pode fazer o país a despeito das dificuldades e o que êle pode oferecer ao capital estrangeiro, se o capitalista estrangeiro estiver disposto a adaptar-se às exigências da hora".

Lucero ganha meia vitória graças . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

CATÓLICO

A participação de Lucero na conspiração, aliás, torna-se mais notória quando se recorda que o Ministro, católico militante, distribuiu aos seus comandados, na véspera do dia consagrado à Padroeira do Exército, uma proclamação em que reafirmava o espírito católico do povo argentino, concitando todas as corporações à celebração de atos comemorativos da passagem do referido dia. Essa proclamação, feita uns 15 dias antes da deflagração do movimento, era acintosamente contrária aos interêsses da política de Peron.

A FIGURA DO MINISTRO

O general Franklin Lucero é tido, entre os observadores de sua conduta, como um homem de inteligência apenas regular, que se guindou à posição elevada que ora ocupa graças mais à sua carranca e ao seu desenfreado militarismo do que propriamente por afirmações de ascendência intelectual sôbre o resto do generalato. Essa situação, juntamente com o fato de ser êle considerado amigo íntimo de Peron, justifica a sua escolha para o Ministério, uma vez que o ditador, hábil manejador político, não cometeria a leviandade de colocar na pasta (que, no regime, é decisiva) um general que tivesse qualidades de liderança e ambição tão elevadas a ponto de colocar em risco a permanência de Juan Domingo na Presidência.

NÃO GOVERNOU

Fica evidente, por aí, o desmentido no tocante aos boatos segundo os quais Lucero (que já foi colega do general Lott, num curso dos Estados Unidos, e do general Juarez Távora, ambos como adidos militares no Chile), tivesse governado a Argentina em seguida aos acontecimentos de 16 de junho.

Na verdade, o general se restringiu ao comando das chamadas Fôrças de Repressão, cujo maior trabalho foi manter a ordem restabelecida na mesma noite do movimento, e fazer proclamações ao Exército, no sentido de que se mantivesse unido. Lucero, nêsse período, não teve qualquer atitude de caráter político ou administrativo, que pudesse comprovar estar êle, realmente, à frente do govêrno.

BENGOA

Já o general Bengoa, de quem se disse estar comandando as fôrças rebeldes, não teve, ao que parece, uma participação ativa nêsses acontecimentos, pelo menos no dia 16 de junho. E' possível que êsse militar, jovem e considerado uma das mais brilhantes figuras do Exército argentino, tenha tomado parte ou até mesmo promovido as articulações para o golpe, mas o fato é que, se não foi publicada nenhuma notícia de que êle se tivesse apresentado a Lucero ou Perón, por outro lado, não foi noticiada a sua prisão. Esse silêncio é significativo, de vez que, sendo apontado como líder do movimento, seria do interêsse governamental afirmar definitivamente a sua situação: reafirmando lealdade e Perón, no caso de não ter conspirado; ou prêso, se fôsse apurada a sua responsabilidade.

Bengoa, aliás foi o general que apurou o processo pelo qual Juan Duarte (o irmão suicidado de Evita), juntou a fabulosa fortuna que possuia, ao morrer. E sua indisposição com Perón fica documentada diante da decisão do ditador de dar-lhe comando de tropa numa região perida do país, de modo a anular qualquer possibilidade de atuação direta do general na política argentina.

Amanhã: AS CAUSAS DA REVOLUÇÃO

Vem aí Mark Clark

O general Mark Clark, presidente de "The Citadel", colégio militar situado na cidade de Charleston, Estado norte-americano da Carolina do Sul, deverá chegar ao Rio de Janeiro na 3.ª-feira (5 de julho) num Clipper Super 6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York, para uma visita de duas semanas ao Brasil. Ex-comandante do 5.º Exército norte-americano, durante a última guerra mundial, o general Clark visitará também São Paulo antes de regressar a Nova York, a 20 de julho, em outro Clipper da PAA.

Exames das emendas ao orçamento

A Comissão de Orçamento iniciará na próxima segunda-feira o exame das emendas apresentadas no plenário aos diversos anexos da Lei de Meios. Este ano o trabalho será muito facilitado, desde que sòmente foram aceitas, no encaminhamento, emendas que estivessm em acôrdo com as diretrizes votadas.

Diário de um Repórter

CASTELO

UM SINTOMA

Dois deputados estavam especialmente impressionados com a desatenção do plenário da Câmara ao discurso no qual o Presidente da Comissão de Orçamento, sr. Israel Pinheiro, traçava as bases da política financeira e econômica do Brasil para o próximo exercício — os srs. Aliomar Baleeiro e Luís Viana Filho.

— Não gosto de ser palmatória do mundo — dizia o sr. Baleeiro — mas essa desatenção é criminosa. Acho um absurdo a Câmara não discutir o Orçamento, se essa é a sua missão específica.

E o sr. Luís Viana Filho:

— Antigamente, quando falava o relator da Receita até o corpo diplomático vinha ouvi-lo. O discurso do Israel é dos poucos discursos importantes que se pronunciam cada ano no país.

ÚLTIMO

O sr. Vieira de Melo ia responder, na Câmara, ontem, ao discurso do sr. Carlos Lacerda na televisão e interpelar a Mesa sôbre as medidas adotadas para salvaguardar o decôro dos deputados e senadores, que o sr. Vieira considera ofendido.

Entretanto, ao chegar ao Palácio Tiradentes soube que o sr. Último de Carvalho já havia feito a interpelação.

— Nada mais é possível, depois do Último — comentou o vice-líder do PSD.

A POSIÇÃO DO GENERAL FLORES

O general Flores da Cunha recebeu do diretório estadual da UDN gaúcha telegrama solicitando-lhe que votasse em favor da candidatura do general Juarez Távora. O Vice-Presidente da Câmara respondeu, em outro telegrama, que as coisas se encaminhavam nesse sentido, mas que, para ser leal, devia acrescentar que iria para essa candidatura simplesmente em obediência à decisão partidária.

O telegrama foi mostrado ao sr. Afonso Arinos, com o aviso de que já fôra passado.

— Sua atitude — respondeu o líder — é honrosa e o eleva.

Lacerda: ou reage a nação ou vamos para a guerra civil

Plenário da Câmara

Ao reclamar da Câmara (como reclamara da Comissão de Justiça) a aprovação do projeto que concede licença para prosseguimento da ação intentada contra êle pelo deputado Lutero Vargas, o sr. Carlos Lacerda responsabilizou aquela casa do Poder Legislativo pelo emperramento do processo do "crime da Rua Toneleros".

Premido por numerosos apartes que chegaram a tumultuar-lhe o discurso, o representante carioca, deixou a tribuna declarando que "ou essa Nação reage contra o crime e a corrupção ou irá para a guerra civil".

O PROCESSO CONTRA LODI

O propósito do orador foi reclamar para si autoridade moral que lhe permitia exigir da Comissão e do plenário da Câmara um pronunciamento definitivo sôbre o pedido formulado pelo Judiciário para processar o deputado Euvaldo Lodi como mandante do crime em que perdeu a vida o major Rubens Vaz.

Afirmou que a tibieza da Câmara dos Deputados estava impedindo o normal andamento do processo que culminará com a punição dos responsáveis pelos acontecimentos de 5 de agôsto. Por outro lado, criticou o parecer do relator da matéria na Comissão de Justiça (ainda pendente de pronunciamento daquele órgão técnico) em que - afirma - se procura "sair pela tangente", apresentando uma fórmula de concessão de licença apenas até o pronunciamento do indiciado.

O representante carioca, no final de suas considerações, foi aparteado simultâneamente por vários deputados, dentre os quais se destava pelo metal da voz, o sr. Pereira da Silva, todos acusando-o de haver criado um clima de ódio e de discriminações entre os brasileiros. Estando com o seu tempo esgotado, o orador prometeu retornar à tribuna, na próxima semana, para prosseguir nas considerações. A guisa de peroração, no entanto, advertiu que "ou essa Nação reage ou irá para a guerra civil".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

- Presidente: Carlos Luz.
- Presentes: 68 deputados.
- O SR. HUGO CABRAL discorre a respeito da situação econômico-financeira do país, responsabilizando o desajustamento cambial como uma das principais causas da inflação.
- O SR. SILVIO SANSON apresenta projeto de lei determinando a emissão de sêlos postais comemorativos do cinquentenário da morte de Dom João Batista Scalabrini.
- O SR. OSCAR CARNEIRO manifesta-se a favor do aumento do preço do açúcar, declarando que tal providência beneficiará os produtores.
- O SR. IVAN RICHARA lê, para que conste dos Anais, a decisão da Comissão de Direito Internacional da ONU, aprovando um projeto do embaixador brasileiro Gilberto Amado, relativo ao "mar territorial".
- O SR. NESTOR PEREIRA defende a criação de novos municípios no Estado do Rio Grande do Sul.
- O SR. CARDOSO DE MENESES justifica requerimento de informações ao Ministro da Aeronáutica, indagando sôbre a aquisição de aviões comerciais pela "Panair do Brasil".
- O SR. ELIAS ADAIME reitera pedido de informações ao Ministro do Trabalho sôbre aplicação do "Fundo Sindical".
- O SR. JOÃO URSULO faz o elogio fúnebre do sr. Bartolomeu Anacleto do Nascimento, falecido nesta Capital.

(Conclui na 5.ª pág.)

Golpismo, tábua de salvação para os deslocados políticos

"Defenderei o mandato dêsse deputado (Carlos Lacerda) porque entendo que sua permanência na Câmara dos Deputados constitui uma medida de defesa do regime".

Com estas palavras o deputado Leonel Brizzola iniciou o discurso em que iria condenar, com tôda a veemência, os pruridos golpistas de certos setores da política nacional, empenhados — assegurou — em obter um pronunciamento militar antes do próximo pleito de 3 de outubro.

FALOU POR CESSÃO DE LACERDA

Por um capricho regimental, o fogoso representante trabalhista só pôde usar da palavra na sessão de ontem graças à desistência expressa do deputado Carlos Lacerda, primeiro orador inscrito para falar em explicação pessoal.

Por êsse motivo o sr. Brizola iniciou suas considerações fazendo uma referência expressa à posição do parlamentar carioca, cujo nome não citou, como de hábito uma só vez. Desejava deixar claro que defenderia o mandato "dêsse deputado", estaria ao seu lado, não só votando contra a cassação do seu mandato como também lutando para que fôssem asseguradas tôdas as garantias para o livre exercício do seu mandato.

SOLUÇÕES EXTRALEGAIS

Em seguida, o sr. Brizola passou ao âmago de seu discurso. Estranhou que "êsse deputado" tivesse ido a um programa de televisão pregar abertamente soluções extralegais para a crise brasileira.

Em aparte, o sr. Carlos Lacerda promete explicar em discurso da próxima segunda-feira, o que entende por um "regime de emergência". "E espero até a adesão de V. Exa.!..." — arrematou.

Prosseguindo em suas considerações, o parlamentar gaúcho apontou os boatos de golpe como "a tábua de salvação de certos setores políticos insciamente deslocados no problema sucessório". E aponta desde logo o "lacerdismo" o pessedismo dissidente e, finalmente, "certos setores udenistas". Aliás — sublinhou — êles nada representam. Seria uma injúria pensar que as Fôrças Armadas estivessem fazendo o jôgo dêsses grupos políticos fracassados.

O discurso do sr. Brizola foi truncado pelo esgotamento da hora regimental. Mesmo assim, o orador ainda responsabilizou o sr. Etelvino Lins de estar financiando com fundos de sua fracassada campanha eleitoral, os programas de subversão da ordem constitucional.

Prometeu ainda examinar a "espantosa união entre o PDC e o PSB", no que foi contraditado, imediatamente, pelo mons. Arruda Câmara.

Julgava dispensável — acentuou, finalmente — dar resposta aos golpistas. Entretanto, entendia que essa obra de demolição das instituições democráticas deveria, desde logo, receber um "tiro de misericórdia".

BRIZZOLA

Contra o golpe

Protesto contra Lacerda

CÂMARA MUNICIPAL

Durante a meia hora da sessão de ontem, a Câmara Municipal, por 32 votos contra 9, aprovou uma moção de protesto formulada pelo P. S. B. contra "a campanha que se vem fazendo pelo rádio, imprensa e televisão, para implantação da Ditadura, chefiada pelo jornalista Carlos Lacerda".

O sr. Raul Brunini, justificando seu voto contrário, declarou que o sr. Carlos Lacerda, pelo seu passado, pelas lutas que travou, sozinho contra os desmandos governamentais, não merecia o protesto, êle que tem a coragem de, publicamente, dizer o que pensa, e não manifestar seu pensamento, apenas, em comícios, como outros o fazem.

AUTONOMIA

A sessão, de acôrdo com requerimento anteriormente aprovado, foi encerrada às 14,30 horas, a fim de que os vereadores compareçessem à Câmara Federal, para assistir a votação da emenda constitucional, concedendo autonomia ao Distrito Federal.

Afinal, essa votação foi adiada a requerimento do deputado Afonso Arinos.

Concurso para taquígrafo

Na presença dos interessados, proceder-se-á, às 14 horas do dia 4 do corrente, segunda-feira, na Diretoria da Taquigrafia, à identificação da prova de idioma pátrio.

Em prosseguimento ao concurso, será realizada no domingo, dia 10, às 8 horas da manhã, a prova de francês ou inglês. As instruções para essa prova serão publicadas nos Diários do Congresso Nacional e Oficial, Seção I.

XXV Exposição-Feira de Canários

BODAS DE PRATA

Finalmente amanhã, domingo, às 15,30 horas, na Rua Jaú n. 9, no bairro do Engenho Novo, nesta Capital, será inaugurada a vigésima quinta EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS da Avicultôra Alonso Limitada.

O carioca terá assim a oportunidade de apreciar uma das mais belas festas no ramo avícola, onde se apresentarão nada menos de mil e quinhentos canários rollers, belgas e frisados parisienses.

Aqui fica o convite da Avicultôra Alonso ao povo carioca.

Inquérito sôbre alienação de terras em M. Grosso

Plenário do Senado

O sr. Heitor Medeiros, com o apoio de 26 outros senadores, pediu, ontem da tribuna, a criação de uma Comissão de Inquérito para apurar as alienações e concessões de terras, em área superior a dez mil hectares, que teriam sido feitas pelo Govêrno de Mato Grosso.

Salientou o orador que a Constituição exige, taxativamente, a anuência do Senado Federal para tais operações, e que estas constituem perigo para a segurança nacional, prejuízo para o colono nacional e desrespeito ao direito dos índios.

INFORMAÇÕES OFICIAIS

O senador Medeiros justificou seu pedido em informações fornecidas pelo Ministério da Agricultura, onde se apontam cêrca de dezoito emprêsas ou companhias colonizadoras que haviam obtido, até dezembro de 1954, concessões de terras da ordem de dezenos mil hectares a cada uma, adiantando que, sob forma subrepícia foram alienadas glebas em área superior a dez mil hectares sendo que uma só dessas glebas possui, provàvelmente, a área de três milhões e seiscentos mil hectares.

CHATEAUBRIAND

Logo no início da sessão tomou posse o senador Assis Chateaubriand, recentemente eleito pelo PSD do Maranhão. O diretor dos "Diários Associados" foi efusivamente saudado pelos seus pares após o juramento, tendo logo estreado na tribuna.

SÚMULA DA SESSÃO

- Presidência do sr. NEREU RAMOS. E' aprovada a ata anterior.

EXPEDIENTES: ofícios da Câmara encaminhando projetos de leis. Requerimentos de informações.

- Toma posse o sr. ASSIS CHATEAUBRIAND.
- Concorda a Casa com o recebimento, no dia 8 do corrente, da visita do Ministro do Exterior do Uruguai.
- O sr. NEVES DA ROCHA fala sôbre a passagem do dia 2 de julho, data que assinalou, em 1823, na Bahia, a consolidação da Independência, com a derrota definitiva das fôrças portuguesas do general Madeira.
- O sr. HEITOR MEDEIROS pede inquérito e intervenção no Mato Grosso para evitar a alienação de terras do Estado, sem obediência aos preceitos constitucionais.
- O sr. ASSIS CHATEAUBRIAND faz um relato dos acontecimentos políticos do Maranhão e da pressão feita contra a sua candidatura.

ORDEM DO DIA.

- E' aprovado projeto que concede pensão especial de Cr$ 2.000,00 à viúva Tarcila Morais Dutra.
- E' aprovada modificação na lei que dispõe sôbre preferências em promoção ou melhoria para servidores públicos que tenham tomado parte em operações de guerra.
- E' aprovado projeto que restabelece o Decreto-lei 24.643 de 10 de julho de 1934 (que instituí medidas de proteção aos animais).
- O sr. SEBASTIÃO ARCHER fala sôbre a situação dos transportes marítimos.

(Conclui na 5.ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE a Câmara Municipal, depois que foi furtado o subsídio de uma vereadora, adotou providências preventivas para impedir que tal coisa se repetisse...

... QUE as providências compreendem a formação de uma equipe de "tiras" junto à Tesouraria nos dias de pagamento, para evitar a presença ali de "punguistas" e ladrões...

... QUE, no último pagamento, os referidos "tiras" notaram a presença de uma pessoa suspeita, que conheciam por notícias do fichário policial, mas, ao tentar prendê-la, a dita pessoa suspeita tirou do bôlso uma carteira de aluguel de vereador...

... QUE os srs. Etelvino Lins, João Neves e Peracchi Barcelos almoçaram ontem no Parque Recreio, discutindo entre si o problema da vice-presidência, tendo o sr. João Neves dito que, apesar de alguns defeitos, reconhecia que o general Juarez Távora era o melhor candidato e que o sr. Ademar de Barros era o que mais espantava os políticos...

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

22.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

O Instituto dos Marítimos, a grande autarquia de previdência, comemorou, dia 29, o seu 22.º aniversário de fundação.

A presidência do IAPM, a cuja frente se encontra o professor Paulino Inácio Jacques, festejou a data com um programa de solenidades na sua majestosa sede, bem como no Conjunto Residencial de Tomás Coelho.

No edifício-sede, após missa solene na Igreja da Candelária, realizou-se uma sessão comemorativa, na qual se fizeram ouvir sôbre a data e sua significação para as classes marítima e portuária, vários oradores, entre os quais o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, titular da pasta do Trabalho, e os presidentes do IAPM, da Federação Nacional dos Marítimos e da União dos Portuários.

Foi inaugurada, também, a sala de Imprensa, que funcionará junto ao Gabinete da Presidência, que recebeu o nome do atual Ministro do Trabalho, quando foi lida uma mensagem do sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, sôbre o acontecimento.

O sr. Alencastro Guimarães, que foi o fundador do IAPM, viu-se alvo, durante o festejos, de grandes homenagens por parte do funcionalismo e das associações representativas das classes marítima e portuária.

Da solenidade é o aspecto fotográfico que publicamos, onde se vêem os srs. Napoleão Guimarães e Paulino Jacques.

A União Nacional é farsa

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Rubens Ferraz (P. S. D.) classificou, ontem, quando a Assembléia reiniciou os seus trabalhos depois de um recesso que teve início a 23 de junho, a união nacional de todos os partidos, "como se pretendeu e ainda se pretende fazer" para a eleição do Presidente da República, como uma farsa a serviço de interêsses inconfessáveis.

Disse que união nacional só teria cabimento em caso de guerra, invasão do território nacional, ou, então, no de calamidade pública. Como nenhuma das hipóteses era realidade, tratava-se de uma manobra contra as próprias instituições democráticas, tendo por fim atender aos golpistas que não tinham conseguido se impôr pela violência.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Na ordem do dia, o sr. Luís Guimarães, da UDN, apresentou uma emenda ao projeto que abre um crédito de 8 milhões de cruzeiros para "efeito de escrituração", destinado a cobrir despesas feitas pelo govêrno passado, sem autorização legal, na qual pretende que o sr. Amaral Peixoto seja chamado a responder pelo crime de responsabilidade que praticou.

NO VOGUE

WARREN HOYES

ELIZETTE CARDOSO

CAROLL CINNAMOND

AV. PRINCESA ISABEL, 23

RESERVA DE MESA: TEL. 57-1881

a serviço do BRASIL

RIO DE JANEIRO:
Agência de Passagens e Cargas
Av. Nilo Peçanha, 26-B
Telefones: Passagens: 42-9967
Cargas: 52-7660

BELO HORIZONTE
Agência de Passagens e Cargas
Rua Goiás, 63
Tel.: 2-0372

Ligando Belo Horizonte às mais importantes cidades do País o LÓIDE AEREO tem a satisfação de colocar à disposição da sociedade, do comércio e da indústria, os bons serviços de suas linhas Norte, Centro e Sul. Ótimo tratamento a bordo, viagens mais rápidas em confortáveis aviões "CURTISS-COMMANDO" com capacidade para 50 passageiros. Tarifas reduzidas.

LINHAS REGULARES PARA:

ANAPOLIS, ARACAJU, BELEM, BELO HORIZONTE, CAMPINA GRANDE, CAROLINA, FORTALEZA, ILHEUS, MACAPA, MACEIO, MANAUS, PORTO ALEGRE, NATAL, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SANTAREM, SAO PAULO, SAO LUIS, VITÓRIA

LÓIDE AÉREO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

O anti-Jango ou Ademar moralizando

Os meios políticos estão cheios de rumores referentes à articulação de um candidato de união nacional em tôrno da vice-presidência, segundo o esquema traçado pelo sr. Ademar de Barros e adotado com entusiasmo pela dissidência do PSD. Tratar-se-ía de uma frente destinada a impedir a eleição do sr. Jango Goulart, na base de que se deve evitar a qualquer preço que o ex-Ministro do Trabalho assuma uma posição de relêvo na vida pública do país.

As impugnações contra o sr. Jango Goulart seriam de natureza política, por êle ser o representante mais legítimo das massas operárias, fiéis à orientação do falecido Getulio Vargas. Alega-se que os coronéis se mobilizaram certa feita e o destituiram da pasta do Trabalho numa operação cirúrgica destinada a conter a expansão do getulismo.

A tentativa do candidato de "união nacional" anti-Jango se justificaria numa suposta necessidade de moralizar os costumes políticos, alijando dos postos de comando os representantes de uma política combatida. Se a tese estivesse certa – coisa que contestamos, principalmente por ter se evidenciado que o sr. Jango Goulart do getulismo representa a parte sã da reforma social e da mobilização das classes trabalhadoras para a defesa organizada e legal das suas reivindicações, – os métodos adotados pela UDN e o PSD dissidente estariam de tal maneira em contradição com ela que a tornariam contraditória, incoerente e ridícula.

Efetivamente com que autoridade se fala em moralização dos costumes políticos, quando, para realizá-la, se busca e se aceita uma aliança com o sr. Ademar de Barros? As restrições ao sr. Jango Goulart, repetimos, são de natureza política, sendo portanto politicamente e moralmente contestáveis. As restrições feitas ao sr. Ademar de Barros são de natureza moral e fundadas em fatos irretorquíveis, o primeiro dos quais – a imensa fortuna acumulada quando Governador de São Paulo – dispensa a citação dos demais. Moralizar com Ademar? Ademar moralizando?

Eis aí a quintessência do cinismo a que foi arrastada a UDN, na sua degringolada política. Não podemos acreditar que homens da respeitabilidade do sr. Milton Campos possam levar a sério uma coisa dessa ordem. Não acreditamos possa êle inspirar-se para uma campanha de limpeza da vida pública numa aliança com um político perseguido pela Justiça, à qual deverá em breve responder por denúncias concretas de furto e peculato.

Essa conversa de união nacional anti-Jango, farsa forjada com certa habilidade pelo sr. Ademar de Barros, não passa, no fundo, de uma manobra à que se apegam políticos em desespêro à procura de uma oportunidade para sobreviver ao abismo de erros e incompetência a que foram arrastados.

Mais um . . .

O sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, acaba de regressar do Japão. Passou por lá um mês, passeou, visitou 15 cidades e cêrca de trinta fábricas. Foi, viu e gostou. Pelo menos é o que se depreende da sua ligeira entrevista aos jornalistas cariocas. A terra lendária e misteriosa das cerejeiras deixou no espírito do titular do Trabalho uma profunda impressão.

Logo de início, o sr. Alencastro declarou: "Vai ser criado um Escritório Comercial do Brasil em Tóquio, com o objetivo de incrementar os negócios e manter o Brasil informado das possibilidades comerciais do Japão".

A idéia não seria má se as coisas neste país fôssem levadas a sério. Os Escritórios Comerciais, na sua estrutura, são muito úteis quando o Govêrno lhes dá recursos eficientes e suficientes para cumprir a sua tarefa. Não adianta manter êsses órgãos para simples efeito decorativo e favorecer viagens de turismo aos protegidos dos figurões.

O sr. Alencastro já teve o pensamento de extinguir todos os nossos Escritórios. Como quer agora criar mais um?

Sempre os "pelegos"

REALIZOU-SE há dois anos, nesta cidade, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, Congresso Brasileiro de Previdência Social. Como não poderia deixar de ser, a organização do tal Congresso foi entregue aos famosos "pelegos" que se intitulam "líderes sindicais" e o custeio financeiro ficou a cargo do Fundo Sindical.

O Congresso nada trouxe de útil à Previdência Social em nosso país. Serviu, apenas, para debates em que os oradores puseram à mostra sua oratória e sua demagogia. Se ficasse nisso, ninda estava bem. Mas houve coisa muito pior: o desvio do dinheiro para fins inconfessáveis.

Já foi noticiado que a Procuradoria Geral do Distrito Federal vai pedir a responsabilidade criminal dos organizadores do Congresso, face à várias irregularidades verificadas por uma comissão especial de inquérito. Assim, todos os "pelegos" que tomaram parte no preparo do Congresso vão ajustar contas com a Justiça.

Infelizmente, o Ministério do Trabalho não conseguiu ainda se libertar da nefasta ação dêsses "pelegos". Isto é, não conseguiu porque não quis, visto precisar do "prestígio" dessa gente. Mas, isto vai acabar. A nossa política trabalhista, no futuro Govêrno, há de tomar um rumo diferente.

A Vitória do Regime

ESTÁ definitivamente morta e enterrada a idéia de golpes. As instituições, mais uma vez, venceram galhardamente. Desde 1946 que os ditatorialistas teimam em atentar contra a Constituição. Tudo, porém, inutilmente. E' que a Nação, por tôdas as suas fôrças espirituais, pelas Classes Armadas e econômicas, se mantem fiel à democracia. A cada manobra escusa reage com alto sentimento de civismo. E o resultado está à vista: o regime se consolidou e o povo vai eleger um Govêrno capaz e digno, que resolverá os seus problemas fundamentais.

No momento, todos se voltam para as urnas. Em 3 de outubro será decidido, pelo voto livre e soberano, o problema magno do nosso sistema político. A maioria dirá quem será o futuro Presidente da República.

E o Brasil continuará unido e coeso, sua brilhante ascensão econômica e social. A turba de desajustados ficará com suas eternas lamúrias. Mas não afetará o ritmo de progresso e bem-estar da coletividade. Os marginais sempre existiram e existirão sempre. Entretanto, vão perdendo substância à proporção que se elevam os padrões intelectuais e materiais da vida nacional. No final das contas, acabarão sepultados no ridículo.

Folga

HOUVE repouso remunerado nas repartições públicas no dia de São Pedro. Na forma do costume, o aviso foi dado à última hora, de modo que o funcionalismo compareceu aos locais de trabalho onde não havia expediente. Assim, o ponto facultativo funcionou pela metade, desgostando os servidores que se deslocaram inutilmente de suas residências.

Mas a folga aconteceu no Catete, nos Ministérios e autarquias. Afinal, o Govêrno já trabalhou muito e agora quer descansar. A êsse respeito, mudou bastante. Há alguns meses negou o tradicional feriado no Dia do Funcionário Público. Era em outubro, quando falava em austeridade. Os "barnabés" tiveram de enfrentar o "batente". A Pátria exigia êsse esfôrço. E houve até quem elogiasse a operosidade oficial.

Pelo jeito, porém, tudo ficou azul. Os problemas foram resolvidos, a situação está excelente e o Govêrno faz jus, atualmente, ao ócio com dignidade. Aí está o resultado de uma administração miraculosa. Em curto período salvou o Brasil e já se permite ao luxo de férias extraordinárias.

REFORMA SEM REFORMA

MAURICIO DE MEDEIROS

NÃO sei até que ponto a reforma eleitoral, ora em elaboração às vésperas de um pleito, conseguirá corrigir os males verificados nos pleitos realizados em 45 e 50.

Naquelas duas eleições houve males que não serão evitados com a reforma.

Os principais parecem-me terem sido: — os eleitores fantasmas, a pressão dos governos sôbre o eleitorado do interior, a pressão do poder econômico dos candidatos na compra de cabos eleitorais e de votos.

Tendo ficado apurado que nas eleições de 1950, ano no qual se fêz o Recenseamento Geral da República, houve em certos Estados mais votantes do que pessoas em condições de votar, a primeira providência moralizadora deveria ter sido a revisão geral do alistamento.

Não sòmente ela não foi feita, como nenhuma determinação a autoriza nem haveria mais tempo de realizá-la para o pleito de 3 de outubro próximo.

Logo, mesmo que a providência de sujar o dedo de cada votante impeça que o mesmo eleitor vote mais de uma vez — o que não é de todo inevitável, pois que um dedo sujo se lava — eleitores sem condições de votar continuarão a fazê-lo.

A providência alvitrada pelo sr. Carlos Lacerda de obrigar o alistando a uma prova perante o Juiz, alongaria o alistamento, mas seria a única capaz de evitar votos de analfabetos.

Quanto à pressão econômica essa continuará e será inevitável, enquanto cada Estado constituir uma região eleitoral sem divisão em distritos. Como admitir que um candidato possa ser conhecido em Estados imensos como São Paulo, Minas ou Mato Grosso? Dir-se-ía que em todos os municípios de cada Estado, se não são conhecidos os candidatos de cada Partido, o Partido o é e conquista eleitores. Mas como, dentro de cada Partido, os candidatos procuram obter mais votos que os seus companheiros, a luta se estabelece frequentemente à custa do dinheiro.

Para reduzir essa luta aos limites de uma competição de prestígio pessoal, como sempre foi no Brasil, o remédio foi apontado há tempos, pelo sr. Amaral Peixoto, então Governador do Estado do Rio. Consistia em voltarmos ao sistema dos distritos eleitorais dentro de cada Unidade da Federação.

Mas disso não se cogita.

Quanto à pressão dos governadores sôbre o eleitorado, não sòmente nada foi tentado para impedí-la, como, sob pretexto de que os governadores são homens de Partido, essa pressão passou a ser coisa normal, desejada e louvada!

E' dos espetáculos mais surpreendentes para quem assistiu durante anos uma luta da opinião contra a pressão dos governos nos pleitos, luta da qual resultou a queda da Primeira República, vêr a semcerimônia com que os governadores atuais se pronunciam por tal ou qual candidato à Presidência da República.

Dir-se-á que hoje, com o voto secreto, êsse pronunciamento se limita à propaganda para a conquista do voto. Mas a verdade é que a despeito do voto secreto, a intervenção dos governadores por intermédio dos agentes do Poder Executivo é decisiva em certas regiões do país. Foi graças a essa intervenção que o sr. Jânio Quadros venceu o sr. Ademar de Barros em São Paulo por pequena margem de votos. E é na esperança do poder dessa intervenção que êsse mesmo sr. Jânio Quadros, que se manteve reticencioso até recentemente, resolveu arregaçar as mangas e entrar na refrega eleitoral, depois que o sr. Ademar de Barros se tornou candidato. E não só entrou na luta, como para ela conclama outros governadores, como êle.

Onde está então, a liberdade do voto se os governadores se transformam em cabos eleitorais?

Eis porque não me parece que a reforma eleitoral em andamento corrija os piores males do atual sistema eleitoral e dos vícios que ela determinou...

Restabelecida a calma na Argentina

Roger Maffre

BUENOS AIRES — Enquanto a supressão do estado de sítio veio consagrar o restabelecimento da calma na Argentina após os sangrentos acontecimentos do dia 16 do corrente, encaminha-se a situação política para a completa clarificação. Nessas condições, entrou ontem em fase decisiva a crise ministerial aberta efetivamente na quinta-feira última, apesar de não confirmada oficialmente, por ter o Ministro do Interior e Justiça, sr. Angel Borlenghi, publicado a sua carta de demissão. A partida de Borlenghi, que se mantinha nesse posto-chave ininterruptamente desde nove anos, ou seja desde a ascensão do general Perón ao poder, confirma pois a mudança de orientação na política interna do país, em consequência do abalo do dia 16. Essa alteração, já muito sensível no que se refere à questão das relações entre o Govêrno e a Igreja Católica da Argentina, não tardará a se fazer sentir, acredita-se, no plano político e social. E' significativo que Borlenghi tenha salientado à imprensa que o Ministério do Interior estudava um projeto de reforma substancial da lei eleitoral, tendo em vista permitir mais ampla representação dos partidos de oposição no parlamento. Encarar-se-ia para êsse fim um sistema de representação proporcional suscetível de abrir as portas da Câmara e eventualmente as portas do Senado aos partidos de oposição que até hoje não estão representados nessas duas casas. Com exceção de uns dez deputados radicais, a Câmara da Argentina abrange unicamente representantes do Partido Peronista, partido que, por outro lado, ocupa a totalidade das cadeiras do Senado.

Essa reforma eleitoral indicará a nova orientação do Govêrno. Quanto a isto, o caráter mais ou menos limitado da recomposição ministerial não deverá ser interpretado como uma reticência. Parece existir a preocupação de evitar perturbações muito grandes na marcha dos negócios do Estado. De qualquer maneira os prazos adotados na solução da crise ministerial demonstram a vontade de se avançar apenas em terreno sólido. Não se duvida que se o Exército viu aumentar a sua influência em consequência dos recentes acontecimentos, a CGT peronista e as organizações do partido novamente tomaram pé depois de certa flutuação. Entre as fôrças sociais que se defrontam existe um equilíbrio que reforça indubitàvelmente a posição do presidente Perón na qualidade de árbitro de uma situação que, todavia, pede muita prudência. As últimas notícias confirmariam que a recomposição atingiria apenas um número restrito de departamentos ministeriais: Interior, Educação Nacional, e, talvez, Transportes e Agricultura. Naturalmente é grande a expectativa quanto à escolha dos novos titulares das duas primeiras pastas. Citavam-se antecipadamente os nomes dos senhores Antonio Benitez, Presidente da Câmara, e Amadeo Conte Grande, embaixador da Argentina no Rio, para a pasta do Interior e Justiça, mas ontem à noite os círculos informados davam como provável o nome do deputado Oscar Albrieu. Citava-se igualmente o nome de Enrique Petracchi, controlador do Tesouro, como possível sucessor do Ministro da Educação. (AFP)

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 12º dia.

1º e Judiciário — Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região; Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região.

Presidência da República e órgãos Subordinados — **Mensalistas** — DASP — Fls. 1.105 a 1.106; Conselho Nacional de Economia — Fls. 1.211 a 1.220.

Tribunal de Contas — Mensalistas — Fl. 8.003; Diaristas — Fl. 8.004.

Ministério da Fazenda — Mensalistas — Fls. 2.101 a 2.501; Mensalistas da Lei 1.765/52 — Fls. 2.205 a 2.280; Pessoal Tarefeiro — Várias repartições.

Ministério das Relações Exteriores — Funcionários: Secretaria de Estado — Fl. 3.001; Corpo diplomático — Fls. 3.003 a 3.006. Mensalistas: Departamento de Administração — Fls. 3.101 a 3.102; Tabela Numérica Esp. Mensalista Lei 1.765/52; Departamento de Administração — Fls. 3.201 a 3.499.

Aposentados — Ministério das Relações Exteriores — Fls. 4.001 a 4.002; Ministério do Supl. Tribunal Militar — Fl. 4.212; Ministério do Supl. Tribunal Federal — Fl. 4.520; Juízes e Promotores — Fl. 4.521. DASP — Fl. 4.522; Desembargadores do Tribunal de Justiça — Fl. 4.523.

Ministério da Agricultura — Titulados Mensalistas e Contratados. Várias repartições.

Ministério da Justiça — Titulados, Mensalistas e Contratados; Várias repartições.

Ministério do Trabalho, Ind. e Comércio — **Pessoal Titulado:** Várias repartições.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Várias repartições.

Ministério da Educação e Cultura — Várias repartições.

Ministério da Saúde — Várias repartições.

Livros Novos

NOVO LANÇAMENTO DA LIVRARIA ATHENEU

Anatomia do Sistema Nervoso – Ranson & Clark – Tradução do dr. Orlando J. Aidar (Assistente de Anatomia – Seção de Neuro-Anatomia – Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo). 3a. edição brasileira com 484 ilustrações, 18 em côres. Esta 3a. edição é uma obra prima tanto pelo mérito da tradução como pela apresentação tipográfica, que nada fica a dever ao original inglês. E' uma valiosa homenagem do prof. Orlando J. Aidar e dos editores aos estudantes de anatomia do Sistema Nervoso, para o engrandecimento e melhoramento do ensino médico no Brasil.

Ciência ao alcance de todos

HIPERTENSÃO

O recente aprimoramento dos conhecimentos no terreno da fisiologia renal, do sistema nervoso autônomo e endocrino, permitiu apresentar uma nova classificação da patogenia da hipertensão isto é, da pressão arterial elevada, permitindo também êstes estudos não só um maior conhecimento para o lado da fisiologia dos elementos ligados diretamente aos órgãos que influenciam na hipertensão, como também novos dados farmacológicos.

De posse dêstes dados, a antiga classificação de Volhard que divide as hipertensões em rubra ou essencial, e pálida ou renal, cedeu lugar a outra, na qual a pressão arterial elevada é distribuida em três grupos, de acôrdo com os principais fatores que estão em jôgo. Êstes fatores são os seguintes: débito cardíaco, elasticidade dos grandes vasos, e a resistência periférica.

No primeiro grupo de acôrdo com o novo critério estão as hipertensões causadas pela perda da elasticidade dos grandes vasos. Pode-se citar como desse grupo a hipertensão senil, motivada pela esclerose da aorta e das grandes artérias e a hipertensão motivada pela redução da capacidade para-choque da aorta, e dos grandes vasos, devido à estenose do istmo da aorta.

No segundo grupo está a clássica hipertensão pálida de Volhard, motivada pela constrição generalizada dos vasos arteriais de menor calibre; esta constrição pode afetar eletivamente determinadas regiões do corpo.

Finalmente no terceiro grupo estão reunidas as hipertensões causadas por um aumento do débito cardíaco como ocorre, por exemplo na doença de Basedow. Êste fato também é observado nas fases iniciais da hipertensão essencial.

Se analisarmos com serenidade os três grupos, verificaremos que em muitos casos, devido à grande intervenção que existe no sistema circulatório, sempre presente nos três grupos, pode haver, como há de fato, tipos intermediários ou mistos.

E sem dúvida de grande importância para o médico clínico determinar qual o mecanismo circulatório em jôgo, mas é, também, de suma importância ao clínico, determinar a causa que motivou condições do mecanismo da circulação, e portanto desencadeou a doença.

Entre as hipertensoes, a essencial é o tipo mais frequente e a que, infelizmente, ainda tem a sua causa desconhecida; baseados neste fato alguns autores grupam todos os aumentos de pressão debaixo dessa definição, desde que a sua causa não seja conhecida. Outros preferem denominá-los de primários e secundários, aquelas motivadas por uma outra entidade mórbida bem definida.

Entretanto Selye considera o sistema hipofise-cortex-supra-renal em primeiro plano, no quadro da patogenia da hipertensão, e enquadra essa moléstia entre doenças de adaptação.

E' evidente na origem da hipertensão a ação das secreções internas da medula da supra-renal, isto é, da adrenalina enquanto que os fatores, ou substancias frescas de origem renal, como a renina, tem uma ação ainda muito discutida. Como argumento contra a ação dessas substâncias de origem renal se tem o fato que até o presente momento ainda não foi possivel isolar a renina em casos de hipertensão.

NO momento atual fizeram-se várias descobertas de real valor no campo da hipertensão, entretanto, apesar dos grandes esforços realizados pelos pesquisadores, ainda não foi possivel uma coordenação das descobertas que permita delinear um quadro seguro do mecanismo da hipertensão. Atualmente, se pode dizer que dela dois tipos se pode separar um benigno, e outro grave parecendo que os fatores em jôgo são iguais, mas varia o seu efeito de acôrdo com a constituição individual. Êste fato individual pode ser modificado abruptamente e um caso que era benigno passar para uma hipertensão grave, de prognóstico sombrio.

Dois fatores há, que permitem ao clínico verificar a evolução do estado hipertensivo, o fundo de olho, e o estado renal. O estudo desses dois elementos permitem ao clínico averiguar a evolução da hipertensão, e alguns especialistas, como Keith, possuem uma classificação baseada principalmente no estado das arteriolas do fundo do olho. O intuito de Keith tem valor prático e real.

Tendo por base os dados funcionais dos rins, o exame do fundo de olho, bem como o estado da pressão, são os dados que orientam os clínicos na conduta a seguir, desde a terapêutica medicamentosa, até a cirúrgica.

PARA finalizar, deve-se lembrar que os médicos dispõem hoje em dia de vários medicamentos eficazes, e que controlam de fato a hipertensão. São as substâncias tiradas da Rauwolfia, um vegetal, associado a 1.4 dihidrazinoftalazin, e que aparecem nos mercados com diversos nomes, verdadeiramente eficaz quando dado em doses úteis e controladas.

Efemérides

2 DE JULHO

1823 — Evacuação da cidade de Salvador, na Bahia, das tropas portuguêsas e entrada triunfal do Exército brasileiro.

1824 — Publicação da Proclamação de Manuel de Carvalho Paes de Andrade, convidando as Províncias do Norte a estabelecerem um govêrno com o nome de Confederação do Equador.

1856 — Decreto organizando o Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte.

1871 — Nasce, em São Paulo, Miguel Pereira.

1912 — Morre, em Berlim, José Jerônimo de Azevedo Lima.

1944 — Parte do Rio de Janeiro com destino à Itália o 1º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Carmen Laforet vencedora do prêmio "Minorca"

MADRID, 1 (AFP) — O primeiro prêmio "Minorca", recentemente criado pelo Instituto de Estudos Mediterrâneos foi concedido à romancista espanhola Carmen Laforet, por sua obra "La Mujer Nueva". O prêmio, de 200 000 pesetas oferecido por um Mecenas de Minorca, ilhas Baleares, destinava-se, êste ano, a um romance inédito.

Carmen Laforet obtivera, há cêrca de dez anos, o primeiro "Nadal", prêmio literário espanhol.

A OPINIÃO DO LEITOR

Há dinheiro para a C. T. B. mas não há para o abono

A Liga da Verdade nos enviou, sem assinatura, a seguinte "carta aberta" endereçada ao prefeito Alim Pedro:

"A LIGA DA VERDADE" vem à presença do governador da cidade, a fim de lembrar ao Prefeito que a Municipalidade tem funcionários e que êstes moram, comem, bebem, vestem-se, tal qual como os empregados da Companhia Telefônica Brasileira.

V. Exa., sr. Prefeito, se não exercesse êsse alto cargo, seria, da mesma forma, funcionário municipal por ser engenheiro e professor da Prefeitura.

Mas, nem é o único professor nem engenheiro da Municipalidade, parece ser disto que V. Exa. se esquece voltando a sua atenção para servidores de emprêsas particulares, antes de pensar nos seus colegas, subordinados da Prefeitura.

Como esquecimento, dr. Alim Pedro, é excessivo e lamentável.

Os funcionários federais, os estaduais os dos municípios nos Estados, tiveram abono. Os municipais da Capital da República, foram esquecidos e, quando se fizeram lembrados, V. Exa., declarou que a Prefeitura estava muito pobrezinha, e não podia arcar com a despesa; que era justa a pretensão dos servidores, mas era necessário, primeiro, que fôsse descoberta uma renda, com a qual pudesse ser pago o abono reclamado.

Mas, doutor, a pobrezinha que não podia e não pode dar abono, está desapropriando, sem necessidade inúmeros prédios que, colocados em pontos centrais da cidade, por menos que custem, farão a Prefeitura desembolsar vultosas somas.

O pior porém, prezado doutor, é que a Prefeitura (a pobrezinha) VAI EMPRESTAR OU JÁ EMPRESTOU, A OUTRA POBREZINHA (a Telefônica) UMA SOMA ASTRONÔMICA, PARA QUE ESSA POBREZINHA POSSA PAGAR OS SEUS EMPREGADOS

Bem-aventurados empregados da Companhia Telefônica! V. Exa. se lembrou dêles, aliás merecedores dessa lembrança. Por causa dêles, V. Exa., procurando no fundo das gavetas da Prefeitura, achou dinheiro para um grande empréstimo! Quando se tratava do abono dos funcionários da Municipalidade, V. Exa., não se lembrou dêsse dinheiro! Que lamentável esquecimento! Agora, doutor, os bem-aventurados empregados da Telefônica, vão receber o aumento graças a V. Exa., que os dispensou do trabalho da greve.

Os colegas de V. Exa., da Prefeitura, que não podem fazer greve ficaram sem o ABONO: dêle V. Exa., ainda não cogitou. Entretanto, caro doutor, há pouco tempo, falando numa festa, V. Exa. disse que estava cuidando do ABONO, pensando como o poderia conceder, onde iria buscar o dinheiro, que chegasse para pagá-lo. Será que, nessa ocasião, V. Exa. não soubesse da existência do dinheiro que foi emprestado agora à TELEFÔNICA? E' possível.

Prezado doutor. A LIGA DA VERDADE, vem pedir a V. Exa. que remexa de novo as gavetas da Municipalidade, a ver se dela sairá outra grossa soma com que possa ser pago o ABONO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL. Será, Nosso Senhor Jesus Cristo, que o aparecimento dessas fortunas só aconteça para os servidores da TELEFÔNICA e se esconda quando se trate de servidores municipais?!

Doutor. A LIGA DA VERDADE apela para a bondade de V. Exa., V. Exa., é bom, muito bom mesmo, como o proclamam os empregados da TELEFÔNICA. Os funcionários municipais aguardam a concretização dessa bondade certos de que ela não se fará mais esperar".

...e o plano?

Do leitor Luis Cisneiros: "Está engavetado no Ministério da Justiça o plano dos técnicos ingleses que a ONU (com despesas pagas pelo Brasil) mandou, a pedido ao Distrito Federal, estudar a questão do tráfego da cidade. Uma parte dêsse plano foi divulgada e a outra até hoje se mantem em segrêdo, não sabemos por que. O fato é que o trabalho divulgado ou em segrêdo, de nada nos adiantou porque, até hoje, não se tomou providência alguma no sentido de se executar o que os técnicos nos aconselharam.

Enquanto isso os micro-ônibus (condenados pelo plano) continuam sendo licenciados pelo Departamento de Concessões e os ônibus (aconselhados pelo plano) continuam desaparecendo da circulação.

Está aí uma coisa bem brasileira. O Distrito Federal possui o mais desorganizado, tumultuado, errado tráfego do mundo. Para consertá-lo, o país financia a vinda de uma comissão de técnicos internacionais. O trabalho é feito, depois de cuidadosa observação, e submetido a um Conselho no Ministério da Justiça. Foi aprovado. Para que? Para nada. Até hoje está na mesma situação em que foi deixado pela comissão de técnicos.

Por que, então, o Brasil gastou dinheiro com o passeio dêsses técnicos se os seus estudos não foram até hoje aproveitados?".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 2 — Favorável para viajar, fazer mudança e para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 413, 582 e 631. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Desapontamentos e iniciativas frustradas. A tarde será venturosa com lucros em negócios femininos. 14, 15 e 16; 680, 734 e 819. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2, 3 e 16; 123, 253 e 513. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 614, 713 e 812. (horas e números)

Entre 21 de abril e 20 de maio — Desprendimentos, euforias; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 246. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho — Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e mundanas. 13, 15 e 18; 324, 429 e 567. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho — Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios. 14, 20 e 24; 611, 816 e 823. (horas e números).

Entre 23 de julho e 20 de agôsto — Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja pródigo com ser avarento. O oposto sexo goza de liberalidade. 1, 2 e 3; 923, 906 e 898. (horas e números).

Entre 21 de agôsto e 22 de setembro — Desarmonia conjugal; contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 24, 37 e 87. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro — Descontentamento e aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro — Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 613 e 712. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro — Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e números).

MIRAKOPF

A duplicidade comunista

JULIUS GOULD

Os comunistas vivem constantemente a reivindicar virtudes. "Por que é que o mundo nos julga mal? Não se reconhece pois a que ponto somos moderados e dignos de confiança? Para conseguir simpatizantes tornam-se deliberadamente pacifistas. Não se diz uma palavra sôbre revolução, os comunistas se colocam na posição de amigos do gênero humano, de pessoas direitas, incapazes de incorrer em falsidades ou de fazer mal a uma mosca.

Isso faz parte da tática da vasta "frente popular", que tenho visto muitas vêzes levada ao extremo absurdo. Ao angariar o apoio cristão, judeu ou maometano, os comunistas argumentam em cada caso, que êles — e **somente êles** — defendem a simplicidade e a dignidade da vida. Quando a tática surte efeito, muitas pessoas de espírito liberal, que não são membros do Partido, são atraídas, para tomar parte nas campanhas comunistas. E isso explica por que motivo um pequeno Partido Comunista pode exercer uma influência desproporcionada com o seu tamanho.

Sem dúvida essa pretensão à virtude é espúria. Os comunistas, como lhes convêm, esquecem as chicanas da sua política, os desvios e mudanças da sua polícia, o emprêgo da violência na Índia e na Malaia, para não falar na Coréia e na China. Campos de trabalho forçados? Que absurdo. "Torturas e execuções em massas"? Impossível, respondem êsses pilares da virtude. "Por que é que a imorensa capitalista não publica a **verdade** acêrca dos países comunistas?".

E assim po diante! A verdade não é difícil de encontrar! Há alguns excelentes exemplos, tirados, não da imprensa capitalista, mas dos impecáveis jornais comunistas da Alemanha Oriental. Entre os membros do Politburo alemão de leste, existe um senhor "numanitário" chamado Hermann Matern. Membro do comitê central do Partido de Unidade Socialista (comunista) tem aparecido muito nas notícias, ùltimamente. Dentro de um momento veremos qual a razão disso, mas primeiro, procuremos descobrir que espécie de "Humanitarismo" é o seu. Depois dos motins de junho de 1953, na Alemanha de Leste, Matern falou numa fábrica de Halle, onde a disciplina fôra afrouxada e a produção caíra de maneira sensacional. A sua filosofia foi franca e simples. "Não existe "nova ética" para a Alemanha Comunista" "Nesta fábrica", disse êle "há gente que nos julga fracos. Mas se alguém tentar nos estorvar em nosso caminho, **nós lhe bateremos na cabeça até fazê-lo perder a vista e a audição**". Por essa atenuosa advertência podemos aquilatar o tipo de humanitarismo de Matern.

Em dezembro de 1954 fui enviado à Alemanha Ocidental, a fim de falar no Congresso dos Comunistas daquela zona. Seus camaradas estavam sofrendo de perturbações de consciência. A União de Mineiros da Alemanha Ocidental pedira aos seus funcionários para assinar um acôrdo no sentido de rejeitar a tática de subversão que o Partido Comunista aconselhara os seus membros, nos Sindicatos, a adotar. Naturalmente, os vermelhos não queriam perder a influência na república federal, de modo que ficaram indecisos, quanto à ética de assinar o acôrdo com reservas mentais. Matern resolveu as suas dúvidas. Refletiu que havia assinado certa vez um documento "com lúcida consciência", é de importância decisiva nunca perder de vista os objetivos". Insistiu com os seus ouvintes para "fazer todo e qualquer sacrifício, êsse respeito, se é de interêsse da classe trabalhadora alemã". E sua conferência sôbre a "verdade", (versão comunista) foi endossada por outro comunista de alto nível, da Zona Leste.

A ética de "Herr" Matern, como a de muitos outros de seus camaradas, é um tanto estranha — e os comunistas do mundo livre não deviam esquecer isso. A linha do Partido sôbre a "verdade" e as "pancadas na cabeça" não constitui um mero cinismo político. Têm um alcance muito mais profundo, pois a política comunista é firmada na violência.

Obrigada, "Herr" Matern, por haver esclarecido assim a duplicidade. Os comunistas, como os nazistas, são ensinados a defraudar e a comportar-se como rufiões, quando o Partido o exige. Foi o senhor quem o disse, senhor Matern, o senhor e não a imprensa capitalista. E acreditamos na sua palavra!

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4584
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1431
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3230
Departamento Promoção e Vendas	23-3962
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3762

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERREIRA, EUVALDO FERREIRA CARRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Projeto de acôrdo para criação do Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico

Cumprimento à resolução da Conferência Econômica do Rio de Janeiro — 15 artigos subscrições mínimas — Lucros líquidos — Estatutos — Capital de 200 milhões de dólares em 4 mil ações

WASHINGTON, 1 (AFP) — A União Panamericana publica hoje o projeto de acôrdo para a criação do Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico, elaborado pela comissão de técnicos dos Bancos Centrais.

RESOLUÇÃO 62

Essa comissão tinha sido criada de conformidade com a resolução 62 da Conferência Econômica do Rio de Janeiro, referente ao estudo sôbre a criação de uma organização financeira interamericana.

A comissão reuniu-se em Santiago, Chile, de 17 de fevereiro a 15 de abril últimos, sob a presidência do sr. Arturo Maschke, presidente do Banco Central do Chile. Além dos representantes dos Bancos Centrais do Brasil, Argentina, Colômbia, Cuba, Costa Rica, México, Venezuela e Haiti, que fizeram parte da comissão "ad hoc", representantes da CEPAL participaram das reuniões, como conselheiros técnicos.

15 ARTIGOS

O projeto de acordo do Banco Interamericano está dividido em 15 artigos.

O primeiro descreve as finalidades da organização financeira, que serão as de encorajar o desenvolvimento econômico dos países membros, pelo financiamento direto ou indireto; orientar o desenvolvimento dos países membros no sentido de mais estreita cooperação econômica mútua; encorajar inquéritos técnicos, e colaborar para o preparo de programas de desenvolvimento econômico.

O capital do Banco será de 200 milhões de dólares, dividido em 4.000 ações do valor nominal de 50.000 dólares cada uma. Os Estados Unidos subscreverão um mínimo representando 50% do total.

SUBSCRIÇÕES MINIMAS

As subscrições mínimas dos outros países serão assim distribuídas:

País	Milhões de dólares	Ações
Argentina	30	600
Bolívia	2	40
Brasil	30	600
Colômbia	10	200
Costa Rica	1	20
Cuba	10	200
Chile	10	200
Equador	1	20
Salvador	0,5	10
Guatemala	1	20
Haiti	0,4	8
Honduras	0,5	10
México	18	360
Nicarágua	0,4	8
Panamá	0,1	2
Peru	5	100
Rep. Dominicana	1	20
Uruguai	3	60
Venezuela	3	60

Os países membros poderão subscrever ações adicionais, na cota mínima correspondente, de acôrdo com o regulamento do Banco. Se o Banco resolver aumentar o seu capital, cada membro terá direito de subscrever uma cota de aumento em proporção às ações que possuir.

A metade das subscrições iniciais para o capital do Banco deverá ser realizada em ouro ou em dólares dos Estados Unidos, no prazo de 60 dias, a contar da admissão dos países membros do Banco. O resto será liquidado quando o Banco pedir.

LUCROS LIQUIDOS

Os lucros líquidos serão, até o momento em que atingirem um montante igual ao capital subscrito, investidos integralmente em dois fundos de reserva, um denominado "Fundo de Reserva Ordinária" e outro "Fundo de Reserva de Garantia". Quando os lucros líquidos ultrapassarem o montante do capital subscrito, a assembléia geral poderá resolver distribuir dividendos, mas em qualquer caso pelo menos 25% dos lucros líquidos deverão ser invertidos no Fundo Ordinário de Reserva.

No que concerne às suas atividades, o Banco terá direito:

1 — De emitir ações e obrigações, bem como se aceitar depósitos;

2 — De conceder garantia para empréstimos, que poderão ser contraídos junto a outros institutos bancários das organizações públicas, semi-públicas ou privadas, dos países membros do Banco;

3 — De fazer o desconto e o redesconto, e de conceder empréstimos ou fazer investimentos a curto, médio e longo têrmo.

O Banco poderá fazer empréstimos a organizações públicas, semi-públicas ou privadas, dos países membros. Todos os empréstimos, investimentos e garantias do Banco deverão ter por finalidade favorecer o desenvolvimento econômico dos países membros. Entretanto, o Banco será autorizado a proceder a outros investimentos, caso tenha capitais que permaneçam sem aplicação.

ESTATUTOS

Os estatutos do Banco prevêm que o mesmo não poderá realizar operação alguma num país membro, quando o govêrno dêsse país a isso se opuser. Prevêm igualmente que o Conselho de Administração do Banco deverá tomar medidas para garantir que o Banco "não correrá, em caso algum risco de alteração".

A Assembléia Geral do Banco será "o organismo supremo de direção e de administração" e será investida de todos os poderes. A Assembléia Geral será composta de um representante de cada um dos países membros, nomeado pelo seu govêrno. Os principais encargos dessa Assembléia serão principalmente: a elaboração da po'tica do Banco; a admissão de novos membros; a suspensão eventual de membros do Banco; o aumento e a redução do capital e a nomeação do Conselho de Administração do Banco e do seu presidente.

Na Assembléia Geral, cada país membro terá 80 votos, e mais um por ação de capital que tiver. Entretanto, qualquer que seja o número de ações possuído, um país membro não poderá, em caso algum,, dispôr de um número de votos superior a 33% do número total dos votos de que dispuserem os países membros do Banco.

De maneira geral, as decisões da Assembléia Geral serão tomadas por maioria ordinária, reunindo-se a Assembléia uma vez por ano.

A responsabilidade da direção das operações do Banco será confiada a um Conselho de Administração, composto do presidente do Banco e de seis membros, que não poderão ao mesmo tempo fazer parte da Assembléia Geral.

O presidente e os membros do Conselho de Administração serão eleitos por um período de dois anos, deverão ter de 35 a 70 anos de idade, possuir "larga experiência na direção das operações de institutos bancários ou na de assuntos econômicos e financeiros", tendo ainda "grande reputação profissional".

Cada qual dos países membros do Banco poderá retirar-se dessa organização, sob a condição de que conte pelo menos com dez anos de admissão ao Banco. Entretanto, qualquer país que deseiar retirar-se do Banco, antes dêsse prazo previsto, poderá fazer um pedido especial, sôbre o qual a Assembléia Geral se pronunciará.

Um país membro que faltar ao que se refere às suas obrigações para com o Banco, poderá ser suspenso por decisão da Assembléia Geral, por maioria absoluta.

"Em caso de urgência, o Conselho de Administração poderá resolver suspendert emporàriamente as atividades do Banco, aguardando que a Assembléia Geral possa ser consultada, e tomando as medidas que lhe parecerem apropriadas".

A liquidação do Banco poderá ser resolvida pela Assembléia Geral, por maioria representando dois têrços dos países membros que disponham da maioria dos votos.

O acôrdo sôbre a criação do Banco sòmente entrará em vigor quando pelo menos 14 países tiverem assinado os estatutos, sob a condição de que as subscrições dos países signatários representem pelo menos 50% do capital autorizado para o Banco.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE TÉCNICO.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 401 a 1000; e, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), para os de ns. 1.001 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS

Diretor-Superintendente

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA DENTISTA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dentista do Quadro do H.S.E.

Vencimentos (classe "J") .... Cr$ 3.620,00

Abonos ..... Cr$ 2.000,00

HABILITAÇAO: Será exigida a apresentação do diploma de Cirurgia-Dentista, devidamente registrado, fornecido por escola-oficial ou reconhecida.

SELEÇAO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

A) Prova de Sanidade e Capacidade Física
B) Prova de Investigação Social
C) Prova Escrita
D) Prova Prático-Oral
E) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇOES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇAO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 23 do corrente, — às pags. 12308/9.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA

(Chefe Serv. Pessoal)

Hoje, às 13,30 horas, no

Programa Carlos Henrique

na RÁDIO MAYRINK VEIGA

estréia do admirável

Conjunto Folclórico Guarani

* Patrocínio de

SANTOS VAHLIS

Mercados e Cotações

Os mercados de Câmbio, Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionaram ontem.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	—	—
Açúcar, sacos	—	—
Arroz, sacos	2.000	—
Milho, sacos	2.967	—
Banha, caixas	—	—
Farinha, sacos	700	—
Charque, fardos	300	—
Cebolas, caixas	1.000	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 1

Abertura:

Londres à vista por £ sôbre Nova York, á vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7456 comp. e 2.7462 vend.

Berna, por 12.1875 comp. e 12.19 vend.

Bruxelas por F. 139.87 comp. e 139.92 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4237 comp. e 14.4262 vend.

Copenhague, por Kr. 19.36 comp. e 19.3650 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.64 comp. e 10.6425 vend.

Paris, tel, por 974.50 comp. e 974,50 vend

Gênova por L.. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P.. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.55 comp. e 80.75 vend.

Praga Kr. 20,00 comp. e 20.05 vend.

Berlim marco bloq. 11.695 0comp. e 11.775 vend.

Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 2.0125 vend.

LONDRES, 1

Londres, à vista, por £. sôbre:

Nova York, á vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 2.7450 comp. e 2.7462 vend.

Amsterdam, por F. 10.6412 comp. e 10.6437 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend.

Madri, por P. 30,66

Lisboa, por Escudo 80.55 comp. e 80.75 vend.

Paris, tel, por 974,87 comp. e 975,12 vend.

Gênova por L.. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por P. 139.90 comp. e 139.85 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,4262 comp. e 14.4287 vend.

Copenhague, por Kr. 19.36 comp. e 19.3650 vend.

Berlim marco bloq. 11.69 comp. e 11.6925 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 1

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1,33 vend.

Montreal, tel, por 1.0143 comp. e 1.0150 vend.

Buenos Aires, tel por P. 7.10 comp. e 7.25 vend.

Paris tel por P 0.2820 comp. e 0.2865 vend.

Bélgica, tel, por 1.9862 comp. e 1.9887 vend.

Estocolmo tel. por Kr 19.32 comp. 19.34 vend.

Madrir oficial por P 2,36

Berna, tel, por F. 23,32 1/2 comp. e 23.33 1/2 vend.

Lisboa tel por Esc. 349 comp. 4.50 vend.

Amsterdam, tel, por 26.18 comp. e 26.20 vend.

Outubro, 1955 ... 298,00 S/C

Montevidéu, tel, por P. 30.37 comp. e 30,50 vend.

NOVA YORK, 1

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0143 comp. e 1.0150 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1,33 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9862 comp. e 1.9887 vend.

Estocolmo tel. por Kr 19.32 comp. 19.34 vend.

Montevidéu tel, por P. 30.37 comp. e 30.50 vend.

Estocolmo tel. por Kr 19.32 comp. 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.22 vend.

Paris tel por P 0.2835 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial por 2.36

Amsterdam, tel, por 26.18 comp. e 26,20 vend.

BUENOS AIRES, 1

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra (P) — 39,06

Taxa de venda (P) — 39,09

Sôbre Nova York à vista dos dólares:

Taxa de venda (P) 1.396,00

Taxa de compra (P) — 1.395,00

MONTEVIDEU, 1

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros).

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra (P) — 9,07

Taxa de venda (P) — 9,12

Sôbre Nova York à vista dos dólares:

Taxa de venda (P) — 329,00

Taxa de compra (P) — 329,50

CAFÉ

SANTOS, 1

	Hoje	Ant.
N. 4 — S/Descrição	396,50	395,00
N. 4 — Est. Santo	386,50	385,00
N. 4 — Santos Rindo	358,50	357,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	54.106	52.217
Entradas	33.441	15.746
Existência	1.106.637	1.127.302
Saídas	47.350	79.242

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	393,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada

Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	418,90	418,90
Agôsto, 1955	389,60	389,60
Setembro, 1955	382,40	382,40
Outubro, 1955	380,90	380,90
Janeiro, 1956	379,90	379,90
Maio, 1956	378,40	378,40
Mercado	Parad.	Parad.
Vendas	—	—

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA torna público para conhecimento dos interessados que iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referentes ao LOTE 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial".

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da Lei 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 4 de julho corrente. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1955 os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n. 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuintes, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 1

Tipo 7/8 Cr$ 232,70 por 10 quilos

Mercado firme.

Nos preços acima não estão incluídos os impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1

Julho	51,25	51,90	51,75	51,40	50,95
Setembro .	44,95	45,00	45,30	45,15	44,50
Dez.	40,90	40,90	41,25	41,10	40,40
Mar.	1956	38,35	38,00	38,54	38,50	37,80

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956 35,40 N/C 36,64 36,60 36,65

Julho, 1956 — 34,00 N/C N/C N/C

Na abertura - Irregular, com alta de 5 a 65 e baixa de 35 pontos.

Vendas - 2.500 sacas.

As 11,30 horas - Estável com alta de 19 a 50 pontos.

As 13,30 horas - Estável com alta de 15 a 20 pontos.

No fechamento - Acessível, com baixa de 30 a 75 pontos.

Vendas - 47.500 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1

	Hoje	Ant.
Moeda		
Tipo Rio N. 4		
Tio Rio 7	43.75	43.75
Estritamente Mole		
Santos n. 2	56/58,00	56,00
Santos n. 4	55/57,00	55,00

AÇÚCAR

RECIFE, 1

Mercado	Rs	Ant.
Usina de primeira	320,00	320,00
Cristais	333,20	333,20
Demeraras	295,00	295,00
Entradas		
Desde 1.o de set. em sacas de 60 quilos	41.251	4.001
Desde 1.o de set.	6.406.226	6.364.975
Exportação	—	31.229
Existência	69.023	68.652
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 1

Preços em mil réis	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Sertões, tipo 5-Comp.	500,00	500,00
Entradas:		
Desde 1.o de set. em sacas de 80 quilos ..	1.322	3.969
Desde 1.o de set. ..	417.431	416.109
Exportação	—	—
Existência	10.449	9.827
Consumo	700	700

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33,95	34,00
Outubro, 1955	34,09	34,16
Dezembro, 1955	34,23	34,29
Março, 1956	34,12	34,15
Maio, 1956	34,28	34,28
ulho, 1956	33,86	33,81
Outubro, 1955	33,77	33,76
Amo. Up. Milds. ..	—	34,80

Na abertura - Estvel com alta de 1 a 5 e baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento - Acessível com alta de 2 a 8 e baixa de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33,85	34,00
Setembro, 1955	34,72	34,78
Dezembro, 1955	34,80	34,87
Março, 1956	34,55	34,69
Maio, 1956	34,69	34,59

Na abertura - Estável, com baixa de 5 a 15 e alta de 12 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 1 a 2 pontos, parcial.

Vendas - 30 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 1

	Hoje	Ant.
Julho, 1955	1.9725	1.9875
Setembro, 1955 ...	1.9987	2.0137

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES - PLANO II Hoje	Anteriores
LONDRES, 1	3 pm.	3 pm.
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado) ..	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd.	5- 3- 9	5- 3- 9
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias ..	2-13- 8	2-13- 3
Wilson Sons & Co.	0- 1-10	0- 1-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-17- 4	2-16- 9
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 7- 9	3- 7- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-12- 0	1-12- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10 por cento	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	59-15- 0	59- 2- 6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	80-17- 6	80- 2- 6
Shell Transport Trading	6-11-10	6-11- 3
Canadian Eagle Oil	2-15- 0	2-14- 3
Royal Dutch Petroleum	56-15- 0	56-15- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Financiamento para cobertura dos atrasados comerciais e investimentos

Além da dívida externa, em dólares e libras esterlinas, de que nos ocupamos há dias passados, o nosso país é devedor da vultosa soma de US$ 565,5 milhões, decorrente de financiamentos conseguidos no exterior e destinados a cobrir atrasados comerciais acumulados durante os últimos 10 anos.

Do Fundo Monetário Internacional levantamos US$ 65,5 milhões, do Banco de Exportação e Importação US$ 300 milhões e de um grupo de 19 Bancos de Nova York, liderado pelo National City Bank, 200 milhões de dólares, além da linha de crédito de US$ 75 milhões, concedida pelo Eximbank, a fim de assegurar a manutenção das atividades econômicas do país em face de uma imprevisível queda da nossa receita cambial.

O prazo para resgate dêsses compromissos, exceto dêste último,, é de 5 anos.

Relativamente aos investimentos, os dados oficiais indicam que já entraram no país US$ 627,5 milhões, dois quais 162 milhões em 1954. Desta parcela o Eximbank contribuiu com 41 milhões de dólares; e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento com 10 milhões e os 11 milhões de dólares restantes couberam a diversas entidades privadas estrangeiras.

Comércio teuto-brasileiro — Bases mais liberais

Terminaram, ontem, no Itamarati, os entendimentos entre as Delegações do Brasil e da República Federal da Alemanha relativos à colocação em bases mais liberais do intercâmbio comercial e do sistema de pagamentos entre os dois países.

Os entendimentos concluídos, que foram consubstanciados em vários documentos, permitirão maior flexibilidade ao intercâmbio comercial teuto-brasileiro e, ao mesmo tempo, contribuirão para a remoção de obstáculos ao comércio mundial pela possibilidade de adesão de outros países aberta por essas negociações.

O Itamarati divulgará hoje nota oficial sôbre os entendimentos teuto-brasileiros ontem concluídos.

Mercado a têrmo

NOVA YORK, 1 (AFP) — A proximidade de longo fim de semana foi saudada no mercado do café a têrmo por operações de cobertura. Essas compras foram igualmente estimuladas por avisos recebidos de São Salvador, segundo os quais os delegados da "FEDECAME" teriam aprovado a cota global de 5.250.000 sacas para o ano-safra de 1955-56, o que faz prever que, inclusive o adiantamento da Colômbia, já perto de 1.000.000 de sacas de café entraram no quadro do acôrdo de estabilização.

No mercado do disponível, os negócios estiveram menos ativos e menos sustentados. Os torradores manifestaram menos interêsse do que anteriormente, aguardando as chegadas previstas para a semana corrente, e isso apesar do aviso de greve no pôrto de Santos. No fechamento, a tendência a têrmo caiu sensivelmente, e o contrato "Santos" vendeu 169 lotes, em baixa de 30 a 55 pontos; o contrato "B" 17 lotes, em baixa de 15 pontos, e o contrato "M" 34, em baixa de 50 a 25 pontos.

Os cafés colombianos estiveram em tendência inativa cotando-se o flutuante a 61, 50, julho de 59 1/2 a 59 3/4 e agôsto a 56,50.

Mejia à espera de agenda clara e precisa

BOGOTÁ, 1 (AFP) — Um porta-voz autorizado da indústria cafeeira declarou hoje que partira apenas do presidente do Instituto Brasileiro de Café, sr. Alkindar Junqueira e não do ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, o convite dirigido a don Manuel Mejia para ir ao Rio de Janeiro.

Declarou ainda que Mejia ainda não se resolvera sôbre a viagem, por desejar baseá-la numa agenda clara e precisa dos pontos a serem discutidos e no interêsse do govêrno brasileiro para a conclusão de um acôrdo definitivo».

Os círculos cafeeiros da Colômbia mostram-se surpreendidos pelos boatos procedentes de Nova York segundo os quais o Brasil pretende denunciar o pacto aprovado nos Estados Unidos. O citado porta-voz afirmou que tal denúncia é impraticável, visto que não existe pròpriamente um pacto, mas a base para um possível entendimento.

Aprovado o novo regulamento de embarque

O sr. Alkindar Junqueira, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, assinou hoje Resolução da Diretoria fazendo publicar o novo Regulamento de embarques de café, para a safra 1955/56, expedido pela Junta Administrativa do IBC. De acôrdo com o Regulamento, os despachos de café da aludida safra terão início a 1.º de julho corrente e terminarão a 30 de abril de 1956. Depois desta última data, os cafés encaminhados para os portos terão o seu registro adiado por 30 dias.

Ponto crítico na situação econômica chilena

SANTIAGO, 1 (AFP) — A grave situação econômica do Chile chega de novo a um ponto crítico, deixando prever para os dias próximos sérios conflitos sociais com eventuais repercussões no plano político.

Diante da desvarolização acelerada da moeda nacional (o dólar livre foi contado ontem 625 pesos contra 315 em fins de 1954), e a alta correspondente do custo da vida (mais de 35% no correr do primeiro semestre de 1955), os sindicatos reclamam aumento dos salários e pensões, bem como uma indenização e compensatória de 25.000 pesos.

A Central Unica dos Trabalhadores do Chile (Cutch), e as associações de funcionários, decidiram a greve geral para 7 dêste mês, enquanto que os trabalhadores nos transportes ferroviários, urbanos e marítimos, bem como Correios e Telégrafos, encadearão a partir de hoje uma greve indefinida.

Procurando resolver o problema no conjunto, o govêrno acaba de enviar ao Congresso um projeto de lei instituindo uma escala unida melhorada de salários para todos os funcionários. Todavia, o montante dos aumentos não satisfaz os sindicatos.

Quota dos países da Fedecame

SÃO SALVADOR, 1 (AFP) — A sessão plenária da "Federação do Café da América Central" suspendeu os seus trabalhos desta manhã, às duas horas, depois de ter aceitado as cotas individuais respectivas, no quadro total de 5.250.000 sacas de 132 libras para cada país recomendado pelo Bureau" Internacional do Café para a safra 1955-56, a ter início hoje. As contribuições, por país, são as seguintes:

México, 1.162.850 sacas; Guatemala, 842.000; Salvador, 924.750; Venezuela, 468.350; Costa Rica, 367.000; Haiti, 239.250; Equador, 313.900; Nicarágua, 277.000; Honduras, 153.450; Peru, 39.850; Panamá 9.950; Cuba, 100.000; República Dominicana, 351.700.

Nenhuma cota foi fixada para Pôrto Rico, porque a nova safra será absorvida pelo consumo local.

O Presidente da "FEDECAME", sr. Rodolfo Stahl, fêz o elogio dos delegados, pela maneira reflexiva com que tinham encarado as "frias realidades" da situação mundial do café. Acrescentou que a aceitação, pelos países da "FEDECAME" da cota global fixada pelo "Bureau" Internacional, forçará a posição dos "produtores de café no mundo inteiro, que monstrará a sua firme vontade proteger essa indústria.

Embora a Colômbia ainda não haja aceitado oficialmente a cota prevista para ela pelo "Bureau" Internacional do Café, os delegados do FEDECAME presumem que as suas decisões permitem já se conte com a entrada em vigor do plano de controle do mercado. Nenhuma decisão oficial foi tomada quanto aos limites de preço de 50 a 60 centavos, recomendados pelo "Bureau" Internacional mas os delegados deram a entender que, em princípio, estavam de acôrdo. Um comunicado será publicado, no início da tarde, para assinalar o término da conferência.

Lacerda: ou reage a nação ...

(Conclusão da 1ª página)

- O SR. LUIS FRANCISCO dirige apêlo ao Ministro do Trabalho para que dê solução ao recurso interposto contra a eleição realizada no Sindicato dos Trabalhadores das Estradas de Ferro de São Paulo, a fim de que a diretoria eleita possa ser empossada.

- O SR. ARI PITOMBO anuncia seu propósito de recomeçar suas "críticas ao Govêrno Federal".

- O SR. ULTIMO DE CARVALHO levanta questão de ordem indagando se o Regimento Interno permitia a um deputado manifestar-se contra as instituições democráticas.

- O presidente declara que nenhum dispositivo do Regimento permite à Mesa fiscalizar ou punir as atitudes ideológicas dos deputados.

- O SR. FROTA AGUIAR lê, para que conste dos Anais, a carta-manifesto do sr. Etelvino Lins, ex-candidato à Presidência da República.

- O SR. ANTONIO CARLOS, no "grande expediente", discorre a respeito dos acontecimentos políticos que culminaram com a renúncia do sr., Etelvino Lins à sua candidatura à sucessão presidencial.

ORDEM DO DIA:

- Presidente: Carlos Luz.

- Presentes: 189 deputados.

- O SR. ISRAEL PINHEIRO, Presidente da Comissão de Finanças, conclui sua exposição, iniciada anteriormente, a propósito da situação econômico-financeira do país.

- E' aprovado requerimento adiando a votação da Emenda Constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. O presidente designa o próximo dia 14 para a votação.

- O presidente designa o sr. Flores da Cunha para saudar o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai que visitará a Câmara dos Deputados no próximo dia 8.

- O presidente designa os srs. Pinheiro Chagas e Adauto Cardoso para discursarem na sessão comemorativa do 5 de Julho.

- São aprovados, entre outros os seguintes projetos constantes do avulso:

- que trata da gratificação de representação do Governador do Território de Fernando de Noronha.

- abre crédito para custear as despesas com o tratamento, nos Estados Unidos, de dona Nair Viana Café, vítima do torpedeamento do navio "Afonso Pena", de 1953, por submarinos do "Eixo".

- altera a legislação vigente sôbre crime contra a economia popular.

- institui o Dia da Saúde Dentária.

- revalida prazo do concurso para o preenchimento do cargo de oficial de Justiça, no Distrito Federal.

- dá a denominação de "Rondonia" ao Território Federal de Guaporé.

- A requerimento do sr. Lameira Bittencourt, é adiada a votação do projeto que proíbe a exportação de couro bruto de lacaré.

- O SR. CARLOS LACERDA discute o projeto que concede licença à Justiça para prosseguir na ação contra o aludido representante carioca, processado por crime de calúnia e injúria pelo deputado Lutero Vargas.

- Por cessão do sr. Carlos Lacerda, ocupa a tribuna o deputado Leonel Brizzola que defende a manutenção do regime, criticando os que preconizam soluções extra-legais para o problema sucessório.

- Encerramento: 18,15 horas.

Inquérito sôbre...

(Conclusão da 3ª página)

nhenses, que é deficiente e prejudica a economia do Estado.

- O sr. GILBERTO MARINHO lê e defende apêlo do diretor geral da Biblioteca do Exército pedindo maior auxílio orçamentário para continuar a sua obra.

FLORA MEDICINA

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo, tosse e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia

195, Rua 7 de Setembro, 1

Telefone: 23-2726

RIO DE JANEIRO

"TUBRASIL"

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO

BISNAGAS DE ALUMÍNIO

BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:

Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO

Telefone: 61-2593

Escritório:

Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO

Telefone: 33-9299 e 35-3573

Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719

Telefone: 22-5519

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A apt. 101 (Lg

Transcrição (4)

Primeiro Plano

Encerramos hoje a transcrição do "Manual Prático de Psicologia dos Homens na Dança" com mais alguns capítulos. Como já disse, a obra de Eunice, uma jovem de Belo Horizonte:

OS RIDÍCULOS

"Do tipo ridículo aparece, quase sempre, um exemplar em cada festa; isto infelizmente, porque os gozadores fazem dêle o centro das atrações. Não é preciso explicar o seu aspecto; a figura aparente já o aponta. Vestem-se com originalidade, são distribuidores de sorrisos e desprendidos de cerimônia. Usam o possível para não perder uma só música; daí a necessidade de um reforço no contra-ataque.

São de uma agilidade inigualável, particularmente no samba e na rumba. Conversadores, apreciam a variação de pares.

Fugir dêste tipo é muito difícil e requer certa prática.

Geralmente, atacam por zona. No próprio local da entrega efetuam nova tentativa. Nenhum sistema de defesa passiva tem valor contra êles. A fuga discreta e inteligente é o meio mais eficaz.

Deve-se antes de tudo, verificar se o material no campo de ação é vasto. Em caso positivo, evite a zona de ataque, pois só haverá mudança de setor depois de esgotado todo o estoque.

Não se deve perder de vista o ridículo.

Um método interessante é passá-lo delicadamente a uma amiga que esteja nas proximidades. Isto, entretanto, não pode ser usado em larga escala, pois com êste gesto em pouco tempo você não terá amigas que a acompanhem aos bailes.

Em caso de não ser possível descobrir o ridículo pelo seu aspecto, é conveniente combater os velhos. Êles têm 99% de possibilidade de serem ridículos. E' interessante notar como êste sistema se evidencia quase sempre nos homens além dos 50.

Portanto, quem não tem vocação para comédia que se afaste radicalmente dos homens mais velhos.

Nunca convém usar as varandas como refúgio; é comum as batidas neste terreno.

OS DUREXISTAS

São os defensores da teoria do "Durex", ou melhor, sofrem complexo de fita durex.

Existem em número mais ou menos baixo, mas é dificílimo reconhecê-lo pelo aspecto; portanto não há defesa preventiva contra êles.

São de pouca prosa, mas já chegam como durex em papel.

Quem cai num durexista, já pode prever um final em conflito. E' inútil tentar convencê-los por palavras gentis ou empurrões discretos.

Mediante reações chegam a mostrar-se ofendidos, alegando, mesmo, ser jeito de dançar e, se o par continua na defensiva, costumam, em protesto, se distanciarem em demasia, forçando a moça a dar o fora.

Um método eficiente é fingir que está falando com alguém e retirar-se alegando que o irmão está chamando.

TIPO ESCOLAR

Não é necessário fazer-lhe a descrição; o próprio nome já o descreve de um modo perfeito. São atualizados com a gíria de tal forma, que nos sentimos arcaicos com as nossas, que julgamos últimas novidade.

Não usam armadilha. Intimadam logo na conversa que gira em tôrno da escola, dos professores e das peripécias das provas.

Êste tipo é muito encontrado entre os calouros de Universidade.

Possuem uma única vantagem: são de fácil despacho.

Falam automaticamente e no primeiro fôlego deve-se dar a escapada.

Contra êles é recomendado o jôgo facial.

Basta demonstrações de desânimo, cansaço e tristeza que êles se encarregam do afastamento.

TIPO "BOITE" OU CAFAJESTE

O tipo de "boite" se diferencia dos conhecidos cafajestes.

Os tipos de "boite" são frequentadores refinados, e os cafajestes são identificados como os malandros cabeleiras.

Os primeiros vestem-se com certo exagêro, acompanhando fielmente a moda, mas não chegam ao espantalho dos cafajestes propriamente ditos. Os segundos são os apreciadores da vasta cabeleira, com 27 cms. de lenço engomado fora do bôlso e são defensores do sapato branco. Sapatos de bico fino e paletó aberto atrás nunca deixam de fazer parte de seu guarda-roupa.

Estas diferenças, entretanto, não vem desunir-los na classificação geral.

Como estrêlas no firmamento, surgem em "boites", de todos os lados, tamanhos e tipos. São artigos exclusivos do local. Usam uma arma secreta e perigosa: a certeza. Aproximam-se cientes do sucesso, o que faz banir qualquer hipótese de defesa. Vêm certeiros, sem meios indiretos, e já fazem o convite segurando no braço da vítima, seja para dar maior ênfase, seja para impedi-la de bancar despercebida.

Dançam com segurança e possuem passos "sui generis", dizendo "perdão, senhorita", quando a mesma não dá conta de suas extravagâncias.

Cheiram a hortelã, sendo que o cheiro permanece ainda duas horas e quarenta minutos depois da dança.

São fanáticos pelo tango e, na hora do mesmo, devido ao faro, nunca erram o bote. Acertam fatalmente em quem o dança bem.

Conversam pouco, sendo doentiamente amáveis.

Nunca se sentem indesejáveis e o golpe da insatisfação é inaplicável no caso. Nada vale também o golpe da incompetência. Continuam na mesma forma sem abrandamentos ou pelo menos abatimentos nas variações.

Fazem entrega a domicílio, afastam a cadeira para você se assentar e nunca batem em retirada sem agradecer a vítima.

A fuga dêsse tipo é bastante complexa e quase impossível. Cortam de início os projetos de fuga que se fundamentam no desinterêsse e na distração. O golpe de interêsse numa conversa fictícia é fraquíssimo; fazer cara de quem não se sente bem, também não produz efeito; tentar passá-lo; covardemente a uma amiga é uma tentativa de crueldade sem recompensa. Dêsse ato pode resultar duas coisas: ou êles tornam-se insistentes com você mesma, ou faz com que sua própria amiga consiga que você dance.

Um método eficiente é agir como se não fizesse regime para emagrecer há muito e que o seu pêso atual ultrapassa 90 quilos. A tática "saco de chumbo" pode dar resultado, sem contudo podermos afirmar com segurança sua eficiência, em todos os casos.

O TIPO AMIGO

Não há quem não tenha os seus amigos, fregueses de tôdas as festas, companhia de tôdas as horas.

Quer sejam êles baixinhos perigosos, românticos ou eruditos, na qualidade de amigo, perdem as suas características pessoais e formam um tipo único, o Tipo Amigo.

Os amigos são camaradas, e muitas vezes mesmo, indispensáveis na função de levantar a moral quando se perde um fã ou mesmo quando se deseja fazer uma batida honesta pelo salão com o fim de localizar os fãs.

Acontece que nem sempre os amigos chegam em boa hora. Muitas vezes, surgem justamente quando você está no auge de uma conquista difícil e, assim sendo, o amigo vem apenas prejudicar o seu trabalhinho.

Para evitar que o amigo se plante no seu lado, movimente-se no máximo, apresente-o a tôdas as amigas. Converse bastante, a fim de que sua conquista note que "êle" o amigo, é realmente apenas um amigo. No meio da prosa mude discretamente de lugar, deixando suas amigas a seu lado. Antes que êle a chame para dançar, diga que sua amiga está maluca para dançar um pouquinho; você estará garantida.

ILDE (GLAMOUR) ESTÁ DIZENDO ATÉ LOGO MISS BRASIL É REALMENTE UM AMORECO

1 O ministro Raul Fernandes e senhora convidam para um jantar oferecido ao Ministro das Relações Exteriores do Uruguai e sra. Raonpani, dia 8 de julho. Casaca e condecorações. Grande acontecimento.

♔

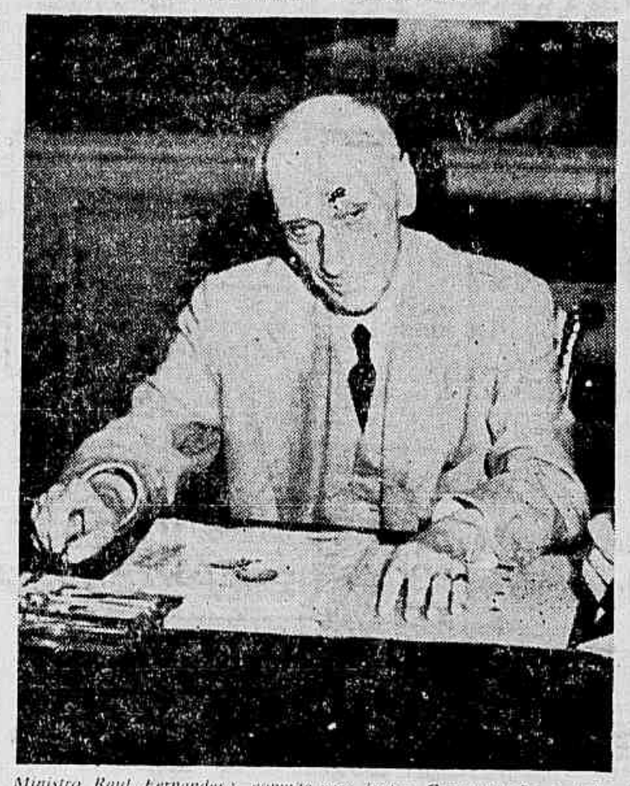
2 A srta. Maluh de Ouro Preto acontecerá com um jantar na próxima quinta-feira, oferecido ao casal Guilherme da Silveira Filho.

♔

3 Com a presença dos casais Aluisio Sales, Orlando Macedo, Jorge Guinle, Pepe Carvalho, Victor Lage, senhoras Nanã Winnans, e Nicole Hime, srta. Gilda Robichez e dos senhores Oscar Simon e Claudio Silveira aconteceu ontem o jantar que ofereci a Miss Brasil, srta. Emilia Corrêa Lima no "Meia-Noite" do Copa. Depois eu conto.

♔

4 Ontem recebi um telefonema da "Glamour Girl" de 1954, srta. Ilde Garavaglia que fazia suas despedidas. Hoje, em companhia de seus pais sr. e sra. Antonio Garavaglia e de seus 2 irmãos a bonita Ilde parte para a Europa. Até daqui a 3 meses, Ilde.



Ministro Raul Fernandes: convida para jantar. Condecorações e tudo

5 Vai Ilde Garavaglia e volta a Miss Bangu 1954, srta. Sonia Carneiro que é esperada hoje no Rio e vem em companhia da sra. Leda Baltar que fez esta viagem com ela.

♔

6 O sr. e sra. Walther Moreira Salles foram passar alguns dias em São Paulo, também devem regressar hoje.

♔

7 Domingo Miss Brasil será homenageada no Country Clube, durante o jantar que acontece no clube mais exclusivo do Brasil semanalmente.

♔

8 A srta. Carmen Terezinha Solbiati e o sr. Ricardo Fasanello, estarão novamente no Rio no fim dêste mês.

♔

9 Ontem o sr. e sra. Carlos Guinle Filho aconteceram com um jantar. Depois todo o grupo foi assistir à estréia dos cantores americanos que Max Stukard trouxe dos Estados Unidos.

♔

10 A senhora Joel Monteiro passou alguns dias em Paris e partiu para a Itália onde foi se encontrar com o sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira. Hoje provavelmente devem começar o cruzeiro pelo Mediterrâneo. O barco é uma beleza.

♔

11 Fiquei muito contente em saber que a sra. Artur Bernardes Filho já apresenta sensíveis melhoras e está a caminho de uma completa recuperação. Que bom.

♔

12 Ontem o sr. Daniel Tolipan aconteceu com mais uma das suas já famosas sessões de cinema no Hotel Plaza Copacabana.

♔

13 O senhor Francisco (Chico) Sousa Dantas sofreu um roubo quando viajava para a Europa a bordo do "Provence". Parece que nem mesmo o seu relógio de pulso escapou. Uma limpeza em regra.

14 Na outra tarde a piscina do Copa e o "Bife de Ouro", estavam decididamente animados. Tomando "drinks" os casais Carlos Eduardo de Sousa Campos, Alfredo Sistini e as senhoras Sampaio Moreira e Homero Sousa e Silva. Almoçando o embaixador Rubens de Melo e senhora (a senhora Rubens de Melo como sempre elegante). Noutra mesa o sr. e sra. Carlos Guinle Filho e o barão Max Stukard.

♔

15 Hoje estive olhando algumas fotografias tiradas na Bahia. Ando com saudades daquela gente e daquela terra. Já começo a fazer planos para voltar.

♔

16 O senhor Roberto Vasconcelos, colunista social do "Correio da Manhã", foi para São Paulo a fim de assistir à inauguração da III Bienal. O rapaz é esperto e trará grandes novidades. Não se pode bobear com êle.

♔

17 Quero agradecer a jornalista Elza Knoller os têrmos com que me tratou na sua bem escrita coluna da "Gazeta de Notícias".

♔

18 Ontem à noite a casa do sr. e sra. Acioly Neto parecia a Academia Brasileira de Letras. Depois eu conto.

♔

19 O jogador da equipe paulista, senhor Sampaio Moreira, quebrou o pé no jôgo de polo, domingo passado (partida milagrosamente vencida pelos cariocas). Está andando de bengala e já mandou fazer um sapato especial. Ficará até o final para torcer.

♔

20 Está no Rio o senhor Mauricio Litman que é considerado o "dono" de Punta del Este. Trata-se de um argentino rico e esperto.

♔

21 A muito bonita cantora Constance Moore chegará ao Rio no dia 13 e virá para o Copacabana Palace. A Constance em questão e o seu marido mister John Maschio pertencem ao "café-society" de Nova York e Hollywood.

Sociedade

♔

22 Tenho grande satisfação de informar que hoje acontecerá uma indigestão. Local: Churrascaria da Rua Marques de Abrantes. Motivo: Um repórter chamado David Nasser.

Acontece que há seiscentas (600) reportagens atrás o David em questão era um estreante. Hoje êle é um dos mais célebres, mais ricos, prestigiados e valentes homens de imprensa do Brasil. Daqui vai o meu abraço de camarada e o meu respeito de profissional.

♔

23 Provavelmente todos vocês se lembram do Mario que pertencia ao "Michel" e também do Pino, que pertencia ao "Scotch Bar". Pois agora os 2 reunidos vão lançar o "Little Club" que assim contará com 2 barmen de primeira categoria.

♔

24 Recado para Flavio Cavalcanti. Não se assuste, hoje passarei por aí.

♔

25 Ontem eu estava num dia horrível. Tive que refazer uma reportagem três vezes. O texto saia desentoado. Acho que terei que refazer. O diabo dessas obrigações jornalísticas é que o leitor não perdoa. O sujeito que compra a revista ou o jornal espera sempre boa qualidade, espírito inventivo, bomba atômica, humor. Há dias (e isso nem todo leitor sabe) que a cabeça não funciona, tudo sai errado. Ontem foi assim. Não há de ser nada. Pé na tábua e bola pra frente.

"Caminhos Sem Volta"

The Racers. — Produzido por Julien Blaustein para a 20th. Century-Fox. Dirigido por Henry Hathaway. Escrito por Charles Kaufman, baseado numa história de Hans Ruesch. Fotografia de Joe MacDonald. Música de Alex North. ELENCO: Kirk Douglas, Gilbert Rolland, Bella Darvi, Cesar Romero, Katy Jurado, Charles Goldner, John Hudson, George Dolenz, Agnes Laury, John Wengraf, Richard Allan, Francesca de Scaffa, Norbert Schiller, Mel Welles, Gene d'Arcy, Mike Dengate, Peter Brocco, Stephen Benkassy, Frank Yaconelli, James McCall, Ben Wright, Gladys Holland, Joe Vitale, Georges Givot, Carleton Young, Eddie Le Baron, Chiz Cheselk, Peter Norman, Salvador Baguez. Em Cinemascope e tecnicolor (De Luxe). Nos cinemas PALÁCIO, ROXY e MADRID: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

*

"THE RACERS" é mais uma sucessão de "traillers" sôbre as peripécias de "ases" do automobilismo nas mais famosas pistas do mundo do que propriamente um filme que retrate satisfatoriamente o que parece pretender, ou seja a intimidade do mundo dos corredores através da psicologia dos seus protagonistas. Tecnicamente bem feitos, os trechos que reconstituem passagens sensacionais nas pistas conseguem, vistos como unidades isoladas, comunicar uma certa emoção; mas uma vez terminadas estas cenas e encaminhada a história para o idílio que se estabelece entre o principal personagem (Kirk Douglas) e sua amante (Bella Darvi), o espectador tem a impressão de que está assistindo, à velocidade enfática de 200 quilômetros horários, e com sistemáticas intercalações, a bem feita publicidade das excelências de marcas famosas como a Ferrari, a Masseratti, a Mercedes e outras que tais.

O entrêcho resume-se às marchas e contra-marchas do namôro do corredor com a bailarina, incidentes quase sempre provocados pelo desencontro entre os ideais dos dois: o rapaz é um tipo ambicioso e meio sem escrúpulos, que tudo arrisca, inclusive as amizades, para se tornar um campeão, enquanto a moça é um tipo de mulher comum, que vê nessas ambições o seu próprio isolamento do amante, nascendo todos os conflitos que atropelam a vida comum das censuras que ela faz e êle não aceita.

Tudo isso tratado da maneira mais sumária possível — e sempre o romance sendo mais realçado do que o próprio tema, que passou a um segundo plano para conduzir a história — a fita, em lugar de explorar o assunto mais fascinante, retrocede para a insignificância da história mal caracterizada de um carreirista que tanto podia ter sido um vendedor de roupas feitas, quanto um caixeiro viajante.

Kirk Douglas repete seus maneirismos habituais na composição do tipo audacioso, exasperado, violento e sem escrúpulos que Hollywood lhe destinou desde o aparecimento em "O Invencível". Bella Darvi é simplesmente uma decepção sem maiores consequências posto que não irá muito adiante em nenhum cinema uma intérprete cujo único aspecto realçavel é a absoluta falta de talento e a apenas razoável beleza. Os melhores do elenco são Gilbert Rolland, cujo temperamento espontâneo, mesmo sem os cuidados do diretor, sempre agrada ao público, e a discreta participação de Cesar Romero, cuja discreção, aliás, constitui surpresa.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

"Sexta-feira, 9": A Vida de Gaitan

BOGOTÁ (AFP) — Apresentou às autoridades colombianas solicitação para rodar um filme, uma emprêsa mexicana, sôbre os acontecimentos ocorridos em 9 de abril de 1948, data em que foi morto o líder liberal dr. Jorge Eliecer Gaitan.

Segundo consta, a emprêsa mexicana prepara um filme sôbre a obra "Sexta-feira 9", da autoria do escritor Ignacio Gómez Davila. Os realizadores do filme pretendem filmar as cenas nos próprios lugares onde se produziram as violências e reconstituir vários cenários. No filme atuariam astros mexicanos.

Na próxima 4.ª-feira, a estréia de "Porgy and Bess"

A estréia de "Porgy and Bess", realizar-se-á quarta-feira, dia 6, no Teatro Municipal. O famoso drama musical de George Gershwin será interpretado por um conjunto de negros americanos (80 elementos), dirigido por Robert Breen, ilustre teatrólogo norte-americano, responsável por modificações da "mise-en scène" da célebre ópera negra, que no entender da crítica européia enriqueceu a representação. Sob os auspícios da "American National Theatre and Academy", Robert Breen e Blevins Davis (co-produtor), organizaram há cêrca de cinco anos a companhia que ora se apresentará no Brasil pela primeira vez. Após percorrerem quase todos os Estados Unidos e visitarem as principais cidades do Canadá iniciaram uma excursão à Europa, que os levou à Inglaterra, França, Bélgica, Suiça, Espanha, Itália, Iugoslávia, Grécia, Egito. Nos mais importantes teatros líricos do Velho Mundo – inclusive o famoso "La Scala", de Milão – a ópera americana foi encenada com triunfal êxito. "Porgy and Bess" inicia agora, no Brasil, a primeira excursão à América do Sul. Será representada também em São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires. No Rio, "Porgy and Bess", permanecerá em cartaz durante oito dias. A récita de estréia será de gala, nas subsequentes, entretanto não se exigirá traje de rigor.

A cantora Helen Colbert

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Cardeal d. Jaime Câmara; comandante Paulo Meira; Henrique Maia; Paulo Teixeira; Jorge Ferreira de Almeida; dr. Antônio Calmon; Severino Nunes; engenheiro Carlos Moraes Nemeyer; coronel Américo Braga; Mário Barreto Ribeiro; Henrique Fernandes Vilanova; Gemeniano do Carmo; Othon Júlio de Barros Melo; Manoel Seabra Guimarães; **Júlio** Miguel Ribat; José Vieira de Macedo; **Caio** Júlio Cesar; Edson Pereira Pôrto; Cícero **Santos** Oliveira; Teixeira Bastos; Edson **Rocha** Forta; Caroliano Francisco dos Santos; **Edi** Salvador Caneti; Pedro Vaz Ferreira; **Reinaldo** Barreto Batista; Evandro Carneiro Pereira e Fernando de Avelar Silva.

SENHORAS:

Juraci da Andrade Costa Ferreira; Carmen de Oliveira; Ida Alves da Silva e Maria da Glória Ferraz Graça.

MENINAS:

Suzana Ribeiro, filha do casal capitão José Eduardo Braga Ribeiro, e aluna destacada do Curso de Ballet "Ana Pavlova" e detentora da medalha de prata da TV-Tupi.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, da senhorinha Maria Vicentina, filha do casal Luis Gonzaga Novelli Júnior - Carmelita de Ucha Cintra Novelli, com o sr. Carlos Gustavo Schmidt Nabuco.

— Hoje, às 18 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, da senhorinha Elvira, filha da sra. Anésta Aguiar Lima, com o sr. Paulo Pedro Francisco Esteves.

— Hoje, às 17 horas, na Igreja da Santíssima Cruz dos Militares, da senhorinha Norah, filha do sr. e sra. Pedro José de Castro, com o tenente João Carlos Jatahy.

— Hoje, da senhorinha Maria José, filha do casal Gilberto Mendes de Azevedo, com o sr. Lauro José da Silva Tavares, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária.

— Hoje, da senhorinha Zilma, filha do casal Clodoaldo Alcântara, com o sr. Pedro Luis Coffarena Croce, às 17 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento, em Cantagalo, Estado do Rio.

— Da senhorinha Olga Gomes de Almeida, filha do casal José Pinto de Almeida - Maria Gomes de Almeida, com o sr. Ariowaldo Moreira de Araújo, hoje, às 17 horas, na Matriz de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros.

NOIVADOS

Ficaram noivos, recentemente, a professôra Lenita Vieira Morais, filha do rev. prof. Benjamim Morais Filho e sra. Haidéa V. Morais, com o sr. Carlos Mauro F. Bianchi.

FESTAS

CASA DO SARGENTO DO BRASIL — Esta entidade fará realizar hoje, nos seus amplos salões de festas, das 22,30 às 4 horas o tradicional baile de São Pedro.

"BAILARICO DE MISS SINHÁ" — Será realizado hoje, a partir das 21 horas, o "Bailarico de Miss Sinhá", em benefício das criancinhas pobres.

O mesmo será levado a efeito na Rua Honório de Barros. Fica situado ali um casarão que vem de obter uma linda decoração típica para que todos os "caipiras" que ali compareçam se sintam como em suas próprias fazendas.

— Para o mês de julho a direção social do Olímpico Clube programou a realização de duas domingueiras dançantes, das 20,30 às 23 horas, e de dois jantares-dançantes, em duas quintas-feiras alternadas, no mesmo horário. Animará as danças a orquestra de *boîte* de Naylor. Ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

DIPLOMÁTICAS

DIA NACIONAL DO CANADÁ — Em comemoração ao Dia Nacional do Canadá, que transcorre hoje, o embaixador e sra. Lyd. ney Pierce, oferecem uma recepção que se realizará, às 18,30 horas, na Sociedade Hípica Brasileira.

CONFERÊNCIAS

Será realizada domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Família, Cidade ou Pátria, (normalmente chamada da Mãtria) e Igreja".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

FORMATURAS

DR. ROLANDO MONTEIRO

O prof. Rolando Monteiro, ex-diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, foi eleito ontem, para paraninfo da turma de médicos de 1955 daquela Faculdade, onde ainda exerce com dedicação o professorado.

AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, a população de Copacabana assistirá à habitual missa das 17 horas na Igrejinha de N. S. de Copacabana do Pôsto 6, celebrada por frei Mojica em ação de graças pelo êxito da Campanha em prol da reconstrução da Igrejinha.

Frei Mojica dirá algumas palavras ao Evangelho e dará sua bênção aos presentes. Após a missa haverá leilão de um acordeon Frontalini de 120 baixos e 6 registros, oferecido à Igrejinha.

Curso Especial

No Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acaba de encerrar-se o curso especial e intensivo sôbre o tema de atualidade "Colagenoses em Dermatologia" sob a direção do prof. J. Ramos e Silva. Teve o curso deste ano a colaboração de notáveis mestres nacionais e estrangeiros, entre os quais o prof. W. Berardinelli (Rio) e L. E. Pierini (Buenos Aires). Constou de 10 conferências realizadas à noite e 9 aulas práticas que tiveram lugar pela manhã no aludido Serviço Clínico. Trinta médicos participaram do mesmo com grande entusiasmo e aproveitamento.

Carta aberta a Benedito Lacerda

A SITUAÇÃO é das mais graves. Está em perigo de vida a vida da SBACEM. Urge salvá-la o quanto antes. A todo pano. Com tôdas as fôrças possíveis. Recurso: renúncia imediata da atual diretoria; Junta Governativa integrada dos senhores Benedito Lacerda, Mario Rossi e Marino Pinto, de um lado e Ari Barroso, David Nasser e Herivelto Martins, de outro.

Não se pode perder mais um minuto. Quanto mais rápido se mergulhar no recurso acima, tanto mais rápido se salvará a entidade, já agonizante. Nos últimos extertores.

Por que continuam parados?

Por que ainda não se movimentaram?

O que é que está faltando?

Estão pensando ainda em que?

A renúncia constitui derrota?

E o diabo da ação de anulação não vai continuar correndo?

Pois então?

Renúncia não quer dizer nada.

Não vai diminuir ninguém.

O Juiz é quem vai decidir da ação anulatória.

Por que não tocar o bonde?

Estão receando o quê?

Já deviam ter convocado uma assembléia. Uma assembléia geral. E depositar nas mãos dela a presente situação e a solução para o impasse. Por que ainda não pensaram nisso? Por que ainda não convocaram ninguém? Estão temerosos de que?

Meu caro Benedito Lacerda, aqui vai uma carta aberta a você. Que tem nas mãos os destinos da entidade. Espero merecer sua atenção. E sua reflexão sôbre a matéria que me proponho escrever. Em prejuízo de tantos outros assuntos que estão à espera de tratamento. E que estão relegados a um plano inferior por sua culpa. Por sua teimosia. Por seu fiquismo. Pelo seu pé firme desnecessário e inconsequente.

Leia isto:

A classe está dependendo da sua decisão. Isto é: da sua renúncia imediata. Já. Agora. Nêste instante. E sabe por que? Porque a classe está precisando de dinheiro. Porque a classe não tem aonde cair morta. Porque a classe depende da Sociedade pra existir. Porque a classe não pode ficar na dependência da sua cegueira. Porque a classe sabe que a entidade vai morrer se você continuar na presidência. Se você persistir no êrro. Se você não renunciar. Se você não acenar para a Junta Governativa. Se você não acordar enquanto é tempo. Enquanto há sol na praça. Enquanto a noite não chega.

Por que essa bobagem de continuar agarrado ao pôsto se essa agarração de ostra importará no esfacelamento da Sociedade que você ajudou a levantar? Que diabo, então você ajuda a construir e é o primeiro a colaborar para a destruição da obra? Onde é que anda o seu bom senso? Em que lugar você esqueceu a sensibilidade de artista que você é e dos bons? Será que não há nada que faça vibrar as cordas do seu coração? O que foi feito de você, Benedito?

Você já não é mais criança. Já tem idade suficiente pra chegar em casa depois das dez. Sabe o que faz. Sempre foi equilibrado nas ações. Foi um ótimo presidente da entidade. Trabalhou. Lutou. Venceu inúmeras batalhas. Brigou. Fez valer os direitos da classe. Foi xingado por causa dela. Arranjou inimigos gratuitos. Em suma: foi um presidente magnífico. Honesto. Decente. Limpo.

Aconteceram novas eleições e você foi candidato. Creio que o candidato de todo mundo. Pelo seu passado. Pelo seu dinamismo. Pela sua disposição constante de trabalhar em prol da música popular brasileira. E o que fez você, Benedito, para se eleger? Apelou para o voto unitário contrariando os Estatutos. Contrariando a paciência de uma porção de gente.

E pra que você fez isso, Benedito? Não havia necessidade. Você já estava eleito por antecipação. Estava na cara a sua vitória. Você era o candidato do coração da gente. Da nossa simpatia. Da nossa confiança.

Então, como era natural, o seu gesto (ou gesto de outro, mas com a sua conivência) resultou numa ação de anulação da famigerada assembléia. Que deu o que falar. Que dividiu a classe. Que fez com que o titular da 1.ª Vara Cível determinasse o sequestro da entidade, suspendendo, consequentemente o pagamento dos direitos carnavalescos da turma que trabalhou. Que produziu. Que fez sucesso. Que depende dêsse dinheiro para um mundo de coisas.

Um mês, dois, três meses, e a situação continuou na estaca zero. Direitos carnavalescos, néris. Só o pagamento mensal. Por sinal micho pra maioria dos autores. Que atacam com mais frequência no período de Momo. Fato que você não desconhece. Fato que você olha de perto.

Enquanto isso, o prestígio da Sociedade no exterior começou a cair. A ser passado pra trás. Por inteligência de terceiros. Que não dormem de touca. Que esperaram a chance para a forra. Para a vingança. Chance que você deu. Que você facilitou. Que você criou com as próprias mãos.

E como se não bastasse tanta confusão. Tanto desprestígio pra pobrezinha da SBACEM, você se negou a pagar os direitos dos editores, sob a alegação de que os mesmos (os mesmos, não; o senhor Vicente Vitale já tinha recebido por conta cêrca de 1 milhão de cruzeiros mais ou menos, sei lá). Foi justa essa sua atitude? Tinha fundamento? Não posso responder. Desconheço a engrenagem da coisa. Mas, o que posso dizer é que, em vista da sua recusa, o Depositário Judicial se queimou. Ficou vermelho de raiva. E fez com que fossem suspensos todos os pagamentos. Inclusive o mensal. Que é e sempre foi micho. Mas, uns trocados que davam para o café e alguns vícios mais ou menos confessáveis.

Que fazer diante do problema? Você, naturalmente, ficou muito aborrecido com isso. Teve, acredito, oportunidade de lamentar tudo com os seus companheiros de diretoria. Companheiros que o ouviram com atenção e quero crêr com respeito.

Por que, pois, você não quis topar a Junta Governativa quando esta salvação foi proposta pelo repórter-compositor David Nasser, na presença do senhor Ari Barroso. Por que só você e Mario Rossi toparam a renúncia e os demais componentes de diretoria se recusaram? Afinal, quem é que manda ou está mandando dentro da Sociedade? Será que você não tem fôrça pra dizer que renuncia e que todos devem renunciar em benefício da classe? Que espécie de presidente é você, que não manda nada? Que não tem voz ativa?

Benedito, meu chefe: você está errado e não quer admitir o êrro. E, infelizmente, em consequência dêste seu fiquismo esteril, a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música vai desaparecer. Vai morrer de vez. E por sua culpa. Unicamente por sua culpa.

Porque é preciso que você saiba que todos sabem que você não depende da Sociedade pra viver. Você é um nome glorioso no cenário da música popular brasileira. Tem uma bagagem musical respeitável. Não é nenhum principiante. Não é nenhum jogado fora. E se não bastasse isso, você (todos sabem) tem uma granja maravilhosa, produto do seu trabalho artístico de tantos anos. Produto de tantos sucessos. Produto de tanta flauta tocada em Rádio, em Cassinos, em Discos, etc. Não precisa se incomodar. Dar saltos para viver. Tem o seu carro. Suas casas. Sua vida definida.

Mas, Benedito, você talvez não tenha parado pra pensar nos outros. Nos seus companheiros de Sociedade. Que dependem de muita tripa pra botar a vida nos trilhos. Que dependem de muito miolo queimado pra usufruir um barraco e cair morto dentro dele.

Você não sabe que êles existem? Que êles têm problemas. Que êles lutam como uns danados pra viver? Morta a Sociedade, em que porta êles irão bater? Na União Brasileira de Compositores? Ç'á! Quá! Quá! Dentro da UBC tem um senhor baixinho, vivo como alho, catedrático em direito autoral, autor de não sei quantas versões e que atende pelo nome de Osvaldo Santiago. Você se lembra dêle, Benedito?

Pois eu quero vêr o Frazão voltar pra lá. O Mario Rossi. O Paquito. Os capitães. O Ciro Monteiro. O Corrêa da Silva. O Ari Barroso. E, principalmente um tal de David Nasser...

No duro, Benedito, que eu pago 10 pra ver isso. Estou certo ou errado? Você tem o direito de se pronunciar. Êste espaço é seu. Para você dizer o que quiser. Para você provar por A mais B que não deve renunciar. Que a Sociedade não vai morrer se a coisa continuar como está.

Mas, como sei que você não vai responder coisa nenhuma porque você sabe, lá no fundo, que eu tenho razão. Que a classe tem razão. Que a solução é a renúncia imediata e Junta Governativa pra salvar a pele de todos — só faço lamentar que você não tenha coragem de praticar o gesto que se impõe. Que está saltando aos olhos. Que deve ser gesticulado o quanto antes. Neste momento. Neste instante. Nesta hora de agonia de uma classe.

E para finalizar, Benedito, digo a você, francamente, sem medo de errar que, se há um responsável pela morte da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música, êsse responsável atende pelo nome de Benedito Lacerda. Que muito embora tenha as suas queixas contra Vicente Vitale. Que tenha os seus motivos para afastar os editores do prédio da Rua Buenos Aires, não tem o direito, não pode ter o direito de colaborar de frente para a destruição de um patrimônio que não é de ninguém. Mas, de uma classe que existe de teimosia. Que existe porque a inspiração obriga. Que existe porque há uma coisa que atende pelo nome de sensibilidade artística.

Portanto, Benedito, aqui está um apêlo pálido. Que está a exigir sua atenção. Sua consciência: menos conversa com o Ravasco e bola pra frente. Se é que você ainda tem um pouco de fôrça nas pernas.

Em temo

NO apagar das luzes desta seção, eis que chegou ao meu conhecimento estas determinações do Juiz Substituto da 1.ª Vara Cível:

a) — que continuem a ser efetuados os pagamentos mensais;

b) — que a CAS prossiga em suas atividades normais;

c) — que os editores sejam pagos de seus créditos, já reconhecidos em extratos de conta e...

d) — que, doravante, a Sociedade só efetue pagamentos aos editores mediante a entrega de uma cópia do contrato de edição.

O item "D" constitui assim uma espécie de vitória da atual diretoria. Mas ainda não é a vitória definitiva.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 42-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 22-8216 - "Sente-se bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bafafá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO - 22-8166 - "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "S. Exa. em 25 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor*. Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott: a 3.ª Cruzada contra os muçulmanos e as conspirações internas contra o Rei comandante. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders e Laurence Harvey. No Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. — Impr. até 14 anos. (Warner Bros).
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico: novelista americano retorna a Paris, para buscar a filha, e relembra os tempos de após-guerra, ali, vivendo um casamento infeliz e os insucessos iniciais da profissão. Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos três Cines Metro. — Impróprio até 14 anos. (MGM)
CAMINHOS SEM VOLTA (The Racers) — Americano. Cinemascope em tecnicolor. Direção de Henry Hathaway. Filme de automobilismo, narrando os dramas e paixões dos corredores internacionais e a fatalidade que os acompanha. Com Kirk Douglas, Bella Darvi, Gilbert Roland, Cesar Romero. No Palácio, Roxy e Madri. — Impróprio até 10 anos. (Fox). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TARZAN E OS SELVAGENS (Tarzan's Hidden Jungle) — Americano. Direção de Harold Schuster. Um filme de aventuras com o famoso personagem criado por Edgar Rice Burroughs, agora com novo herói, o 11.º Tarzan: Gordon Scott. A ação se passa na imaginária região dos Sukulucas, no coração da África selvagem, com o homem-macaco enfrentando a traição dos brancos e protegendo jovem enfermeira das Nações Unidas. Com Vera Miles e Peter Van Eyck. No Plaza, Astória Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — Impróprio até 10 anos. (RKO).
ÓDIO QUE NÃO PERDOA (Make Haste to Love) — Americano. Direção de William Seiter. Drama psicológico: a espôsa tinha um passado que o marido não podia saber. Com Dorothy McGuire, Stephen McNally e Mary Murphy. No Odeon, Rian, América, Botafogo, Mem de Sá, Madureira, Paz (Caxias). Impróprio até 10 anos. (Republic). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
NAS ASAS DA FAMA (The Eddie Cantor Story) — Americano. Tecnicolor. Musical baseado na vida de Eddie Cantor. Com Keefe Brasselle, Marilyn Erskine e Will Rogers Jr. No Vitória, Leblon. (Warner). 1,20, 3,30, 5,40 e 8,10 horas.
NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) — Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Bárbara, Steve Barclay. No Art Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá e São Jorge. — Impróprio até 18 anos. (Art).
O GRANDE FOTÓGRAFO (El Senor Fotógrafo) — Mexicano. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia de situações com Cantinflas fazendo às vezes de fotógrafo envolvido numa rêde de espionagem. Com Rosita Arenas, Rebeca Iturbide. No São Luís, Rex, Copacabana, Miramar, Carioca, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis). Impróprio até 10 anos. (Posa Filmes — Columbia).
O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — (The Sun Shines Bright). — Americano. Direção de John Ford. Drama romântico. Com Charles Winninger, Arleen Whelan e John Russel. No Império, Ipanema, Icaraí, Avenida, Guanabara, Rian. (Republic).
NOITES DE CIRCO (Gycklarnas Afton) — Sueco. Direção de Ingmar Bergman. Drama sôbre um circo em decadência e os dramas passionais entre os atores. Com Harriet Anderson, Ake Gromberg, Hasse Ekman. No Rivoli.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Da Terra Nasce o Ódio".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e os Caçadores".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Máscara do Vingador".
FLORIANO — 43-9074 — "Três Vagabundos".
IMPERIO — 22-9348 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IRIS — 42-0763 — "Piano Diabólico" e "O Bando de Quantrill".
MARROCOS — 22-7979 — "As Três Perfeitas Casadas".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ódio Que Não Perdoa" e "Terra de Malfeitores".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Última Vez Que Vi Paris".
ODEON — 22-1508 — "Ódio Que Não Perdoa".
OLIMPIA — 42-4983 — "Garôtas da Praça de Espanha".
PALACIO — 22-0838 — "Caminhos Sem Volta".
PATHE — 22-8795 — "Nero e Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e os Caçadores".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nero e Messalina".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e os Caçadores".
REX — 22-6327 — "O Grande Fotógrafo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Virgem de Fátima".
RIVOLI — "Noites de Circo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Noite é Nossa".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nas Asas da Fama".

ZONA SUL

ALASKA — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALVORADA — 27-2956 — "A Noite é Nossa".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Nero e Messalina".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e os Caçadores".
AZTECA — 45-6813 — "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ódio Que Não Perdoa".
CARUSO COPACABANA — "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA — 47-2803 — "O Grande Fotógrafo".
FLORESTA — 26-6257 — "Cidade de Bárbaros" e "Zombies da Estratosfera".
RIAN — 47-1144 — "Ódio Que Não Perdoa".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e os Caçadores".
ROXY — 27-8245 — "Caminhos Sem Volta".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "O Grande Fotógrafo".
GUANABARA — 26-9339 — "O Sol Brilha na Imensidade".
IPANEMA — 47-3806 — "O Sol Brilha na Imensidade" e "Golpe Traiçoeiro".
LEBLON — 27-7805 — "Nas Asas da Fama".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Última Vez Que Vi Paris".
MIRAMAR — "O Grande Fotógrafo".
NACIONAL — 26-6072 — "Na Senda do Crime".
PAN — 27-6621 — "Modêlo de Paris".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Outra Face do Homem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pacto de Honra".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Ódio Que Não Perdoa".
AVENIDA — 48-1667 — "O Sol Brilha na Imensidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Último Bravo".
CARIOCA — 28-8179 — "O Grande Fotógrafo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Princesa e o Pirata".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e os Caçadores".
MADRID — "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Última Vez Que Vi Paris".
MARACANÃ — 48-1910 — "Bernabé, tu és Meu".
NATAL — 48-1480 — "Torrente de Ódio" e "Farristas de Paris".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e os Caçadores".
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Aviso aos Navegantes".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Matar ou Morrer".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Pacto de Honra".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Grande Fotógrafo".
ÁGUA SANTA — "Paixão de Beduino" e "Mata Sete".
ALFA — 29-8215 — "Cleópatra".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Carnaval Atlântida".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Ricardo Coração de Leão".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Nero e Messalina".
IMPERATOR — "Ricardo Coração de Leão".
IRAJÁ — 48-8330 — "Esquina do Diabo".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Ódio Que Não Perdoa".
MARABÁ — 29-8038 — "O Amanhã é Eterno".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e os Caçadores".
MEIER — 29-1222 — "A Noite é Nossa".
MODÊLO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bernabé, tu és Meu".
NOVO HORIZONTE — "A Espada do Mosqueteiro".
PADRE NOBREGA — "Pecado de Jezebel" e "Tirano de Toledo".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nero e Messalina".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 —
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "O Sol Brilha na Imensidade".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 29-5691 — "Filhos do Amor".
SÃO JERÔNIMO — "Tropel dos Vingadores" e "Fogo de Emoções".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Noite é Nossa".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Grande Fotógrafo".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Ai Vem o Barão".
LEOPOLDINA — "Três Vagabundos".
MAUÁ — "Nero e Messalina".
ORIENTE — 30-1131 — "Cidade Sem Lei".
PARAISO — 30-1060 — "O Destino me Persegue".
PENHA — 30-1121 — "Almas Selvagens".
RAMOS — 30-1094 — "Carnaval em Lá Maior".
ROSARIO — 30-1889 — "A Noite é Nossa".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Piratas Sangrento".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Náufragos do Titanic".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU —
ITAMAR — "Escravos da Babilônia".
JARDIM — "Tanganyka, o Inferno da Selva".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Nas Asas da Fama".
EDEN —
ICARAÍ — "O Sol Brilha na Imensidade".
IMPERIAL — "Sanha Selvagem".
ODEON — "O Grande Fotógrafo".
PALACE — "Torrente de Ódio".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Grande Fotógrafo".
ESPELANTO —
D. PEDRO — "A Felicidade Estava Perto".
PETRÓPOLIS — "O Sol Brilha na Imensidade".
SANTA TERESA — "A Voz da Carne".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Fúria de Amor".

BANGU

MOCA BONITA — "... E o Mundo se Diverte".
MODERNO — "Guerra ao Samba".
REALENGO — "Paixão nas Selvas".

CAXIAS

CAXIAS — "O Ladrão de Bagdad".
PAZ — "Ódio Que Não Perdoa".
POPULAR — "Nas Asas da Fama".
F. N. M — "Siroco".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Capitão Escarlate" e "A Bala Perdida".
NILOPOLIS — "Paixão nas Selvas".

VILA MERITI

GLORIA — "Ciclone do Caribe".

TRES RIOS

REX — "Antes do Dilúvio" e "Mulheres de Paris".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Antes do Dilúvio".
PAVILHÃO IGUAÇU —

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
Farolito Bar
AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — Últimos dias

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL 42-4090
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
Últimas representações
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

Estréia dia 13 às 21 hs. - Assinaturas talão n. 3 - Bilhetes à venda

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 25 pôses"
Diáriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Sonia Corrêa, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Hoje às 16 e às 21,30 hs. — 3.º mês de sucesso — Últimas semanas

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Jomédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA 1850-A — TEL 37-9644

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA CORUCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO.
LILI MORENO estréia hoje
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

BACCARA
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1881

Próximos LANÇAMENTOS

"Conspiração de Silêncio", próximo cartaz dos Cines Metro, em Cinemascope

O próximo lançamento dos cines Metro em Cinemascope será "Conspiração de Silêncio" (Bad Day At Black Rock), produção em Cinemascope apresentada no oitavo Festival de Cannes e que deu a seu intérprete o prêmio de "Melhor Ator" daquele certame. Filme forte, vigorosamente dirigido por John Sturges, "Conspiração de Silêncio" é um espetáculo de "suspense" de realismo e de que os recursos do Cinemascope tiraram o melhor partido. Outros valiosos intérpretes do filme são Anne Francis, Robert Ryan, Dean Jagger, Walter Brennam, John Ericson e Lee Varvin.

Desde ontem, os cinems Metro estão apresentando "A Última Vez Que Vi Paris", com Elizabeth Taylor e Van Johnson, em metroscope.

Romance e ação em "Sangue e Prata"!

Mike McComb (Erro. Flynn) era um soldado da fortuna. Licenciado do Exército do Sul, tornou-se jogador profissional em ação nos barcos que faziam a travessia do Rio da Prata em Nevada. Numa dessas viagens vem a conhecer a bela George Moore (Ann Sheridan) e por ela se apaixona loucamente. Casam-se depois e juntos empreendem a conquista das minas de ouro fundando um Império! Suas aventuras e romance são narradas em "SANGUE E PRATA" (Silver River), espetáculo produzido pela Warner Bros com direção de Raoul Walsh. Romance e ação os "fãs" encontrarão em "SANGUE E PRATA" (Silver River), um dos maiores sucessos de Erro: Flynn que volta ao cartaz por imposição do público! "SANGUE E PRATA" (Silver River) será reapresentado pela Warner Bros. Segunda-feira nos cinemas Alvorada, São Jose, Nacional e Rio Branco.

"Pinocchio" é uma das fábulas que mais ganharam ao ser passada para a tela

Walt Disney com sua imaginação fecunda realizou 450.000 quadros de desenhos para produzir "Pinoquio". As traduções da série dos contos de "Pinóquio" alcançaram 200 idiomas e dialetos. Escrito em fins do século XIX por Carlo Lorenzini, sob o pseudônimo de Carlos Collodi, é, sem dúvida a obra predileta do público, embora Collodi tenha escrito uma boa quantidade de contos para crianças. Dois anos foram necessários à elaboração do filme; sete canções compõem melodiosa e alegremente a partitura do filme que constitui um dos maiores êxitos de Disney, e sua contribuição para alegria das crianças e adultos.

"Pinóquio" será apresentado pela RKO nos cinemas do circuito Plaza a partir de segunda-feira.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,05 hs. — Radio-Rifle "Garganteas"; 18,50 hs. — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 hs. — Correspondente "Guzraina"; 19,00 hs. — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 hs. — A Voz do Brasil; 20,01 hs. — Passeio Marítimo; 20,25 hs. — Variedades; 20,30 hs. — Show Variado; 20,55 hs. — São Coisas da Vida; 21,00 hs. — Novela; 21,25 hs. — Música e Coca-Cola nos quatro cantos do mundo; 21,30 hs. — Audição "Sandra"; 21,56 hs. — A Cidade; 22,00 hs. — Festival de ritmos; 23,00 hs. — Correspondente "Guzraina"; 23,05 hs. — Nossa música na parada; 23,35 hs. — Gravações variadas; 24,00 hs. — O mundo em sua casa; 0,30 hs. — Sabatina musical e 2,00 hs. — Encerramento.

Preservação da música folclórica

A VIII Conferência Internacional da Música Folclórica, que ora se reune em Oslo, aprovou a seguinte Resolução, como valioso apêlo aos Governos, à UNESCO e a instituições autorizadas, no sentido de ser preservada a música folclórica. O teor da Resolução é o seguinte:

"Os membros do Conselho Internacional da Música Folclórica, reunidos em Oslo, no dia 30 de junho de 1955: Preocupados seriamente com o rápido desaparecimento dos contos, danças e música instrumental tradicionais que está ocorrendo na maioria dos países do mundo em consequência da súbita quebra da continuidade da vida daqueles que até agora haviam sido os sustadores da tradição;

Considerando que a introdução de instrução elementar as incursões do industrialismo a quebra da vida de comunidade e, acima de tudo, a expansão da música mecanizada e comercializada está sobrepondo uma cultura estranha às formas tradicionais da expressão artística; e que o atual declínio do uso tradicional da música folclórica surge da perda de confiança criada pelos novos hábitos da vida moderna e não de livre escolha;

Convencido que a música folclórica tem um valor único na vida atual:

a) sendo ela própria uma forma completa e satisfatória da expressão artística bem como base para futuro desenvolvimento musical;

b) lesemenhando uma parte importante no estudo científico e histórico da arte da música e no estudo sociológico da humanidade, e

c) formando um traço de união entre os povos de todos os países, qualquer que seja o nível de cultura;

Acreditando que apesar da nossa civilização moderna estar destruindo a música folclórica ela também tem o poder de reavivá-la por meios de gravações mecânicas e filmagens, contanto que o trabalho seja feito dentro do espírito do seguinte preceito — **Colligite quae superaverunt, ne pereant.**

Resolvendo levar ao conhecimento dos governos, da UNESCO, e de outras instituições autorizadas, a urgência e importância da preservação da música folclórica dos seus países, suplicam:

1) que devem imediatamente tomar as medidas necessárias para assegurar a gravação e filmagem, sob orientação técnica de tôda a música folclórica autêntica, e

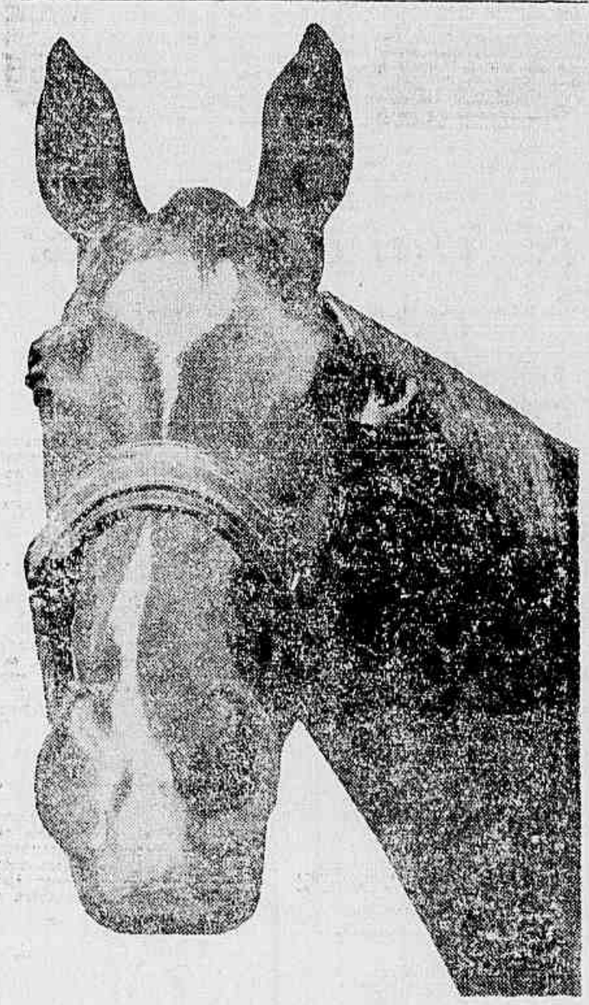
2) que devem tratar de preservação e estímulo da cultura folk como uma adição indispensável a qualquer campanha que possa vir a ser feita contra o analfabetismo".

Querem os profissionais o afastamento de Valter Cunha!

Segundo apurou a nossa reportagem, reina grande descontentamento entre os profissionais cariocas, diante das atitudes assumidas pelo "starter" Valter Cunha em relação aos aprendizes dos quais é um dos responsáveis e ainda contra os jóqueis. A questão já vem de algum tempo e agora estourou diante da atitude assumida pelo sr. Valter Cunha no "caso" Artur Araújo. Agora comenta-se que os profissionais estariam empenhados em dirigir um ofício à Comissão de Corridas pedindo o afastamento daquele "starter".

APESAR DA PRESENÇA DE KENMORE:

MUITA FÉ NO ALAZÃO SILFO!



JOIOSA: se continuar indo bem, presença certa no G. P. "Brasil"

Atravessa uma fase excepcional de treinamento, o filho de HUNTER'S MOON — Corre para tempo na areia e está bem no percurso — Notas da reportagem do D. C. colhidas na Gávea

Covarrubias está torcendo para SILFO correr hoje. E' que o treinador pensa que o alazão corre mais na areia. Explica-se: considera SILFO bom corredor também na grama, mas sòmente desferrado e o "tapete", nos dias de hoje constitui-se numa verdadeira incógnita, porque até os canos estão furando para atrapalhar os que gostam sòmente da raia "estalando".

SILFO atravessa uma fase excepcional de treinamento. Seus exercícios são todos muito bons. Aliás, o bom observador, vendo o filho de Hunter's Moon, nas manhãs de trabalho, dêle não colhe outra impressão, senão a de um animal na ponta dos cascos!

PARA TEMPO

E' sabido por todos que o SILFO "mete pata" e tempo, quando está "tiinindo". E Covarrubias não está respeitando muito a presença dos mais novos no páreo.

Para irmos um pouquinho mais longe, vamos contar a nossa conversa com o treinador, anteontem:

— O Silfo corre sábado ou domingo?

— Não sei ainda (não sabia até ontem).

— Que prefere você?

— Prefiro vê-lo correr sábado e o Huxley, domingo.

E o treinador encerrou assim:

— Se correr sábado, o Silfo não pode perder...

Como se observa, as esperanças são enormes no cavalo IRIGOYEN também não faz por menos, RUMOR não é melhor do que o descendente de SIRDAREE. Pelo menos, SILFO já perdeu para 1'39" e chegou agarrado e o companheiro ganhou em quase 1'41".

Como tempo é tempo, Silfo está sèriamente no páreo.

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 6.º - S 604 Fone 12-5852
Diàriamente das 16 as 18 hs

O horário de hoje

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

Os concursos serão encerrados às 13,35 horas e os "Bettings" às 15,20 horas.

Sete "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

BANTU	1.º Páreo
APHRODITE	1.º Páreo
SUAVE	3.º Páreo
PINTURA	4.º Páreo
KENMORE	5.º Páreo
SEA PRINCE	6.º Páreo
CARBOLITO	7.º Páreo

El Aragonês deu uma partida de 800

Com a chegada do treinador argentino Ofilio Ojeda, EL ARAGONÊS iniciou seu preparo definitivo para o retôrno no próximo G. P. «Brasil». — Ontem pela manhã montado por Adão Ribas, o defensor do Stud Piratininga estêve na raia para uma partida de 800 metros. Marcou 49" 2/5 com sobras, demonstrando boa disposição.

Possibilidades para hoje

Com um interessante programa, realiza hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma das suas habituais sabatinas.

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas são as seguintes:

1.ª CARREIRA — As melhores performances de KANDY BOY têm sido na pista de areia. Nesse terreno achamos viável o seu triunfo e, nessas condições, elegemo-lo o nossa favorito, embora reconheçamos ser êle um grande manhoso. Se falhar, o seu número pode ser substituido no placard pela do HARALEM, que acaba de secundar o Filante, na frente do nosso favorito. Como tertius, é o GIGLI que indicamos aos azaristas.

2.ª CARREIRA — Quando, há pouco, a DONA YAYÁ perdeu para a HILANILZA, grande era a diferença de peso entre as duas. Mais favorecida agora achamos que a pensionista de Valdemar Costa vai chegar na frente da sua rival e, nessa presunção, elegemo-la a nossa favorita. A dupla 12 parece-nos líquida. A terceira fôrça é a MISS WHITE.

3.ª CARREIRA — Ligeira como é e em 1.300 metros, PRICESSE parece-nos uma ganhadora iminente. Mas, encontrará em ISSIMA uma forte adversária de vez que a pensionista de A. Corrêa volta bem melhorado e acaba de secundar a Quijunga. KRACHÁ é uma boa indicação para os azaristas.

4.ª CARREIRA — Os nome desta prova são PLUME DORÉE, ALHANDRA e EVERGREEN. Qualquer uma, sem surpresa, poderá ganhar. A primeira trabalhou muito bem e, assim, defenderá o nosso voto, completando as duas outras a nossa fórmula.

5.ª CARREIRA — Poucos correntes, mas de difícil prognóstico esta prova, EL VALIENTE gosta da distância e da areia e, por estas poucas mas suficientes razões, escolhemo-lo nosso favorito. Já a dupla está mais difícil de marcar. Gostamos do HOGJAM, que volta em turma mais agradável. Cuidado com o OARBOLITO, que preferiu esta prova ao "handicap" especial.

6.ª CARREIRA — Não gostamos da última atuação de QUINAU, isto é, não gostamos da direção do O. Ulloa. Se, agora fôr dirigido com mais cuidado eremos que não perderá esta carreira. Se tal acontecer, será, por certo, substituido no marcador pelo HOPE BOY, que volta com bons trabalhos. O terceiro placé pode ser do CAPURRO.

7.ª CARREIRA — O cavalo KENMORE preferiu esta prova ao quinto páreo, sinal de que está apto a ganhá-lo. Nessa presunção vamos indica-lo aos nossos leitores. Para a dupla, vamos escolher a 33, pois o TRIGO volta em melhor companhia. Muito cuidado com o INHANDUHY.

8.ª CARREIRA — A última prova deverá ser decidida entre EL MAMBO e o RODENT. Gostamos, agora, mais do primeiro, sem que desprezemos o outro. A dupla é melhor do que a ponta. Há muita fé em IBIAI.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

João Vieira-Jorge Morgado, em côro:

-- Contamos com King Bay e Joiosa para o G. P. "Brasil"

Contará com uma boa parelha o Stud Rocha Faria — O cavalo mostrou o que vale no "Distrito Federal" — A égua vai recuperando sua antiga forma — Animada a dupla responsável pela jaqueta rubronegra

— Esperamos contar com JOIOSA também para o G. P. "Brasil". Quanto a KING BAY já está garantido.

Em côro, foi esta a declaração feita à reportagem do DC pela dupla João Viveira-Jorge Morgado em relação aos representantes com que contará o Stud Rocha Faria na prova magna do turfe carioca.

UM TESTE MUITO BOM

Sôbre a confirmação de KING BAY, João Vieira esclareceu: — Contava bastante com êste potro para as provas de percursos alentados. Êle não me decepcionou. Basta a gente lembrar sua magnífica vitória no G. P. "Distrito Federal" de domingo último.

Jorge Morgado entra no "jogo" para completar:

— Foi pràticamente um "teste" para o cavalo e melhor não podia ser. Ganhou com categoria, demonstrando o que poderá fazer em atuações futuras.

JOIOSA VAI BEM

Falamos depois sobre JOIOSA e ainda foi João Vieira o primeiro a responder:

— Vai bem a égua. Esteve em tratamento depois do seu regresso de São Paulo e aos poucos foi recuperando a forma. Contamos que até a prova de agosto ela esteja pronta.

— E você, Morgado, o que pode dizer?

— Apenas acrescento que JOIOSA será exclusivamente preparada para o "Brasil", não devendo participar de outra carreira antes. Assim a dedicação que daremos para a sua inteira recuperação será a máxima.

ÚLTIMO TRABALHO

— Quer dizer que tudo correndo bem teremos mesmo a parelha?

Em côro retrucaram os dois consagrados profissionais:

— Esperamos que sim. E Jorge Morgado volta a falar, esclarecendo:

— Sôbre JOIOSA ainda posso adiantar que trabalhou outro dia os 1.400 metros em 90" com bôa ação...

A reportagem estava satisfeita com as informações e deixou os dois, torcendo intimamente para que seus planos obtenham êxito. O G. P. "Brasil" ganha muito em atração com seu campo contando com estes dois valentes representantes da criação nacional.

Blast com ótima ação baixou de 36" na reta

Em grande forma o defensor do Stud Verde • Prêto — FASTENER continua agradando em cheio — QUINTO marcou menos de 48" para os 800 na reta da Lagoa — KEEPER aprontou na grama em boas condições — Pintura cravou 35" na reta — BALLENATO apareceu bem no quilômetro

Em pista de areia leve, estiveram em ação na manhã de ontem os participantes da domingueira na Gávea. Numa raia propícia a boas marcas, foram anotados galopes dos mais sugestivos.

BLAST "TININDO"

BLAST, anotado na prova especial de leilão, proporcionou um dos melhores galopes. Com grande desenvoltura baixou de 36" na reta, tendo no dôrso Antonio Portilho.

QUINTO "VOANDO"

QUINTO, como sempre, deu a nota de sensação nos aprontos de ôntem. Na reta da Lagôa como um foguete, assinalou para uma partida de 800 metros menos de 48".

FASTENER NA CONTA

O estreante FASTENER, muito falado entre os "corujas", pelos ótimos exercícios que vem registrando, mostrou sua grande forma, marcando 42" cravados nos 700 metros.

DEMAIS APRONTOS

Entre os demais merecem ainda registro os galopes de BALLENATO, PINTURA e KEEPER, êste último realizado na pista de grama. Eis as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PÁREO:
INGARANA, M. Henrique, 600 em 37", ontem.
ALUSIVA, J. Marchant, 600 em 37"/2/5.
IEMANJÁ, A. Neri, 360 em 22" 2/5, ontem.
BONI-SOIT, O. Fernandes, 360 em 21" 3/5.

2.º PÁREO:
FASTENER, O. Ulloa, 700 em 42".
BOMBA II, A. Araújo, 700 em 43" 2/5, ontem.
KEEPER, M. Henrique, 600 em 34" na grama.

3.º PÁREO:
BIAST, A. Portilho, 600 em 35" 2/5.
CRUZADOR, D. P. Silva, 600 em 38" 2/5, ontem.
IMPATIENS, M. Henrique, 350 em 21".

4.º PÁREO:
JAGAZ, U. Cunha, 700 em 43" na reta oposta.
JERICINO, J. Marchant, 600 em 36" 2/5, na reta oposta.
GARRANCHO, E. Cardoso, 600 em 36" 3/5.
NICK, A. Portilho, 600 em 36", ontem.
CADEADO, M. Henrique, 360 em 21".

5.º PÁREO:
DONAIRE, A. Araújo, 600 em 36" 2/5.
BALLADINE, L. Lelahton, 600 em 36".
TRETA, J. Marchant, 600 em 38" 2/5.

(Conclui na pagina 11)

LAMENTÁVEL

Lemos ontem um comentário publicado no «Diário da Noite» e assinado pelo Alvarus de Oliveira, uma das penas mais brilhantes da nossa imprensa, sôbre jôgo de corridas de cavalos.

A campanha levantada contra o turfe vai encontrando adeptos em tôdas as camadas sociais e de tal forma que faz com que uma inteligência fulgurante como a do Alvarus se amesquinhe diante do ridículo papel que desempenha. Desconhecendo o assunto mesmo na superfície e não tendo um amigo para orientá-lo, escreve coisas de estarrecer como por exemplo que o Jockey Club tem agências espalhadas pelos quatro cantos da cidade para receber apostas. Onde foi o Alvarus buscar tão deslavada mentira para ser lida pelo microfone da Rádio Tupi e publicada num dos mais lidos vespertinos da capital da Repúblicas? Não conhece o assunto nem superficialmente, dissemos, porque se o conhecesse saberia que as apostas em corridas de cavalos no Rio de Janeiro são feitas exclusivamente no Hipódromo da Gávea, havendo exceção para sócios e alguns convidados que possuem a facilidade de fazê-las na sede social da Avenida Rio Branco. E' lamentável que isso aconteça com pessoas que sempre desfrutaram de grande conceito ppoular e que, ponderadas e criteriosas nos seus escritos, gozam da preferência que os leitores dispensam aos jornalistas amantes da verdade. E' que o nosso querido amigo Alvarus ouviu cantar o galo em outros terreiros. O jôgo a que êle quer se referir deve ser o clandestino, o perseguido pela polícia como o do «bichos que não tem outra finalidade senão a de enriquecer um grupo de homens afortunados que são os banqueiros.

Muito infeliz na escolha do assunto para o seu comentário pois de começo ao fim está errado.

Comparar o jôgo edo bichos às corridas de cavalo é de uma infelicidade que pasma a tôda a gente que admira o espírito e a inteligência brilhante do bravo jornalista. Jôgo exclusivamente de números pois até o animal é imaginário onde a vantagem do banqueiro chega a 50% no milhar e 30% nas centenas e dezenas, sem finalidade outra senão a de ganhar dinheiro, pernicioso porque se infiltra na classe mais pobre roubando-lhe o dinheiro do pão e do leite, comparado ao esporte elegante da fidalguia internacional, com obras assistenciais do vulto de centenas de milhões de cruzeiros por ano, ao esporte que alimenta e estimula uma indústria de grande utilidade para a nação — a da criação do cavalo puro sangue! E' de estarrecer! E' de pasmar! E dizer ainda que o «jôgo do bicho» é barato? Não é possível! Acreditamos que alguém tenha escrito aquele grupo de sandices e tenha abusado do nome do brilhante cronista porque essas idéias não podem pertencer a um Alvarus de Oliveira! O «jôgo do bicho» não é barato. Pode-se jogar desde 1 cruzeiro a 100 mil ou mais por dia, dependendo das possibilidades de cada um. Só é barato para quem não pode jogar mais caro, que é para arrecadar tudo até o último ceitil do pobre miserável que nem tem o que comer.

Assim se combate o turfe. E' com argumentos como êsses que, silenciados pela crônica para não ferir susceptibilidades, os inimigos do turfe vão se agrupando e ganhando terreno. Para o futebol das quintas-feiras há a detrimente de modesta diversão para o trabalhador cansado e que aproveita um dia de folga e enquanto para as corridas das quintas-feiras não há nem atenuante: é o jôgo pernicioso que campeia pelos quatro cantos da cidade!

Perdôe-nos, amigo Alvarus, mas estamos em campos diametralmente opostos e mais conhecedores do assunto do que você podemos dizer e assegurar que nós estámos em terreno certo. O resto é demagogia!

Até manhã.

JOTABE

BASTIDORES do Jóquei

O HOMEM PARA O CAVALO

Antes de mais nada, é preciso seguir MARCHANT. O «barriguinha» está correndo o fino, com as últimas requintes da moda, traçado no figurino do cálculo de uma carreira. MARCHANT vem dando lições consecutivas de como se deve trazer um cavalo na conta exata para vencer. E em lugar daquele jóquei, em algumas vêzes sereno demais, vemos, agora, um pilôto entusiasmado, que não se entrega enquanto não passa pelo espelho.

Com MARCHANT se passa o que muitos ainda não perceberam. Para êle, o jóquei não adapta seu estilo no cavalo — é o jóquei que se adapta no estilo do cavalo. O jóquei que se acomoda às vêzes mais, às vêzes menos agachado no lombo do corredor; às vêzes com as rédeas mais frouxas... E é por isso que MARCHANT deixa muita gente boquiaberta, ao correr um CHACO amansado em segundo, para atropelar na ocasião propícia...

num tiro curto, um páreo de 1.000 metros — não sái á pau e corda, como se o vencedor fôsse na entrada da reta. Controla as «ganancs» de seu conduzido, porque sabe que nenhum cavalo é capaz de correr 1.000 metros de um fôlego só. E ganha, assim, páreos belíssimos, como aquele de SALAZAR sôbre DOURANDO.

Nesse prticular, admiramos muito o MARCHANT. Adapta-se ao cavalo, como o cavalo gosta de ser manobrado. Não impõe uma característica — deixa que o cavalo a imponha. E' o homem para o cavalo, para qualquer cavalo. Para o cavalo queixudo ou manso, para o que corre de cabeça erguida ou de cabeça baixa. Para o «manhoso» ou o sério, para o que gosta ou não gosta de apanhar.

Outro fato que chama a atenção nas «performances» de MARCHANT, é a malícia que emprega no desenrolar das carreiras. Perfeito nas curvas! De uma calma à tôda prova, quando recebe um «fecha». Nunca desperdiçando terreno, procurando trazer o parelheiro próximo à cêrca interna. Aproveitando tôdas as brechas encontradas no meio do caminho e mesmo na reta final.

E' isso que se passa com MARCHANT. Daí o nosso conselho: sigam o homem. Sigam, porque MARCHANT prometeu aos amigos particulares, ganhar a estatística dêste ano! Bom sinal, apostadores!

VENENOS . . .

- **Procurem o GONÇALINO no prado. O treinador do chapéu à TOM MIX marcou uma «barbada» segunda-feira nos atrabalhos?...**
- **Outro que deve ser procurador é o WILSON NASCIMENTO. Tem uma «fria» que paga oitenta. Olho nos dois — em GONÇALINO e WILSON!**

QUINZE DIAS

Castulo

Cruzamos com o CASTILLO na Rua Jardim Botânico. O jóquei da tocada relâmpago freou o carro. Saltamos e fomos conversar com a vítima de KENMORE.

— Tudo bem, CASTILLO?...

— Graças a Deus. Dos males, o menor... Estou com êste braço na tipoia e dois dedos quebrados, mas, dentro de quinze dias, mais ou menos, já poderei voltar a montar.

E apertando o botão de arranco:

— Um abraço para os leitores do DIÁRIO CARIOCA...

COMO NUNCA!

Em primeiro lugar, "Patrulão" colocou bridão no INHANDUHY porque acha que o tordilho corre muito mais nesse regime! Mais que no freio. Depois, segundo ouvimos de gente bem informada, o treinador leva o filho de MISTER de "barbada" na areia. E adianta, mesmo:

— O "bicho" anda cômo nunca! O KENMORE já passou mal com êle. Agora, em carreira mais "mexida", vamos ver quem se apresenta com mais vontade no final...

FLOR DE LARANJA

Hoje é dia do nosso muito querido J. J. SEABRA NETTO tomar muita água de flôr de laranja. O motivo reside na presença de DONA YAYÁ entre as concorrentes ao segundo páreo...

SEABRINHA fica nervoso, de mão fria e lábios descorados. Mas, quando ganha, fica vermelho como um tomate. Abraça aos amigos, como se todos fossem donos da DONA YAYÁ.

Dá-lhe, SEABRINHA! Capricha "Bira"! Vamos DONA YAYAZINHA!

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
KANDY BOY – HARALEM – GIGLI	12
DONA YAYA' – HILANILZA – MISS WHITE	12
PRINCESSE – ISSIMA – KRACHA'	12
P. DORÉE – ALHANDRA – EVERGREEN	12
EL VALIENTE – HOGJAM – OARBOLITO	12
QUINAU – HOPE BOY – CAPURRO	12
KENMORE – TRIGO – INHANDUHY	35
EL MAMBO – RODENT – IBIAI'	14

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 13,45 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso		Possibilidades	Treinador	Performances	Tp	Dist.	Pista
1—1 Kandy Boy, I. Dominantes	1 56	E' grande inimigo. Pode ganhar	J. Morgado	3.º de Filante-Haralem	81"	—1300—	GL
2—2 Haralem, E. Cardoso ..	2 56	Bem regular. Contam com vitória	A. Neves	2.º de Filante-Kandy Boy	81"	—1300—	GL
3 Bantu, Não corre	4 56	Não corre	M. Aguiar	6.º de Filante-Haralem	81"	—1300—	GL
3—4 Gigli, A. Castro	7 56	Volta bem. Serio competidor	P. Gusso F.	3.º de Salazar-Sana	60"3/5	—1000—	GL
5 Gêmeo, A. Ribas	6 56	Não cremos em sua vitória	A. Feijó	8.º de Rol-Quimper	86"	—1400—	GL
4—6 Jimmy, U. Cunha	3 56	Melhorando sempre. Bom azar	N. Pires	4.º de Sana-Kandy Boy	103"1/5	—1600—	AP
7 Positivo, B. Marinho ...	5 56	Foi bom terceiro e tem chance	M. Gil	3.º de Solimões-Sana	90"2/5	—1400—	AP

Nossa indicação — KANDY BOY — Adversário — HARALEM — Bom azar — GIGLI

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,10 horas — Record: Marco 112" 3/5

1—1 Dona Yayá, U. Cunha .	3 50	Candidata séria. Está tiinindo	V. Costa	2.º de Hilanilza-Miss White	103"4/5	—1600—	AL
2—2 Hilanilza, S. Barbosa ..	4 58	Bem na prova. Tem chance	M. Rafael	1.º de D. Yayá-Miss White	100"4/5	—1600—	AL
3—3 Miss White, J. Baffica ..	5 50	Capaz de surpreender no final	P. Campos	3.º de Hilanilza-D. Yáyá	100"4/5	—1600—	AL
4—4 Lafogata, N. Pereira ..	1 56	Não gostamos. O páreo é forte	A. Feijó	5.º de Hilanilza-Dona Yayá	100 4/5	—1600—	AL
5 Evening Star, A. Reis ..	2 50	Nada pretenderá aqui. Difícil	A. Neves	4.º de Hilanilza-Dona Yayá	100"4/5	—1600—	AL

Nossa indicação — DONA YAYA — Adversária — HILANILZA — Bom azar — MISS WHITE

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,35 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 Princesse, O. Ulloa	3 56	Tiinindo e poderá trifunfar. Fôrça	M. Gil	2.º de Sabinada-Issima	85"2/5	—1400—	AS
2—2 Issima, E. Ramos	1 56	Derrotar Princesse é difícil	A. Corrêa	2.º de Quijunga-Sanha	97"	—1500—	AP
3—3 Krachá, U. Cunha	4 56	Melhorou. Tem alguma chance	J. Perez	1.º de Gama-Giarola	60"1/5	—1000—	GL
4 Aphrodite, Não corre ..	6 52	Não corre	O. Reis	2.º Thebas-Aurora	81"4/5	—1300—	GL
4—5 Siva, L. Leighton	2 56	Reaparece bem movida. Firme	V. Costa	6.º de Kalonga-Suely	88"2/5	—1400—	AL
6 Suave, Não corre	5 56	Não corre	V. Piotto	7.º de Josefina-Sanha	87"2/5	—1400—	GS

Nossa indicação — PRINCESSE — Adversária — ISSIMA — Bom azar — KRACHA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,00 horas — Record: Vencimento 98"

1—1 Alhandra, D. Silva W..	2 58	E' possível a repetição. Firme	L. Ferreira	1.º de Evergreen-Fairchild	90"2/5	—1400—	AP
2—2 Plume Dorée, O. Ulloa .	5 54	Está sobrando na turma. Fôrça	E. Freitas	5.º de Yasmin-Caminha	97"1/5	—1600—	GL
3—3 Evergreen, J. Marchant .	3 52	Atuou bem. Poderá surpreender	Covarrubias	2.º de Alhandra-Fairchild	90"2/5	—1400—	AP
4 Karamoya, B. Marinho .	1 50	Não tem chance na turma. Difícil	C. Morgado	Estreante			
4—5 Graná, A. Rosa	4 54	Ligeira e tem muita chance	A. Rosa	1.º c. Pintura-Nyrza	88"3/5	—1400—	AL
6 Pintura, Não corre	6 50	Não corre	L. Tripodi	2.º de Rosada-Serra Branca	83"	—1300—	AP

Nossa indicação — PLUME DORÉE — Adversária — ALHANDRA — Bom azar — EVERGREEN

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,30 horas — Record: Vencimento 98"

1—1 Hogjant, D. P. Silva .	2 52	Grande forma. Poderá ganhar	F. Schneider	10.º de Courageuse-King Bay	151"	—2400—	GM
2—2 El Valiente, U. Cunha .	3 56	Na areia é de corrida. Perigoso	L. Tripodi	3.º de De Caldas-Okayama	59"4/5	—1000—	GM
3 Oarbolito, J. Marchant ..	6 52	Dos prováveis ao final. Há fé	J. V. Viana	2.º de Sol-Silki	86"	—1400—	GL
3—4 Kenmore, Não corre	7 56	Não corre	J. Morgado	8.º de Courageuse-King Bay	151"	—2400—	GM
5 Orloff, O. Ulloa	1 52	Bem montado. Poderá surpreender	J. Carrapito	1.º de Hilo Deoro-Salazar	63"3/5	—1000—	AP
4—6 Navegante, J. Martins .	5 52	Venderá caro a derrota	G. Morgado	3.º de E. Valiente-Graal	88"	—1400—	AP
7 Roi, R. Marinho	4 52	Tem que respeitar os rivais	M. Galvão	4.º d. Inhanduhy-Graal	110"4/5	—1800—	GL

Nossa indicação — EL VALIENTE — Adversário — HOGJAM — Bom azar — OARBOLITO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

1—1 Hope Boy, D. Silva	6 56	Agora é grande rival. Tem chance	L. Ferreira	5.º de Salazar-Dourando	60"	—1000—	GL
2 Sea Prince, Não corre ..	5 56	Não corre	I. Morais	6.º d. Jonle-Kebraço	81"4/5	—1300—	AP
2—3 Quinau, O. Ulloa	3 56	Bem dosado, poderá triunfar	E. Freitas	3.º de Menino-Keval	97"	—1500—	AP
4 Jerry, M. Henrique	4 56	Só no placé. Ganhar é difícil	M. Sales	11.º de Sovco-Hilo Deoro	80"3/5	—1300—	GL
3—5 Fabian, W. Andrade	10 56	Retrospecto irregular. Portanto...	J. Lourenço	6.º de Menino-Keval	125"	—2000—	GM
6 Capurro, A. Reis	9 56	Melhorou a turma. E' candidato	G. Feijó	8.º de Menino-Keval	90"2/5	—1400—	AP
7 Dux, D. P. Silva	2 56	Não cremos em sua vitoria	M. Sousa	8.º de Barbe Bleu-Jongrá	97"	—1500—	AP
4—8 Sana, R. Martins	8 56	Tem chance. Chegou perto	C. Rosa	4.º de Menino-Keval	80"	—1000—	GL
9 Guerreiro, U. Cunha ..	7 56	Só surpreendendo. Nada tem feito	J. Carrapito	7.º de Salazar-Dourando	97"	—1500—	AP
" Solimões, J. Marinho ..	1 56	Vem de vitoria, mas é difícil	J. Carrapito	1.º de Sana-Positivo	97"	—1500—	AP

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,30 horas — Record: Torpedo 138"

Nossa indicação — QUINAU — Adversário — HOPE BOY — Bom azar — CAPURRO

1—1 Marco, B. Marinho	4 56	Trabalhou regular. Alguma chance	M. Sales	8.º de Fanfan-Mister Tio	101"4/5	—1600—	AM
2 Gloria, J. Baffica	8 54	A distância agrada, mas é difícil	A. Feijó	1.º de Cadeado-Cacau	128"	2000—	GM
2—3 Inhanduhy, O. Ulloa W..	3 53	Seriissimo candidato. Pode ganhar	A. Morales	1.º de Gama-al-Minarso	110"4/5	—1800—	GL
4 Tio Chico, W. Andrade ..	5 56	Não mantém o mesmo estado. Difícil	G. Feijó	7.º de De Caldas-Okayama	59"4/5	—1000—	GM
3—5 Trigo, D. P. Silva	10 56	Grande rival. Vai correr muito	V. Costa	6.º de Ballenato-Uranium	148"4/5	—2400—	GL
6 Kenmore, J. Marchant ..	2 55	Aqui é artigo de fé. Tiinindo	J. Morgado	8.º de Courageuse-King Bay	151"	—2400—	GM
7 Minarso, A. Rosa	6 53	Não gostamos. Há melhores	O. Lopes	3.º de Inhanduhy-Graal	110"4/5	—1800—	GL
4—8 Oarbolito, Não corre	9 53	Não corre	J. V. Viana	2.º de Sol-Silki	86"	—1400—	GL
9 Huxley, F. Irigoyen	1 58	Se correr, poderá triunfar	Covarrubias	3.º pe Ballenato-Uranium	148"4/5	—2400—	GL
" Silfo, F. Irigoyen	7 58	Pode vencer. Bem na areia	Covarrubias	6.º de Quinto-Panchito	96"1/5	—1600—	GM

Nossa indicação — KENMORE — Adversário — TRIGO — Bom azar — IHANDUHY

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,00 horas — Record: Marco 112" 3/5

1—1 Rodeat, Q. Ulloa	11 56	Venderá caríssimo a derrota	C. Rosa	3.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
2 Onyx, I. Amaral	2 58	Não inspira confiança. Difícil	A. J. Sousa	11.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
3 Fojo, W. Andrade	10 60	E' perigoso. Levam muita fé	A. Milano	5.º de Descuido-Ibsen	101"	—1600—	AP
2—4 Serigote, A. Reis	6 52	Bem corrido será dos primeiros	M. Sales	5.º de Donger-Tio epito	103"2/5	—1600—	AP
5 Boca Calada, U. Cunha .	4 58	Cuidado agora. Poderá ganhar	A. Cardoso	7.º de Igarassú-Jonsion	96"	—1500—	GM
6 Ibiai, F. Irigoyen	8 52	E' candidato. Levam muita fé	J. Morgado	7.º de Igarassú-Soluvel	103"2/5	—1600—	AP
3—7 Jonsion, A. Portilho	9 56	Correu bem e poderá triunfar	V. Piotto	1.º de Bebeto-Blue Sky	96"	—1500—	GM
8 Soluvel, J. Marinho	7 56	Não gostamos. O páreo é forte	P. Rosa	6.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
9 Merci, A. Rosa	1 52	Volta sem muita chance. Portanto	C. Morgado	8.º de Dansarino-Idú	99"4/5	—1600—	AL
4—10 El Mambo, J. Marchant .	5 54	Parece ser barbada agora. Cuidado	S. d'Amore	4.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
11 Igarassú, J. Baffica	3 58	A última não valeu. Olho neste...	L. Tripodi	9.º de Danger-Tio Pepito	103"2/5	—1600—	AP
" Kaesong, N. Pereira	12 58	Reforça o número de Igarassú	L. Tripodi	6.º de Jamegão-Igarassú	88"2/5	—1400—	AM

Nossa indicação — EL MAMBO — Adversário — RODENT — Bom azar — IBIAI

Bola PRA Frente

ARNO

O DISCO (QUASE) IMPOSSIVEL

Procurou o produtor Flávio Cavalcanti, o criador dos "Discos Impossíveis", e se apresentou: "Eu sou o Vevé, fui eu que dei o passe para o Valido marcam aquêle "goal".

Flávio, que pouco entende de futebol e sua história, tomou a conversa por um equívoco e perguntou de que se tratava. O rapaz insistiu: "Eu sou o Vevé, eu dei o passe para o Valido e, como me disseram que o senhor é a única pessoa que tem o disco da irradiação do "goal", vim pedir uma cópia da gravação".

Flávio ponderou que se desse, o disco deixaria de ser impossível. Mas, a insistência foi tão grande que acabou cedendo: providenciou um acetato e regravou o lance.

Vevé agradeceu emocionadíssimo e saiu.

Bandeirinha

O Guarani, de Campinas, em São Paulo, está construindo o terceiro maior estádio do Brasil, com capacidade para mais de 80 mil pessoas. Dentro de pouco tempo, o estádio será inaugurado.

O RELATÓRIO

Obdúlio Varela está anotando tudo que se passa com o time do Penarol nesse torneio para apresentar um relatório sério mo à diretoria do clube. Vários jogadores são mencionados ora por indisciplina, ora por incapacidade técnica. Miguez conhecido temperamental, é o mais citado no caderno de notas do «capitão».

IMPRESSIONADO

O técnico Otto Glória disse, a sério, numa conversa com o presidente da FMF:

— Doutor Abellard, o Rio é muito quente; não sei como se consegue jogar futebol com um calor dêsse.

AFINIDADE

Haroldo Barbosa dizia, anteontem, no Recreio: "Estou começando a pensar no Botafogo, agora que sou vizinho do clube e que meus filhos só falam em Botafogo e não saem de lá apesar de não serem (ainda) sócios.

Haroldo Barbosa é Fluminense mas parece estar descobrindo uma afinidade entre o seu modo de ser e aquele espírito largado, saborosamente desorganizado que fêz e eternizará o Botafogo.

Grande Círculo

Explicação a Artur de Carvalho: infelizmente, não me foi possível, por doença, escrever esta seção no dia 1º, motivo porque deixei de registrar, no espaço merecido, a breve entrevista com o rubronegro Benedito Gonçalves dos Santos, que está completando 30 anos de Flamengo.

De qualquer maneira, ainda é tempo de mandar um abraço a Benedito, pelo aniversário e outro a Artur, pela idéia da entrevista.

BOLA E UISQUE

Domingo que vem, Tim oferece um churrasco em Bangu aos frequentadores do bar Pastonini, em Moça Bonita. Haverá também, um jogo de futebol entre solteiros e casados, valendo duas caixas de uisque. O time dos casados, conta com: Rafaneli; Fernandão e Carneiro; Salsicha, Otávio (do Botafogo) e Sebinho; Garnizé, Simões (do Fluminense), Fábio, Tim e Paraguaio. Reserva: Vevé.

A VOLTA

O sr. Nelson Cintra está preocupado: o time do Botafogo vai voltar de navio, bebendo vinho e comendo massas, (o navio é o Conte Grande) para chegar ao Rio com o campeonato carioca já iniciado.

ARROTANDO SAÚDE

"O futebol brasileiro, sem dúvida, um dos melhores do mundo, está atravessando, em meu entender, um período de grave deficiência física nos seus craques, cansados de tantos jogos. Por que não se determina, no Brasil, oficialmente, dois meses de defeso, todos os anos, como se faz na Europa? Pois é no superior preparo físico que o Benfica está obtendo tão surpreendentes resultados. Todos os seus jogadores "arrotam" saúde.

Este é um trecho de uma crônica do jornalista português Mário Nobre, que acompanha a delegação do Benfica.

UMA FRASE — "Eu não quero nem imaginar o que será a nossa chegada em Lisboa se o Benfica conquistar êsse torneio".

Flamengo vai procurar hoje uma reabilitação

Frente ao vice-campeão do "Rio-S Paulo" — Quadros prováveis para a peleja do Maracanã

Sem outro qualquer interêsse que não seja o de reabilitação, já que nada mais podem aspirar do torneio "Charles Miller", Flamengo x Palmeiras, estarão em confronto esta tarde no Maracanã, a fim de cumprir mais uma etapa daquele certame internacional.

Pelo que vêm realizando rubronegros, e bandeirantes, no momento, não haverá exagêro em afirmar que o equilíbrio, será a principal característica do embate.

DESFALCADO O CAMPEAO

O campeão carioca não poderá contar com as presenças de Evaristo e Indio, por fôrça de contusões. A direção técnica tomou as providências exigidas, ou sejam submetendo Paulinho e Babá aos treinamentos, a fim de substituir os dois titulares. Por outro lado, a representação paulista qu. desembarcou na tarde de ontem, nesta capital, vem integrada pelos seus valores máximos.

AS EQUIPES

Às duas equipes pisarão logo mais o gramado do Maracanã assim constituídas:

FLAMENGO: Aníbal; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Babá, Paulino e Esquerdinha.

PALMEIRAS — Laercio; Manoelito e Valdir; Valdemar, Tocafundo e Dema; Gersio, Liminha, Humberto, Ney ou Jair e Rodrigues.

José dos Santos Marques, será o juiz, e terá como auxiliares, Alberto da Gama Malcher e Antonio Mustano. O início do encontro está fixado para às 15 horas.

Tomires, Joel e Servílio, esperando a hora de uma provável reabilitação

"COBRA" ENTRE "COBRINHAS"

Dequinha (titular), ladeado por Duca e Henrique (suplentes). Os rubronegros bricam com o cão de guarda da concentração

N. Mallemont diz: vamos entrar vencendo o "4"

"O Guanabara vai entrar na regata vencendo. Vamos vencer logo o primeiro páreo e também o segundo. Não há possibilidade de perdermos êstes páreos. Os conjuntos, ou melhor dito o loie de "quatro" (de principiantes) está em grande forma. Por seu turno o Edson no "skiff" (de principiantes) não pode perder, portanto...". Essas as expressões do dirigente do C. R. Guanabara, Nelson Mallemont, ontem ao repórter.

VAI CORRER CINCO

"O Guanabara vai competir em cinco páreos, embora as nossas maiores possibilidades estejam exatamente no "quatro" de principiantes e no "skiff" de principiantes, isso não significa dizer que os demais páreos não tenhamos boa colocação. Não. São posições secundárias e que já entraram nos nossos cálculos".

O "SKIFF"

"O Edson Perri, por exemplo, vai ganhar o páreo de "skiff" de principiantes e dobrará no de "novíssimos". Embora não diga que temos como certa essa vitória, todavia, sai que Edson é capaz de vencer esta prova. E, embora não seja o favorito para vocês, acredite, que Edson vai cruzar em primeiro. E' uma confiança".

A "HONRA"

"O primeiro páreo da regata de domingo, regata que cabe ao Guanabara patrocinar, nós dedicamos como honra, e demos à prova o nome de Prefeito Alim Pedro, em reconhecimento ao que muito tem feito pelo desporto náutico. E' imperioso êste reconhecimento, e o Guanabara e faz com prazer".

O COQUETEL

"Pode dizer também, meu caro, que o Guanabara, após a regata homenageará as autoridades presentes, oferecendo em sua sed um coquil, qu é inclusive ostensivo à crônica esportiva. Vamos vencer os dois primeiros páreos, e talvez eu tome um uisque em comemoração, apesar de não tomar bebida alcoolica. Mas é que a satisfação será enorme", finalizou o dirigente guanabarino.

Confiante o Palmeiras com Humberto no time

O TÉCNICO PAULISTA CHEGOU NA FRENTE DA DELEGAÇÃO — ATRASO DO REPRESENTANTE DA CBD

A delegação do Palmeiras desembarcou na tarde de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, a fim de aguardar o prélio de hoje, no Maracanã, contra o Flamengo.

A reportagem do DIARIO CARIOCA ali estêve presente, e constatou que craques e dirigentes, se mostram bastante confiantes num resultado que os reabilite d oinsucesso último, frente a representação lisboeta do Benfica.

CHEGOU NA FRENTE

O técnico palmeirense, major Cláudio Rodrigues que antecipou sua viagem para ás primeiras horas da manhã se encontrava esperando a comitiva, afim de tomar as iniciativas que lhe compete. Abordado pela nossa reportagem afirmou que muito embora o tempo não permita a realização de mais exercícios, o quadro se acha bem preparado, conforme deixou evidenciado no treinamento físico a que foram submetidos na manhã de quinta-feira.

HUMBERTO NO TIME

A principal novidade entre os palmeirenses, se prende ao retorno do atacante Humberto, ausente do prélio com o campão de Portugal, por fôrça de uma contusão no tornozelo. Completamente recuperado, o jovem artilheiro paulista nos declarou que se sente ansioso por reaparecer, e que a oportunidade não poderia ser mais agradável, quando se sabe o valor do bi-campeão metropolitano.

O atrazo do representante da C. B. D., ao aeroporto ia causando certa preocupação aos dirigentes do Palmeiras, que pensavam em desembarcar e encontrar preparada a condução que conduziria a comitiva para o Hotel Riviera. Com o comparecimento daquele, tudo ficou esclarecido, é que o congestionamento do tráfego havia concorrido para a demora.

Os palmeirenses chegaram ontem, à tarde, e ficaram aguardando condução, no Santos Dumont

Benfiquistas e rubros concluiram seus ensaios

América e Benfica terminaram ontem seus preparativos para o jôgo de amanhã. Os benfiquistas estarão concentrados no Luxor Hotel enquanto que os do América desde às 18 horas de ontem se encontravam no Balneário Mira Mar, na Ilha do Governador.

O América não contará com Edson e Canário, que serão substituídos por Osmar e Romeiro respectivamente. Enquanto isso o Benfica estará com Zezinho na ponta direita e com Costa Pereira no arco. Não há problemas para os lusos.

NA FEDERAÇAO

O Benfica esteve ontem na Federação Metropolitana de Futebol, quando o sr. Joaquim Ferreira Bogalho presenteou a entidade carioca com uma caravela em filigrana portuguêsa.

O sr. Bogalho fez uma simples mais eloquente oração, agradecendo pelo seu clube as manifestações de simpatia e apreço que têm lhes sido comuladas. Pela Federação falou o sr. José Alves de Moraes, respondendo o paredro português. Foi simples, mas, também eloquente em seu breve discurso.

ATIVIDADES de hoje

Futebol

Torneio Internacional "Charles Muller" — Flamengo x Palmeiras, no Maracanã, às 15 horas.

Basquete

Treino da Seleção Carioca Juvenil — às 20 horas no ginásio do Grajaú T. C.

Torneio Interclubes "Armando Albano" — Fluminense x Flamengo — no ginásio das Laranjeiras, às 21 hs.

Volei

Campeonato Feminino — Botafogo x Tijuca — na ENEF; Flamengo x Sirio — na Gávea; Vasco x Bangú — Em S. Januário; América x Fluminense — em Campos Sales.

2a. Divisão: às 16 horas — 1a. Divisão. às 17 horas.

Atletismo

Primeira parte do Campeonato de Novíssimos — na pista do Fluminense, às 15 horas.

Luta-Livre

Espetáculo no Palácio de Alumínio — às 21 horas.

Tênis

Torneio da 4a. classe masculina — Vasco x Countri — em São Januário, às 15 horas.

AMANHÃ

Futebol

Torneio Internacional "Charles Muller" — Benfica x América, no Maracanã e Penarol x Corintians — no Pacaembú às 15 horas — Preliminar, às 13 horas.

Atletismo

Final do Campeonato de Novíssimos — na pista do Fluminense, às 15 horas.

Natação

Competição promovida pelo Tijuca T. C. — na piscina da R. Conde de Bonfim — às 9,30 horas.

Tênis

Torneio da 4a. classe masculina — Tijuca T. C. x Caiçaras e Canto do Rio x Fluminense — às 15 horas.

Remo

Segunda Regata oficial, na Enseada de Botafogo, às 8 horas.

Automobilismo

Campeonato Subida de Montanhas — Prova Subida de Barão de Petrópolis, às 8 horas.

BRAÇADAS e Remadas

Os vascaínos "despistaram" ontem. Enquanto muitos julgavam que iria colocar "todos os seus conjuntos nágua, para os "tiros" finais tal não aconteceu.

Quando a lancha com o "sentinela" apareceu ao longe, os que se achavam no Morro da Viuva, controlaram os cronômetros e ficaram grudados aos binóculos. Mas qua!!

Apenas o Medina (que melhorou muito) em seu "skiff" largou dando 10" ao "dois com" de seniors (de João Grande e Manoel, que aliás é Manoel Armando), nessa ráia de Botafogo que estava de maré cheia nessa altura da manhã.

7'55"

Medina esforçando bastante chegou à frente do "dois com" um barco, fazendo os 2.000 metros em 7'55" enquanto o conjunto de João e Manoel Armando chegou com 8'03".

"8" e "4 COM"

Enquanto isso em águas fronteiras à garagem vascaína de Santa Luzia, portanto fora do local da raia, desceram juntos forçando cêrca de 1.000 metros o "oito de estreantes" e o "quatro com" de novíssimos que está melhorando.

EM 3'55"

No próprio local da regata de amanhã, Nelson Mallemont, lançou seu "oito" de principiantes e o "quatro com" de novíssimos, em "tiros".

O "oito de principiantes" deu 20", ao "4 com", sendo que êste conjunto chegou com a vantagem de 3 remadas, fazendo 3'55" enquanto o "oito" completou os 1.000 metros em 3'40".

ALVINEGROS

O "dois sem" de "seniors" do Botafogo voltou a dar "tiro" na manhã de ontem, na Lagoa, 7'55" foi o tempo para os 2.000 metros, passando os 1.000 metros em 3'50". Deu uma saída de 10 remadas, para cobrir o percurso num ritmo de 34 por minuto. O conjunto de Conceição e "Carapau" tem todavia, tempo melhor. Aliás, o próprio Conceição achou que ontem não foi "tiro", mesmo nesse ritmo de remada...

Palestrando com a reportagem, Conceição continua afirmando que não acre-

(Conclui na 11.ª pag.)

"Não acredito"

Conceição (botafoguense), continua afirmando que não perde o "dois sem", amanhã

As orelhas ARDEM

Aqui ao meu lado o telefone toca. Atendo. Uma voz bem longe me pergunta: "Faça favor de me chamar o seu Supir Xis, Xis...". Digo que está falando. E a voz: " Seu Supir? Oh, "darling", cume vai você?...". Pergunto quem tá falando. A voz me responde: "E' da Repubrica da Praia do Pintu, seu Supir...". Respiro com fôrça, boto a caneta sôbre a mesa, tapo o outro ouvido com a outra mão (uma está com o telefone) e pergunto: "O que há de novo?...". A voz, longe, me pergunta: "o sinhôr soube qui o deputado Carlos Lacerda disse na televisão?...". A voz fêz uma pausa: "Olhi, o deputado Carlos Lacerda disse qui pro Brasir só mesmu, agora, uma ditadura a prazu fiquiço...". Não entendi: "Mas o que eu tenho com isso? Aqui não trato de política, meu caro... Olhe, fale com o Doutel de Andrade ou com o Castelo Branco...". E a voz: "Mas seu Supir, eu quero dizê pro sinhôr qui a Praia do Pintu aprova a idéia... Tá bem, sim... Uma ditadura a prazo fiquiço...". Eu me espanto: "A Praia do Pinto aprova a idéia? Como?". E a voz: "Mas olhe, tem qui sê uma ditadura cum o doutô Girberto na prisidência e o seu Fader Fader no Ministaro da Fazenda, uai...". E desligou rápido e às gargalhadas: "Quá, quá, quáaaaaaaaa...".

INFORMAÇÃO

Estou seguramente informado de que a delegação do Fluminense, recusando-se a aceitar o banquete de homenagem na Cidade do Pôrto, em Portugal, não fêz nenhuma rubronegrada Juro e posso jurar de mãos postas que a delegação do Fluminense agiu corretamente. Assim que acabou o jôgo os dirigentes portuguêses ofereceram um banquete ao Fluminense e o Fluminense não aceitou. Mas sei de fonte limpa que aquilo não representou, absolutamente não representou malcriação. Pelo contrário. Estou seguramente informado e cochichado pelos meus amigos Alvares da Silva e Luís Carlos (réles carregador de tripé) Barreto de que a direção do Fluminense se escusou ao banquete proque do "menu" constavam os seguintes pratos: bacalhau à minhota; bacalhau à moda do Pôrto; bacalhau com arroz e sem o dito; bacalhau cozido e assado e bacalhau frito e na manteiga. Estou certo de que a recusa foi ùnicamente porque a fidalga delegação tricolor só pode passar a "hors doeuve", ninhos de andorinhas, "flamboyant ao escabêche", filé mignon "avec", e "Pommery" legítica. O vinho que esperava os tricolores no Pôrto era o Alvarinhão. (Esta explicação eu dou em defesa da família tricolor, porque sou um desportista).

A PERGUNTA DO DIA

Mas a pergunta mais indiscreta e absolutamente "amiga da onça" será, sem dúvida a que o cronista Aldo Viana (que é do turfe e que não tem nada que fazer no Galeão) irá fazer logo mais, quando da chegada da delegação do Fluminense. O cronista Aldo Viana, turfista e não desportista-futebolista, irá, hoje, ao Galeão esperar a delegação da tricolagem. Pois nessa ocasião o sr. Aldo Viana fará, precisamente junto às autoridades, a grande pergunta do dia. E fará aos berros. Assim: "Escutem, pessoal, as moambas que vocês trazem tão nas malas ou vocês botaram nos bolsos?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. José Brigido, ontem, tava danado com o jogador Vermelho. Disse o diabo do jogador Vermelho. Só esqueceu de falar na rubronegrada da tricolagem no Pôrto. José Brigido, chérie, você soube o que houve? — O sr. Everardo (meu xará) Lopes excluiu o América do Torneio Internacional. E disse, ontem: "Por ora a coisa está para o Corintians". Everardo, meu filho, o Luís Bayer fica zangado com voc. — Do sr. Vargas Neto: "Gostei muito de que me chamassem de cronista diletante". Não diga, doutor Varguinhas, não diga. Então o senhor é um desportista. Como eu, por exemplo.

O QUE SE DIZ...

...QUE o leitor A. R. me mandou, ontem, um trocadilho infame como colaboração... ...QUE o trocadilho é dizer que o jogador Palmeiro (do Benfica) liquidou o Palmeiras, no Pacaembu... ...QUE boto o trocadilho em homenagem ao Tomaz Mazzoni, é claro...

NOTICIA

Telegramas que recebi: Do sr. Fadel Fadel: "Favor informar endereço moça óculos stop Dei vinte mil cruzas Miss Distrito posso dar trinta mil pra ela". — Do sr. Chico Abreu: "Socipral interessada contratar moça óculos stop Vassalo pede urgência enderêço". — Do sr. João Calmon: "Espero amigo dê preferência moça óculos venha associadas...". — Do sr. José Moreira Bastos: "Você me deu errado enderêço moça óculos stop espertinho". Como vocês estão vendo, o mundo está irremediàvelmente em decadência!

SUPER XX

Botafogo faz sucesso e o Vasco está parado

Antes do regresso a Portuguêsa vai jogar em Braga

Muito embora esteja previsto para segunda-feira, o retôrno da delegação da Portuguêsa, tendo inclusive a Panair anunciado a viagem no vôo 265, que chegará ao Rio por volta de 15 horas, sòmente hoje o fato será confirmado.

E' que os lusos ainda terão um encontro a cumprir esta tarde, na cidade portuguêsa de Braga, e apresenta possibilidade de estender a temporada até o dia 15.

MAIS DOIS JOGOS

Pelo noticiário telegráfico, os dirigentes do grêmio carioca, estaria estudando propostas para a realização de dois jogos ainda em Portugal, respectivamente, a 8, contra o Belenense, e a 10, frente, ao Tocense. Ademais fala-se na possibilidade de uma rápida temporada em

(Conclui na página 11)

Fluminense esperado amanhã

LISBOA, 1 (Serviço especial da Asapress) — Finalmente, após realizar uma longa temporada em gramados do Velho Mundo, a equipe do Fluminense Futebol Clube retornará ao Brasil às 3 horas da madrugada de sábado. Desta maneira a delegação atingirá o aeropôrto internacional do Galeão no próximo domingo, na parte da tarde. Todavia, o horário da partida está na dependência da saida do aparelho dos aeroportos que estão em sua rota.

Os jogos pelo Volei Feminino

E' a seguinte a programação de hoje do Campeonato Carioca de Volei Feminino — 1a. e 2a. Divisões.

Flamengo x Sírio Libanez — na quadra coberta da Gávea — Botafogo x Tijuca — na quadra da ENEF.

Vasco x Bangu — em São Januá-

(Conclui na pagina 11)

650 mil cruzeiros já ganhou o alvinegro — Os vascaínos recebem homenagens e pensam na Venezuela

Continua o Vasco retido em Lisbôa, sem destino e sem saber o que vai fazer. Tôdas as demarches fracassaram, anunciando-se, agora, uma possível temporada na Venezuela. Nestas condições, o sr. Artur Pires, presidente do clube, comunicou-se com o Rio de Janeiro e solicitou informações a respeito das negociações que estão sendo entaboladas.

Procurando adiantar o expediente, o próprio dirigente vascaino esteve no escritório das Linhas Aéreas Venezuelanas, tratando das reservas das passagens.

SÓ HOMENAGENS

Enquanto isso o time cruzmaltino permanece inativo, apenas realizando treinos em conjunto e recebendo homenagens.

LUCRO DO BOTAFOGO

Já o Botafogo está entusiasmando a Itália. Os jornalistas peninsulares ficaram entusiasmados com Paulinho, Garrincha, Dino, Nilton Santos e Tomé. Todos são acordes em afirmar que a equipe alvinegra é formada por jogadores de primeira categoria e ela possue um ótimo conjunto. Lamentam, no entanto, que o Botafogo não venha jogar mais vezes na Itália.

Além disso a temporada do Botafogo está trazendo muito benefício financeiro, pois até agora foi economizada a importância líquida de 650 mil cruzeiros, que já foi enviada ao Rio. Até o fim da excursão o lucro será maior, isto porque ainda faltam os jogos na Tcheco-Slováquia.

RECEPÇÃO

Dando uma mostra do grande cavalheirismo, a diretoria do Torino homenageou a embaixada do Botafogo. **(Resumo telegráfico da Asap.)**

Basquete: Desligado o Carioca do certame

Finalmente se processou o afastamento do Carioca Esporte Clube do Campeonato Carioca de Basquete após três sucessivas entregas de ponto.

O clube gaveano passando por séria crise no seu setor de basquete, viu-se na contingência de abandonar o certame carioca, fato devidamente deplorado por aqueles que vêm no Carioca E. C. uma agremiação de real expressão no bola ao cesto metropolitano e um clube, que milita no basquete desde há muito, com sacrifício, valentia e dedicação. Não obstante nunca figurar com o merecido destaque no basquete carioca, o grêmio da R. Jardim Botânico sempre se impôs pela disciplina e cavalheirismo de suas representações, constituindo uma das agremiações menos complicadas para a F. M. B.

CONFIRMADO O AFASTAMENTO

Em nota anterior antecipamos a retirada do Carioca E. C. do certame guanabarino, notícia agora confirmada com o boletim da F. M. B. que concede ao referido clube a transferência de categoria de Efetivo para especial, desligando-o, as-

(Conclui na página 11)

Taça 'Monteiro de Rezende'

Prognósticos para a 5.ª rodada do Returno:

Mauricio Nastavsky — Flamengo 70 x 42; Vasco 65 x 55 — Botafogo 50 x 44.

Everardo Guillon — Flamengo 72 x 40 — Vasco 63 x 53 — Botafogo 46 x 42.

D. de Ia Maia — Flamengo 71 x 41 — Vasco 66 x 56 — Botafogo 49 x 43.

Mariano Junior — Flamengo 71 x 43 — Vasco 68 x 58 — Botafogo 46 x 43.

Fred Quartaroli — Flamengo 62 x 47 — Vasco 77 x 51 — Botafogo 44 x 40.

Nilton Ribeiro — Flamengo 65 x 45 — Vasco 73 x 50 — Botafogo 45 x 41.

VITÓRIA DO FLAMENGO NO FLA-FLU DE BASQUETEBOL

Por um ponto apenas, 63 a 62) o Flamengo venceu, ontem, o Fla-Flu, pelo torneio de classificação de basquetebol, depois de levar desvantagem no placar, durante a maior parte do encontro. Jogaram e fizeram pontos, pelo Flamengo: Algodão, 11; Guguta, 4; Alfredo, 13; Artur, 9; Godinho, 4; Valter, 4; Zé Mário, 15; e Fernando, 2. E pelo Fluminense: Oto, 20; Milano, 12; Djalma, 11; Roberto, 10; Jack, 8; Alfredinho, 1 e Fábio. Em disputa do Campeonato da Segunda Divisão, o Fluminense venceu por 49 a 42, mantendo-se invicto.

Instituto Brasileiro do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1955/56

Resolução n.º 62

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com fundamento no que dispõe o artigo 13, inciso 1, da Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE tornar público para o devido cumprimento o seguinte Regulamento de Embarques para a Safra 1955/56:

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, usando das atribuições que lhe confere o art. 10, e), da Lei n.º 1.779, de 22/12/52, RESOLVE expedir o seguinte Regulamento de Embarques de Café para a safra 1955/1956.

Art. 1.º — São livres os despachos de café do interior com destino aos portos de exportação e também será feito livremente o transporte do produto dentro do território nacional, ressalvadas as limitações dêste Regulamento para as entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 2.º — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse os limites de escoamento no competente mercado de exportação, como previsto neste Regulamento, caso em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores dos Estados de procedência, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 3.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviários, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções do Instituto Brasileiro do Café.

Art. 4.º — Ao chegar ao destino, os cafés encaminhados a portos de exportação ou localidades, que venham a ser fixadas pelo Instituto Brasileiro do Café, e que tenham sido transportados por quaisquer outros meios que não o ferroviário, estarão igualmente sujeitos à fiscalização. Tais cafés deverão ser recolhidos por conta do consignatário às Companhias de Armazéns Gerais, as quais tenham satisfeito prévia e integralmente as condições que o Instituto Brasileiro do Café estabelecer. Êsses cafés permanecerão intocáveis nos armazéns autorizados pelo referido Instituto enquanto sua liberação não fôr autorizada. Para os cafés de qualquer procedência, transportados por via rodoviária e destinados ao pôrto de Santos, êsse armazenamento far-se-á obrigatoriamente na capital de São Paulo, sempre em Companhias de Armazéns Gerais.

§ 1.º — A chegada ao destino, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de impostos ou taxas pagas aos Estados de procedência do café, devidamente visados pelos Estados que mantêm no pôrto serviço oficial organizado.

§ 2.º — As Companhias de Armazéns Gerais ficam obrigadas a comunicar, diàriamente, ao Instituto Brasileiro do Café, as quantidades recebidas desses cafés em seus armazéns, bem como a fornecer-lhe as respectivas amostras fiéis para fins de fiscalização e conferência no ato da liberação.

§ 3.º — As Companhias de Armazéns Gerais que se destinarem a receber êsses cafés ficarão sujeitas à fiscalização que o Instituto Brasileiro do Café instituir.

§ 4.º — No caso de inobservância de qualquer dos dispositivos dêste Regulamento por parte de Companhias de Armazéns Gerais, o Instituto Brasileiro do Café declarará a inidoneidade da infratora para fins de depósito de café à sua disposição.

§ 5.º — Da declaração de inidoneidade caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

§ 6.º — A declaração de inidoneidade não prejudicará a aplicação à infratora das penalidades previstas em leis e regulamentos, podendo o Instituto Brasileiro do Café, inclusive, comunicar a falta aos demais órgãos fiscalizadores a que os infratores estiverem subordinados.

Art. 5.º — Qualquer que seja o meio de transporte utilizado, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos da liberação dos cafés de um Estado, salvo a hipótese do § 2.º do art. 11.

§ 1.º — Para os cafés despachados por estrada de ferro, tomar-se-á em consideração a data do despacho e para os transportados por qualquer outro meio, a da entrada do café na Companhia de Armazém Geral, onde deva permanecer retido.

§ 2.º — Para efeito de liberação, a ordem cronológica será respeitada, com a tolerância máxima de 9 (nove) dias dentro dos despachos efetuados da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos entre os dias 1 e 10 de um mês a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer deles.

Art. 6.º — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a remeter ao Instituto Brasileiro do Café relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas estações, em cada dezena de dias, discriminando:

a) — a Estação de procedência,
b) — o pôrto de destino.

Essa remessa deverá ser feita no máximo, até 8 (oito) dias após o encerramento da dezena respectiva.

Parágrafo único — O cancelamento de despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante prévia solicitação ao Instituto Brasileiro do Café. Não será permitida a transferência de cafés do disponível de um pôrto de exportação para outro.

Art. 7.º — Os conhecimentos e Guias de Transportes e quaisquer outros documentos representativos de remessa de cafés para os portos de exportação estão sujeitos obrigatòriamente a registro no pôrto de destino.

§ 1.º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata êste artigo, devem ser apresentados para êsse fim ao Instituto Brasileiro do Café, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua emissão, quando se trate de despachos ferroviários. Nos demais casos será feito o registro na ocasião do recolhimento do café ao armazém onde ficará retido.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café, ao lançar nesses documentos a anotação do registro, apôr-lhes-á um carimbo com os dizeres: Safra 1955/56.

Art. 8.º — Fica estabelecido o regime de quotas estaduais de liberação para todo o território nacional. A quantidade de café a ser liberada nos mercados dos portos nacionais para formação de estoques destinados à exportação será proporcional à produção de cada Estado, avaliada pelo Instituto Brasileiro do Café, após a dedução da quota especial prevista neste Regulamento.

Art. 9.º — Na safra 1955/56 os Estados cafeeiros poderão liberar mensalmente nos portos de exportação as seguintes quantidades:

ESTADOS	QUOTA ESPECIAL	QUOTA SEMESTRAL Julho a Dezemb.	QUOTA SEMESTRAL Janeiro a Junho	QUOTA MENS. Julho a Dezem.	QUOTA MENS. Janeiro a Junho
São Paulo	368.520	4.218.888	2.812.592	703.148	468.765
Paraná	416.100	2.378.340	1.585.560	396.390	264.260
Minas Gerais	176.400	2.054.160	1.369.440	342.360	228.240
Espírito Santo	136.800	877.920	585.280	146.320	97.546
Rio de Janeiro	15.000	171.000	114.000	28.500	19.000
Goiás	7.200	85.680	57.120	14.280	9.520

§ 1.º — As quotas de liberação de Estados produtores não indicados no quadro supra serão atribuídas e distribuídas pelo Instituto Brasileiro do Café.

§ 2.º — As quotas estaduais serão reajustadas mensalmente a partir de 30 de setembro de 1955, tendo em vista o volume provável das colheitas evidenciado com o encaminhamento normal dos cafés do interior para os portos.

Art. 10 — Para efeito de ordenamento inicial da liberação serão as seguintes as quotas de cada Estado para os portos:

PÔRTO	ESTADO	QUOTA ESPECIAL	QUOTA MENSAL 1.º SEMEST.	QUOTA MENSAL 2.º SEMEST.
SANTOS	São Paulo	347.800	660.960	440.640
	Minas	16.200	30.813	20.542
	Paraná	19.710	35.675	23.783
	Goiás	4.200	7.997	5.331
		387.910	735.445	490.296
RIO	São Paulo	20.720	39.376	26.250
	Minas	153.000	291.006	194.004
	Paraná	2.190	3.964	2.643
	E. Santo	23.200	42.433	28.288
	E. Rio	15.000	28.500	19.000
	Goiás	3.000	5.712	3.808
		217.110	410.991	273.993
VITÓRIA	E. Santo	113.600	103.887	69.258
	Minas	7.200	6.847	4.565
		120.800	110.734	73.823
PARANAGUÁ	Paraná	394.200	356.751	237.834
		394.200	356.751	237.834
ANGRA	São Paulo	—	2.812	1.875
	Minas	—	13.694	9.129
	Goiás	—	571	381
		—	17.077	11.385

§ 1.º — Logo que seja conhecido o encaminhamento da produção para os diversos portos, através do registro de que trata o art. 7.º e divulgado pelo I.B.C., as quotas percentuais previstas neste artigo serão reajustadas correspondentemente, respeitado o volume global do duodécimo do respectivo Estado (artigo 9.º).

§ 2.º — Poderão ser atribuídas quotas aos Estados em qualquer pôrto citado neste artigo e para onde sejam encaminhados seus cafés.

Art. 11 — As quantidades de café constituídas pela quota especial e 1.º duodécimo serão encaminhadas aos portos a partir de 1.º de julho.

§ 1.º — Em cada mês seguinte se liberará o duodécimo respectivo.

§ 2.º — Será suspensa a liberação em qualquer pôrto quando atingido o respectivo limite de estoque previsto no artigo seguinte.

Art. 12 — Ficam fixados os seguintes limites máximos para estoques de cafés nos portos:

Santos	2.800.000
Rio	1.100.000
Paranaguá	800.000
Vitória	350.000
Angra dos Reis	50.000

Parágrafo único — Os duodécimos, cuja liberação se tenha atrasado por fôrça do disposto no § 2.º do artigo anterior, serão recuperados logo que o permita a redução do estoque.

Art. 13 — E' vedada a antecipação da liberação dos duodécimos.

Art. 14 — Os cafés despachados com a indicação de serem «DESPOLPADOS» ou «PREFERENCIAIS» terão encaminhamento direto aos portos de exportação com prioridade de liberação. Esta liberação, entretanto, ficará sujeita à expressa determinação do Instituto Brasileiro do Café, que a autorizará, sòmente depois de verificar que satisfazem os seguintes requisitos:

1) Quanto aos «DESPOLPADOS»:
a) — colheita em cereja;
b) — boa sêca;
c) — côr e torração uniformes e características;
d) — tipo não inferior a 4 (quatro), em média de cada lote;
e) — bebida característica;
f) — não macerados (colhidos sêcos).

2) Quanto aos «PREFERENCIAIS»:
a) — boa saca;
«chumbados» ou «barrentos»);
b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés
c) — tipo não inferior a 3/4;
d) — boa torração.

§ 1.º — A liberação dos «DESPOLPADOS» independerá das restrições dos arts. 12 e 13, ficando a elas sujeita a liberação dos «PREFERENCIAIS».

§ 2.º — No caso de não preenchimento dos requisitos de que trata êste artigo os cafés serão recolhidos à Companhia de Armazéns Gerais, especialmente indicada pelo Instituto Brasileiro do Café, e a sua disposição, por conta do consignatário, processando-se sua liberação como se fôsse café comum.

Art. 15 — E' permitida a substituição de cafés retidos para igual quantidade de cafés liberados nos portos, desde que sejam êstes recolhidos a armazéns ou reguladores sob fiscalização do I. B. C., para serem liberados oportunamente na ordem cronológica daqueles.

§ 1.º — A substituição sòmente será concedida uma vez verificado pelo I.B.C. que o café recolhido se enquadra no disposto no Decreto-Lei 51, de 8/12/37.

§ 2.º — As despesas decorrentes da substituição e retenção correrão por conta do interessado.

Art. 16 — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, pesando 60 quilos líquidos. A marcação será de molde a evitar confusão e perfeitamente concorde com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte.

Parágrafo único — Em se tratando de cafés «DESPOLPADOS» ou «PREFERENCIAIS», a sacaria conterá, além do previsto neste artigo, mais a marca e contra-marca «DESPs ou «PREFs», respectivamente.

Art. 17 — As emprêsas transportadoras que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, sem prejuízo das sanções penais, será aplicada a multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por saca e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 18 — A infração aos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multa de cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00) a cem cruzeiros (Cr$ 100,00) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 19 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração.

§ 1.º — O auto de infração será circunstanciado com informação completa da infração arguida e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.º — Lavrado o auto de infração e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa. Neste caso e quando não seja encontrado o infrator far-se-á a intimação por edital publicado no «Diário Oficial».

§ 3.º — Terá o autuado o prazo de 30 dias para se defender, contado de sua ciência ou da data da publicação do edital de intimação.

§ 4.º — Expirado o prazo de que trata o parágrafo anterior, os autos serão conclusos à Diretoria do Instituto Brasileiro do Café para julgamento dentro de 30 dias.

§ 5.º — Da decisão da Diretoria caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa, mediante prévio depósito da multa aplicada quando fôr o caso.

Art. 20 — Os despachos de café da safra 1955/56 terão início a 1.º de julho de 1955 e terminarão a 30 de abril de 1956.

Parágrafo único — Os cafés encaminhados para os portos a partir de 30 de abril de 1956 terão o seu registro adiado por 30 dias.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1955.

(a) ALEXANDRE M. JUNQUEIRA — Presidente.

Novas investigações no escândalo dos francos

Madruga, de paletó na mão, vai voltar à prisão

A pedido do Procurador do Distrito Federal a investigação — Falsificaram faturas e recibos de falsificados — Madruga ainda desaparecido

Novas investigações referentes a implicados no escândalo da FIBAM serão realizadas pela polícia a pedido do Procurador Geral do Distrito Federal, em virtude de denúncia oferecida pelo Diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

Duas representações foram feitas a Recebedoria, por terem as firmas Irmãos Israel e Antonini (Importação e Exportação) S.A usado notas fiscais, faturas e recibos de fornecimentos fictícios, e por êles próprios falsificados.

PROCESSO VULTOSO

O processo que se encontra em curso no Ministério da Fazenda contra as firmas citadas é atinente à compra de 24.400.000,00 francos franceses.

Estas representações foram feitas em outubro do ano passado, por fiscais, que constataram a inexatidão nas declarações feitas nos despachos alfandegários.

DIRIGIDO AO CHEFE DE POLICIA

O ofício enviado pelo Procurador do Distrito Federal, foi enviado diretamente ao Chefe de Polícia, que pediu a apuração da denúncia, independente da ação penal que corre contra Jaime Madruga e outros, na 12.ª Vara Criminal e que poderão constituir subsídios ao processo.

O delegado Mário Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações determinou as providências necessárias ao caso.

NÃO APARECEU

Jaime Stanzione Madruga, um dos principais implicados no Escândalo da FIBAN continua desaparecido, sem que qualquer notícia a seu respeito fôsse divulgada.

90 QUILOS DE PEDRAS PRECIOSAS NO QUARTO 25

Cêrca de noventa quilos de pedras sempreciosas foram apreendidas numa hospedaria da Lapa, pelo fiscal aduaneiro Ari Martins. A mercadoria foi encontrada em dois sacos e dois caixotes guardados no quarto 25, do prédio 53, do Largo da Glória.

ENCAMINHADO AO 5.º DISTRITO POLICIAL

Esse quarto é ocupado por Humberto Jatobá Barreto que foi detido e encaminhado à delegacia do 5.º D. P. Interrogado pela autoridade, Humberto esclareceu que há tempos estivera no Rio um seu primo de nome Artur Reis e lhe pedira que guardasse certa mercadoria, o que fez sem cogitar saber a natureza da mesma. Seu primo é garimpeiro e minerador, reside em Campo Formoso, no Estado da Bahia, onde se dedica a extração de cristal de rocha.

DENUNCIADO POR TELEGRAMA

O contrabando de pedras sempreciosas foi denunciado por telegrama pelo coletor federal de Campo Formoso às autoridades aduaneiras do Ministério da Fazenda, sendo a mercadoria apreendida e transportada para o Ministério, a fim de serem avaliadas na seção especializada. A polícia está realizando sindicâncias para apurar se procedem as declarações de Humberto Barreto.

O motorista queria passar a frente do trem

Conseguindo frear a locomotiva a tempo, o maquinista Antônio Trindade, conseguiu evitar um desastre de consequências imprevisíveis. Isso aconteceu na manhã de ontem, quando o motorista do caminhão de chapa n. 7-03-01, Wilson de Oliveira, (31 anos, Rua Piracaia, 260, em Madureira Hermes), forçou a passagem de seu veículo, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 7, com o sinal fechado. O maquinista Antônio Timóteo, percebendo o perigo, conseguiu frear a máquina a tempo, colhendo o caminhão apenas pela traseira, destruindo-o parcialmente. Maquinista e motorista foram presos pelo guarda portuário, 213, e conduzidos para o 11.º DP e ali autuados na forma da lei.

Caiu em casa

Vítima de queda na residência, foi internado ontem, no HPS, o menor Paulo Roberto, (6 anos, filho de Fernando Oliveira, Rua Hilário Ribeiro, 52) apresentando fratura do crânio e contusões.

O menor brincava com outro menino quando escorregou, caindo ao solo.

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTORIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17.30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as. 4as e 6as das 17 às 19 horas

DOIS MENORES PRESOS POR ROUBAREM

Por uma turma da Delegacia de Vigilância, foram presos ontem na Rua Barão de Bom Retiro, os menores Luís Carlos Monteiro e Jorge Pereira, que momentos antes haviam furtado do interior de um automóvel, uma pasta de côr vermelha, pertencente a uma criança.

O furto havia sido praticado, em frente ao Cinema Santa Alice, onde se encontrava estacionado o automóvel.

JÁ INICIADO

Em poder de Luís Carlos foi apreendido, ainda, um chaveiro com as iniciais JP e três capas de carteira funcional da Polícia Especial, de côr vermelha, e com os números 157, 207 e 129.

Na Delegacia de Vigilância, Luís Carlos declarou que por êle ter guardado aquelas carteiras quando trabalhava como servente na Chefia de Polícia, fazão por que foi demitido.

Mais tarde, após prestarem esclarecimentos foram transferidos para a Delegacia de Menores, por terem menos de 18 anos.

Arranjou as esmolas e fugiu depois

PARA' DE MINAS, 1 (Asapress) — Um individuo desconhecido, parecendo nortista, com sotaque de português e maltrapilho, apareceu aqui, angariando donativos, sob a alegação de que precisava fazer uma peregrinação à Fátima, Portugal, a fim de cumprir uma promessa que fizera à milagrosa santa. Tendo conseguido várias esmolas de pessoas que se comoveram da sua história.

Aconteceu, porém, que se aproveitando do descuido do vigário da cidade, quando se encontrava na residência dêste, surripiou-lhe a quantia de Cr$ 50,00, desaparecendo em seguida. Solicitadas as providências da polícia, que em breves diligências efetuou a prisão do homem, onde se identificou como sendo Francisco Ribeirão Brandão. Como o detido costumasse carregar n'a mala para todo lado, resolveu-se verificar o conteúdo da mesma, encontrando-se ali, com surprêsa geral, a importância de ... Cr$ 131.175,00.

O falso mendigo não explicou a procedência do dinheiro. Desta maneira, suspeita-se estela escondendo sua verdadeira identidade e tenha compartilhado do assalto as Coletorias Estaduais da Rua Bahia, na capital.

Acidente com avião do Correio Aéreo

S. PAULO 1 (Asap.) — Cêrca de meio-dia de hoje, quando procurava aterrar no Aeroporto de Congonhas, um bimotor "Aircraft" do Correio Aéreo Nacional sofeu um acidente devido a defeito no trem de aterragem.

O pilôto do aparêlho foi forçado a fazer um "cavalo de pau", sem que houvesse vítimas a lamentar. A pronta intervenção dos bombeiros impediu que o avião fôsse presa das chamas. Foi interditada a pista em que ocorreu o acidente.

COPACABANA E OS "COSME-DAMIÃO

Este foi o primeiro delinquente a ser prêso em Copacabana, por uma patrulha da Polícia Militar

'Tiro de inquietação, dado pela P. Militar vai limpar Copacabana

Desde ontem à noite, Copacabana vive sob a intranquilidade do "Tiro de Inquietação" — campanha em larga escala organizada e executada pela Polícia Militar (Cosme e Damião) contra os vigaristas, criminosos de tôda espécie, exploradores do lenocínio e maconheiros que infestam alguns trechos daquele bairro.

De início quatro patrulhas — compostas de quinze soldados e comandadas por um oficial — se incumbirão da "limpeza" do mais famoso fairro do Rio, que será totalmente vasculhado, todos os dias, pelos policiais. Dentro de alguns dias, será desfechada nova ofensiva: cem soldados do Batalhão de Guardas atacarão, simultâneamente, o saneamento geral da Zona Sul.

PLANEJAMENTO

Sob a superintendência (comando-geral) do major Cordeiro França, Chefe do Gabinete da PM, a campanha pelo saneamento de Copacabana conta, desde ontem, com 4 patrulhas, constituídas de quinze soldados (cada) e comandadas pelos seguintes oficiais: tte. Orlando, aspirantes Restum, Cardoso e Vitor.

A "supervisão" dos trabalhos está a cargo do capitão Andrade. As patrulhas vasculharão o bairro inteiro, sobretudo à noite, deitando mão a todos os elementos suspeitos que forem encontrados.

Daqui a alguns dias, com elementos do Batalhão de Guardas "invadirão" Copacabana, num simulacro das campanhas realizadas nos morros e favelas do Rio. A primeira parte do programa (patrulhas) foi batizada de "Tiro de Inquietação". Depois virá a guerra propriamente dita.

"BOITES" NÃO

As "boites" não serão incomodadas e seus frequentadores podem estar tranquilos. O saneamento atingirá apenas, as ruas ("trottoir"), os bares e botequins, as casas de prostituição e demais locais "não familiares".

PRONTIFICOU-SE A VENDER

Charles Gillet esclareceu, ainda, pontos duvidosos de suas declarações anteriores; chegando, com seu irmão, ao Brasil, fôra ao Automóvel Clube, a fim de ver como vender os carros. Nessa ocasião, conheceu François que se ofereceu para vende os veículos que, afinal, lhe foram vendidos por Cr$ ..... 200.000,00.

Por acaso, fôra apresentado, certa vez, a Harry, quando êste saía do Automóvel Clube, (onde teria "relações importantes"), e lhe disse ter certeza de que François vendera os carros a um judeu de nome Simon, morador em São Paulo.

AMEAÇA

Certa vez — disse Charles - Harry teve um desentendimento com Albert Gillet que o ameaçou de escrever artigos, na Bélgica, denunciando a venda irregular de automóveis por êle feita. Harry retrucou não ter receio disso, uma vez que possuia relações poderosas aqui no Rio, capazes de garanti-lo.

PULGAS BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
TISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

Com cinismo os chefes da "gang" de ladrões de automóveis negam

François Backx van Buggenhout e Harry Blonstein — os dois cabeças da quadrilha internacional de ladrões de automóveis, ao que tudo indica — foram acareados, ontem, com os irmãos Gillet, que confirmaram suas declarações anteriores, enquanto aquêles a tudo desmentiam, procedendo como se nem sequer tivessem ouvido falar no caso.

Apesar de fortemente acusados, François e Harry se comportaram com grande cinismo, sendo que êste último se revelou de excepcional arrogância, chegando a insinuar acusações à imprensa. Essa atitude, porém, apenas serviu para robustecer o interêsse da Polícia em investigar seu misterioso (e bastante suspeito passado.

BELGA X POLONÊS

Frente a frente com o polonês Harry Blonstein (ou Matys Borenstein) Charles Gillet, confirmou, de saída, tôdas as suas declarações anteriores. E mais: Harry é o mesmo Matys Borenstein, nomes referentes a uma única pessoa; Harry lhe fôra apresentado por seu irmão Albert, quando se disse chamar Harry Blonstein; que os dois automóveis que trouxeram (Albert e Charles) da Europa foram vendidos a um judeu de nome Simon, residente em São Paulo, por François.

NUNCA NEGOCIOU

Com a palavra, Harry desmentiu as afirmações feitas por Albert, negando que tenha tido qualquer contato ou conhecimento com os irmãos Gillet ou qualquer dos demais implicados. Informou que, realmente, costuma frequentar o "Bar Simpatia", onde palestra com patrícios — entre êles David Fischer — mas que jamais fêz negócio algum com êles.

Albert reafirmou, mais uma vez, suas declarações, insistindo não ter a menor dúvida de que Harry Borenstein e Matys Borensztein são uma única pessoa.

ARROGANTE

Durante todo o tempo, Harry se manteve em atitude de cinismo e audacioso arrogância, sorrindo zombeteiramente dos policiais que o inquiriam. Mostrou-se irritado com a publicação de seu retrato nos jornais, acusando a imprensa de ter abrigado notícias falsas. Apontado pelos irmãos Gillet como o "chefão" da quadrilha de ladrões, Harry é dono de uma vida misteriosa que deverá ser investigada com cuidado pela Polícia. Terá, inclusive, de explicar a fortuna que possui em depósitos bancários.

OUTRO QUE NÃO SABE

Em seguida, passou-se à acareação entre Charles Gillet e François van Buggenhout, dectetive do DFSP e irmão do superintendente do Automóvel Clube do Brasil. Charles confirmou suas afirmativas anteriores: François se prontificara a vender os dois automóveis que o declarante e seu irmão trouxeram da Europa; que François pagou a Albert Cr$ 160.000,00 e, mais tarde, Cr$ 40.000,00 pela venda dos carros, após a assinatura de papéis em branco, entregues a François.

O investigador desmentiu as afirmações feitas por Charles, insistindo no seu completo desconhecimento de tudo.

REVELE ONDE ESTA'

Novamente com a palavra, Charles reafirmou o que dissera antes, solicitando, então, a François que revelasse onde estão as placas dos carros e o "carnet" de embarque relativo aos mesmos. Essas placas foram retiradas por François e o "carnet" foi recebido por êle, juntamente com as chaves, assim que os automóveis foram retirados da Alfândega — esclareceu Gillet.

Diante do desmentido do detective, Charles indagou pela razão de estar o carro "Chrysler-Vindor" (um dos carros trazidos pelos irmãos e vendidos a François) trafegando nesta Capital com a placa 14-65-95.

NÃO ERA CORRETO

Finalmente, Charles, depois de declarar ter visto François com Harry, no Automóvel Clube, frisou que o detective lhe disserta certa vez, que não tinha "negócios com Harry, porque êste não era homem correto".

Atropelado em frente ao armazém n.º 2

Raimundo Sousa (solteiro, 30 anos, operário) ao tentar atravessar a Av. Rodrigues Alves, próximo ao Armazém 2 do Cais do Pôrto, foi atropelado por um auto particular.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas foi a vítima transportada para o HPS, onde ficou internada. Foi comunicado o fato ao comissário de dia no 9.º DP.

Processado por calúnia José Tôrres: Sacopã

O advogado Carlos Michelet por intermédio de seu patrono José Bonifácio, deu entrada ontem no Forum de uma queixa-crime contra José Torres Filho, implicado no processo do Sacopã, por injuria, calúnia e difamação.

O sr. José Torres Filho, em declarações prestadas há dias na Polícia Técnica fez referências que ofenderam o causídico.

Promotor do Rio vai fazer inquérito em São Paulo

O promotor Silvio Barbosa Sampaio, da Auditoria da Aeronáutica, por determinação do Procurador Geral da Justiça Militar, seguiu ontem para São Paulo, a fim de realizar novas diligências no inquérito policial militar instaurado para apurar irregularidades na 1.ª Auditoria daquele Estado. Seguiu em companhia do promotor, o escrivão José Marinho de Matos.

CHOQUE DE AUTOS NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Na Av. Paulo Frontin, esquina com a Rua Joaquim Palhares, chocaram-se, ontem à noite, os carros chapas 2-73-15 e 1-04-49, tendo Nadir Sales Pinto (espôsa do dono do segundo veículo) sofrido fratura no braço e escoriações generalizadas.

Enquanto os motoristas eram prêsos pelo delegado Olavo Rangel, que os conduziu ao 14.º Distrito Policial, a vítima era socorrida pelo carro de praça 5-17-20, dirigido por João Macedo da Silva (Rua Cardoso Junior, 318), que a transportou até o H. P. S.

O DESASTRE

Altino Pinto (casado, 36 anos, Rua D. Bosco, 37), dirigia o seu carro chapa 1-04-49 pela Av. Paulo de Frontin, quando chocou-se com o auto dirigido por Agenor C. Júnior (casado, residência ignorada).

A ZYR-73 — RÁDIO CLUBE DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.480 KLS.
irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RÁDIO CLUBE — ZYR-73
e venda mais os seus produtos
ESTÚDIO: R. Sen Flaques, 8 - Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade - Utinga
ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 Fone: 77080 São Paulo

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 300; na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua Riachuelo, 124) para os de ns. 801 a 1.300; e, no Instituto de Educação, (Rua Mariz e Barros), para os de ns. 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, em 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

Acontecerá amanhã, uma linda festa junina, promovida por um grupo de garôtas de nossa sociedade, em prôl das Criancinhas Pobres do Rio. A mesma se denomina "Bailarico de Miss Sinhá", e terá lugar na Rua Honório de Barros, 23, a partir de 21 horas (traje caipira). A Comissão Organizadora, que vemos na foto, está preparando tudo com cuidado e carinho, a fim de que esta comemoração em estilo roceiro, obtenha autenticidade máxima, e muito sucesso!

Antes do . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

gramados de Curaçau, onde os lusos exibir-se-ão por duas ou três vêzes.

GRANDE RECEPÇÃO

Claro está que confirmando ou não o retôrno, podemos adiantar que uma recepção monstro está sendo organizada pela diretoria da Portuguesa. Tôdas as providências vêm sendo tomadas, inclusive ônibus especiais, que desfilarão pela cidade com a delegação que tanto sucesso obteve em gramados do Velho Mundo. Fazem parte do programa das festivas comemorações, um coquetel que será servido aos integrantes da comitiva, bem como aos cronistas e

Maracanãnzinho..

(Conclusão da 9. página)

sido dado plenos poderes ao presidente Newton Mota para a organização de um plano de campanha destinada a cessão do maior ginásio do mundo para as cinco rodadas finais que apontarão o campeão carioca de basquete de 1955.

Para atingir o objetivo vizado, foi lembrada a constituição de uma comissão integrada pelos presidentes do FMB, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco e América F. C.

demais dirigentes, no dia da chegada, além de um grande churrasco, a ser organizado para breve oportunidade.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230

Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Os jogos pelo . . .

(Conclusão da 9. página)

rio: América x Fluminense — no rink de Campos Sales.

Da programação destaca-se o encontro América x Fluminense, cujo desenvolvimento será renhido e equilibrado. A peleja Flamengo x Sírio apresenta a sua importância pela participação do sexteto rubronegro, presentemente líder invicto do certame. O cotejo não deverá oferecer maiores emoções dada a flagrante superioridade técnica da turma cam-

Desligado o . . .

(Conclusão da 9. página)

sim, dos campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisões, resultando em consequência a demarcação de todos os pontos pró ou contra.

FLAMENGO x RIACHUELO

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquete apresenta os seguintes jogos:

Flamengo x Riachuelo — Na Gávea. Juizes: Léo Melo e Nelson Carvalho.

América x Vasco — Em Campos Sales — Juizes: Aladino Astuto e Milton Viana.

Botafogo x Sampaio — Na quadra da E. N. E. F. — Juizes: Luís Marzano e E. Dulcete.

HOJE, O FLA-FLU FEMININO

O Torneio Interclubes de Basquete Feminino, certame promovido pelo Botafogo, apresentará hoje como atração o encontro entre as representações do Flamengo e do Fluminense. Êste embate terá por local o ginásio das Laranjeiras com início previsto para às 21 horas.

Blast com ótima...

(Conclusão da pág. 8)

TARASCA, B. Marinho, 600 em 37" 1/5, ontem.
BOMARNEIRA, O. Fernandes, 600 em 36"
6.º PÁREO:
ARGUMENTO, U. Cunha, 360 em 21" 1/5.
IBAITI, A. Ribas 600 em 35" 1/5, ontem, oposta.
DON CARLOS, P. Labre, 600 em 37" 2/5, ontem
7.º PÁREO:
BALLENATO, O. Ulhôa, 1.000 em 63" 3/5.
GATILLO, D. P. Silva, 1.000 em 64", ontem.
QUINTO, J. Marchant, 800 em 47" 2/5, na reta oposta.
LA VISION, M. Meirelles, 800 em 50" 1/5, ontem.
PANFAN, B. Marinho, 800 em 53", ontem.
MISTER RIO, A. Araújo, 1.000 em 63" 3/5.
8.º PÁREO:
RIDE, J. Marchant, 600 em 34" 3/5, na reta oposta.
GUAZUNA, D. P. Silva, 600 em 36", na grama.
PINTURA, U. Cunha, 600 em 35".
MISS TAURA, C. Paranhos, 600 em 38".

"Pinóquio", de Walt Disney, encontrou-se na Rádio Nacional com Noelis Noel a convite de Adolfo Cruz. Noelia, que faz grande sucesso no Teatro João Caetano, gostou de "Pinóquio" e recomenda a todos que assistam a sua história a partir de 4 de julho no circuito do Plaza. — No clichê, Noelia Noel, Adolfo Cruz e Antônio Sá, do Departamento de Publicidade da RKO

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Museu Nacional

Serviço de Extensão Cultural

O Museu Nacional da Quinta da Boa Vista é museu de História Natural, com divisões de Antropologia, Zoologia, Botânica, Geologia e a Seção de Extensão Cultural. Atualmente exerce a função educativa por intermédio da exposição permanente de Geologia e Mineralogia, pelas atividades da Seção de Extensão Cultural (SEC) e por conferências e cursos que promove periòdicamente.

S. E. C.

A SEC é dirigida pelo prof. Victor Stawiarski, Técnico de Educação e professor de História Natural. São seus auxiliares:

1 — Alvaro Xavier Moreira — naturalista-auxiliar do Museu e terceiro anista de H. Natural da UDF.

2 — Antonio Pimentel Winz — naturalista-auxiliar interino e professor de Geografia e História, formado pela FNF.

3 — Fausto Luiz de Souza Cunha — naturalista-auxiliar interino e professor de História Natural formado pela UDF.

4 — Mário Moreira — naturalista-auxiliar interino e professor de H. Natural pela FNF.

Atividades da SEC:

1 — Aulas práticas de H. Natural e Geografia e História a alunos dos cursos ginasial e científico a pedido dos professôres:

2 — Aulas de preparação para vestibular de faculdades de filosofia e medicina:

3 — Aulas a estagiários, alunos de faculdades de filosofia com o duplo fim de cooperar no ensino dessas faculdades e ao mesmo tempo proporcionar a êstes estagiários uma prática de ensino, tal como os hospitais oferecem a prática necessária aos alunos do curso médico:

4 — Aulas e seminários sôbre as questões filosóficas do ensino, tais como evolução e problema de conduta, ligados ao fator sexual.

Tais aulas visam familiarizar os professôres com os conflitos que surgem em aula, nos colégios, ao serem tratados êsses assuntos:

5 — Aulas de educação sexual a grupos de estudantes e também a famílias das menos abastadas:

6 — Orientação geral dos visitantes do Museu, de acôrdo com os desejos e necessidades dos mesmos:

7 — Auxília professores na organização de coleções para museus escolares:

8 — Auxília dentro do possível estudantes de medicina ou Filosofia permitindo-lhes utilizar em seus estudos o material de que dispõe:

9 — Responde a consultas que lhe chegam sob a forma de cartas.

A irreflexão tudo destrói porque é cega e nada prevê (Tito Lívio).

O orgulho é o abismo onde, por vêzes, desaparece o próprio mérito verdadeiro (Montalvo).

Escola Nacional de Agronomia — Univ. Rural

Diretório Acadêmico

Representação no Congresso da UNE — O Conselho de Representantes, em reunião realizada a 20/6/55, indicou os colegas Frederico Augusto Schmidt, Presidente, e Mário Corrêa de Almeida, Secretário Geral, para representar êste D.A. no próximo Congresso Nacional de Estudantes.

Departamento Feminino — O Presidente do DA, indicou ao CR, sendo por êste ratificado, o nome da colega Lélia Dourado Wilverth, para ocupar a direção do Departamento Feminino dêste DA.

Excursão do 3.º ano — Os representantes de turma do 3.º ano, avisam aos colegas que a excursão para Belo Horizonte tem sua partida marcada para o dia 23 de julho. Os interessados deverão dar seus nomes aos citados Representantes.

Curso de Eletricidade — Acham-se abertas no Serviço Escolar desta Universidade, as inscrições para o curso de eletricidade, destinado a alunos, em grau de extensão.

Informação Ocupacional e Orientação Profissional

O Programa "Forum Educacional" irradiado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, às quinta-feiras, sob a direção do dr. Miécio Acsuio Jorge Honkins, encarregado do Setor de Difusão Cultural, dando prosseguimento ao plano de informações sôbre a escôlha ocupacional, realizou um debate sôbre os temas:

"Informação Ocupacional" e "Orientação Profissional" em mesa redonda constituída pelos técnicos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, dr. Vasco Vaz, médico; professoras Maria Helena Novais, Lictte Franchi, Eurípedes Freitas; o sr. Ari Caldeira, chefe do Serviço Administrativo do ISOP. Foram convidados para debaterem os assuntos do programa, a professôra Maria de Lourdes Gonçalves, jornalista, do "Diário de Notícias" e técnico de educação; dr. Aguinaldo Costa, advogado, ex-presidente da ACM.

Centro de Estudos Otílio Machado

Notificações:

1 — No dia 29 do mês corrente, 6.ª feira, será realizado o "1 Dia de Debates Científicos do CEOM".

As inscrições deverão ser feitas até o dia 15, impreterìvelmente, no DABT.

2 — O Centro de Estudos Otílio Machado e o Diretório Acadêmico Barros Terra, patrocinarão um curso de pediatria — "O recem-nascido e seus problemas" — que será ministrado pelo conceituado pediatra niteroiense dr. Lauro Monteiro.

As aulas serão efetuadas no anfiteatro principal do H. M. Antonio Pedro, em Niterói, das 20 às 21 horas, à partir do dia 5, às 3as. e 5as.-feiras.

V Festival Mundial da Juventude

— **Desejamos ardentemente estreitar as relações cordiais que já mantemos com as entidades representativas dos estudantes brasileiros. O contato direto e o debate sincero de nossos pontos de vista são o melhor meio de estimular o intercâmbio de que tanto necessitamos.**

Estas declarações foram prestadas a reportagem pelo universitário Jorge Arellano (Equador), vice-presidente da União Internacional de Estudantes, que, com Lionel Soto (Cuba), secretário da mesma organização, acaba de visitar os principais centros de ensino de nosso país.

UM PROGRAMA RICO

— A UIE tem variado programa de atividades — acrescentou Arellano. Entre essas atividades, destacam-se os seminários de Pedagogia (Dinamarca), Agronomia (URSS), Medicina (Alemanha) — tôdas a realizar-se em julho; a Conferência de Estudantes de Economia (Londres, a primeira no gênero, e a Conferência de Imprensa Estudantil (Viena), em dezembro do ano em curso.

A PRINCIPAL REALIZAÇÃO

— Uma atividade que tem especial significação para nós é o V Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em Varsóvia de 31 de julho a 14 de agôsto. O Festival compreende um riquíssimo programa de festas, realizações culturais, concursos, competições esportivas e uma programação especial para estudantes. Tal programação inclui Conferências Internacionais de Literatura e Cinematografia, e 14 encontros ou seminários para estudantes dos diversos ramos do ensino (Médicina, Tecnologia, Artes, etc.). Como o Festival está aberto à participação dos estudantes do mundo inteiro, esperamos uma ponderável participação dos colegas brasileiros.

REUNIÃO DO CONSELHO

— A UIE — agora é Lionel Soto quem fala — tem êste ano outra atividade de grande importância, a reunião anual de seu Conselho, que deverá instalar-se em Sofia, a 26 de agôsto. Trata-se do órgão dirigente da UIE, entre as reuniões do Congresso, e congrega a maioria das Uniões Nacionais e organizações representativas dos estudantes do mundo. A UNE brasileira enviou dois observadores à última reunião do Conselho. Esperamos que êste ano ela se faça representar naquele órgão, assim como a CBDU, que teria oportunidade de participar das discussões da Comissão de Esportes.

— Um problema importantíssimo a ser discutido no Conselho será a Conferência Internacional de Cooperação Estudantil, proposta pelo Comité Executivo para 1956. Essa Conferência visa o estudo do fortalecimento da cooperação entre as entidades filiadas ou não à UIE.

INTERESSES HUMANOS

Arellano retoma a palavra para esclarecer que a UIE também procura atender a outros aspectos dos interêsses sociais e humanos dos estudantes. Agora mesmo, "lançou um apêlo para que os colegas de todo o mundo contribuam para que a energia atômica seja posta a serviço do homem e da paz". Outra iniciativa da UIE foi convocar um seminário internacional para debater os horrores do colonialismo e seus reflexos na educação.

ESPORTES

— Um dos pontos básicos de nossa política é a unidade do esporte estudantil. Nesse sentido, já se avançou bastante e esperamos que em 1956 ou em 1957 se organizem verdadeiras Olimpíadas Estudantis. A recente Conferência Esportiva Européia, realizada em Paris, por iniciativa da União Desportiva Francesa, e que contou com o apoio da UIE e da FISU, nos dão grandes esperanças de alcançarmos aquele objetivo.

E concluindo:

— Agradecemos aos estudantes brasileiros a acolhida com que nos distinguiram durante os dias em que permanecemos neste belo e rico país.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 9. página)

dita em melhor conjunto que o seu, que aliás já se antecipa (ainda para Conceição) como vencedor.

Também o "quatro" (foi) de estreantes deu "tiro". 3'55" foi o tempo com a lagoa pesada.

O "oito" de estreantes (que melhorou muitíssimo) devendo inclusive vencer o páreo, exercitou-se ontem, levemente. O preparador "Carapau" saiu nesse conjunto dando a "voga".

BAIANOS NA "NOTURNA"

Bahia, ontem, solicitou por telegrama, inscrição para a regata noturna, que a FMR promoverá no próximo dia 11. Disputará três páreos.

NATAÇÃO

Ricardo Esberard Capanema vai tentar, amanhã, às 11 horas, o recorde carioca dos **100 metros — estilo clássico.**

Aguarda-se que a tentativa do nadador tijucano (que terá lugar na própria piscina "cajutí") tenha êxito, fazendo-o ruir a marca que está em poder do tricolor Ademar Grijó Filho, com 1'17"6/10, obtido em 18/2/1955.

AUTORIDADES

Para o contrôle técnico foram designadas as seguintes autoridades: Arbitro — Maurício de Andrade Bekkan. Juiz de Partida — Norton Soares de Oliveira. Cronometristas — Helio Carrilho, Joseph Halpern e Aarão Gordon.

FORD

CAMINHÕES

— F-600 —

F-600 — BASCULANTE

RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo

RHEIN — eixo duplo basculante.

SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS

— THAMES —

PRONTA ENTREGA

Automóveis Santa Luzia S. A.

Revendedor dos Produtos FORD

Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro

— Tel.: 22-2080 —

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil

ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA

FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12

O RESTAURADOR

Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

Rodoviário Hotel

FONE 463

Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris

O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE

AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR

Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.

Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

LANÇA À SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

45 MIL AÇÕES

QUE REPRESENTAM UM AUMENTO DE CAPITAL DE

45 MILHÕES DE CRUZEIROS

Com apenas

CR$ 1.100,00

Você pode ser acionista da

OSA

cujos empreendimentos estão vivos na memória do público — tais como Jardim Meriti, Chumbada, Bingen, Jardim Imbariê, Jardim das Acácias, Jardim Guaxindiba, Jardim Guaratiba e outros.

As vendas sobem de ano para ano e cresce a solidez da "OSA" e o patrimônio que alicerça seu capital.

Adquira uma ação da "OSA" e terá como garantia a idoneidade de uma organização impar no mercado de terras do Distrito Federal e Estado do Rio. O patrimônio da "OSA" alcança 390 milhões de cruzeiros em terras a preço de custo, o que constitui segurança absoluta para seu investimento.

Cada ação pode ser adquirida contra o pagamento de 20% de entrada e o restante em prestações. Torne-se acionista de uma emprêsa que, ao fim do ano lhe pagará pelo menos o dobro do rendimento de qualquer depósito.

Para informações e detalhes recorte êste cupom e envie para IMPAR COMPANHIA LANÇADORA DE AÇÕES — Rua São José, 90 — 4.º andar — D. Federal.

NOME: .....

Endereço: .....

Cidade: .....

Estado: .....

Torne-se acionista da "OSA" procurando a concessionária exclusiva para vendas de ações

IMPAR

Companhia Lancadora de Ações - Investimentos - Aumentos de Capital

Rua São José, 90 — 4.º andar

Vega Publicidade

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE CIRURGIA

Acham-se abertas, até o dia 13 de julho próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do H.S.E., à Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs. diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Médico do Quadro do H.S.E., na especialidade de Cirurgia.

Vencimentos (classe «K») ..... Cr$ 4 310,00
Abonos ..... Cr$ 2 500,00

e 40 o/o sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu
d) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 23 do corrente, às págs. 12307/8

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955.

(a) CLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 2 DE JULHO DE 1955 — N. 8.273

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Pronto para assinar o memorial pró-40%

Sacrílego roubou 2 milhões da igreja

SÃO JOÃO DEL REI, 1.º (Asapress-DC) — Mais de dois milhões de cruzeiros em joias (a maioria oferecida por fiéis como reconhecimento à graças recebidas) foram misteriosamente roubados da Igreja das Mercês, uma das mais ricas e suntuosas de São João Del Rei.

O ladrão sacrílego, cuja identidade é ainda ignorada (a polícia procura um desconhecido que estêve na cidade até à véspera do assalto), penetrou na Igreja das Mercês pela porta lateral, arrombando-a com o auxílio de ferramentas específicas.

Vasculhou tudo

No interior da igreja o assaltante, sob o olhar indulgente das imagens, vasculhou todos os altares, levando a sua febre material até à própria sacristia e secretaria da igreja.

Após o roubo das mercês que poude recolher, o gatuno desapareceu.

Faltará energia domingo

Duze bairros e subúrbios desta capital e do Estado do Rio, de Campo Grande a Copacabana, ficarão sem energia amanhã por várias horas, a fim de permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica.

As ruas que terão os seus circuitos desligados, em horários diferentes, serão as seguintes:

AS RUAS E HORAS

ANDARAI e TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas José Higino, Pinto Figueiredo, Taumaturgo de Azevedo, Carlos de Laet, Conde Itaguaí, Antônio Basílio, Clovis Bevilacqua, Avenida Particular e trecho da Rua Conde de Bonfim, entre os postes 718/121 e 718/165, e 718/128 e 718/182.

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Coronel Agostinho, Ferreira Borges, Augusto de Vasconcelos, Engenheiro Trindade e Praça Três de Maio.

PIEDADE — 7,30 às 15 horas — Ruas Lima Barreto, Violante, Goiás, Maximino Maciel, Emílio Meneses, Divino Salvador, Margarida de Andrade, Parnapiacaba, Gonçalo Coelho, Xisto Bahia, Belmira, Adelaide, Julieta, João Pinheiro, Leopoldina, Adalgisa, José Maziano, Teresa Cavalcanti e Avenida Suburbana.

SÃO CRISTÓVÃO — 7,30 às 15 horas — Ruas Antunes Maciel, Almirante Baltazar, Francisco Eugênio, São Cristóvão, Avenida Pedro II e Praça Pedro II.

DEL CASTILO, TODOS OS SANTOS, CACHAMBI e MARIA DA GRAÇA — 7 às 10 horas — Ruas Genésio de Barros, Bomboré, Capitão Sampaio, Cachambi, Tenente França, Silva Mourão, Meneses, Chaves Pinheiro, Estevão Silva, Honório, Itamaraçá, São Gabriel, Getúlio, Garcia Redonda, Domingos Magalhães, Luís de Brito, Bairro do IAPC em Del Castilo (todo) e Avenida Suburbana.

COPACABANA — 8,30 às 13 horas — Ruas Lacerda Coutinho, Santa Clara e Henrique Oswald.

DEODORO — 7 às 16 horas — Trechos da Estrada Nazareth entre os postes 2292/10 e 14 e da Estrada São Pedro de Alcântara entre os postes 2921/4 e 2921/6.

BONSUCESSO — 7,30 às 15 horas — Ruas Capivari, Luís Ferreira, Nova Jerusalém, Flávia, Joana Nascimento, Guilherme Freta, Proclamação, Regeneração, Bonsucesso, 24 de Fevereiro, Alencuer, Vieira Ferreira, Júlio Ribeiro, Baturité, Cardoso de Morais, Capitão Carlos, dos Caetés, Avenidas Roma, Nova York, Paris, Bruxelas, Guilherme Maxweh, Praia do Pôrto de Inhaúma, Ilha da Sapucaia, Travessa Nicoac e trecho da Avenida Brasil entre os postes 4141/368 e 4141/372.

NOVA IGUAÇU — 7 às 16 horas — Ruas Ministro Mendonça Lima, Ministro Lira de Castro, Tertuliano de Melo, Almorés, Dr. Laureano, dos Deputados, Tapuias, Marechal Floriano e dos Guaianases.

Portuários de Santos em greve total

Os serviços das Docas de Santos encontram-se paralizados desde zero horas de ontem, em consequência da greve declarada por 9 mil trabalhadores e 3 mil funcionários administrativos, acarretando a inatividade de mais de 18 mil trabalhadores no serviço de estiva e corretagem.

Ocorre a greve, já declarada ilegal pelo Ministério do Trabalho, exatamente no início do Ano Cafeeiro 1955/1956, baseando-se em reivindicação de aumento de 30% nos salários, sustentada desde abril e então recusada pelo Ministro da Viação, a pretexto de que os portuários de Santos já desfrutavam de situação muito vantajosa em relação aos demais trabalhadores do país.

PARTIU UM CONTRA-TORPEDEIRO

O Ministério da Marinha enviou para Santos um contra-torpedeiro, a fim de assegurar a normalidade nos serviços do pôrto, admitindo-se que a Marinha venha, também, a assumir a execução das tarefas dos grevistas, no emergência.

Encontram-se no porto de Santos 34 navios, dos quais 7 são argentinos, carregados de trigo. Outros tantos transportam óleo cru para as refinarias de Cubatão e Capuava. Mais 20 navios permanecem na barra aguardando atracação.

Os prejuizos

São calculadas em 12 milhões de cruzeiros diários os prejuízos da Cia. Doca de Santos, o que leva o líder dos trabalhadores sr. Silvio Santos a calcular em 48 a resistência possível dos patrões ao movimento.

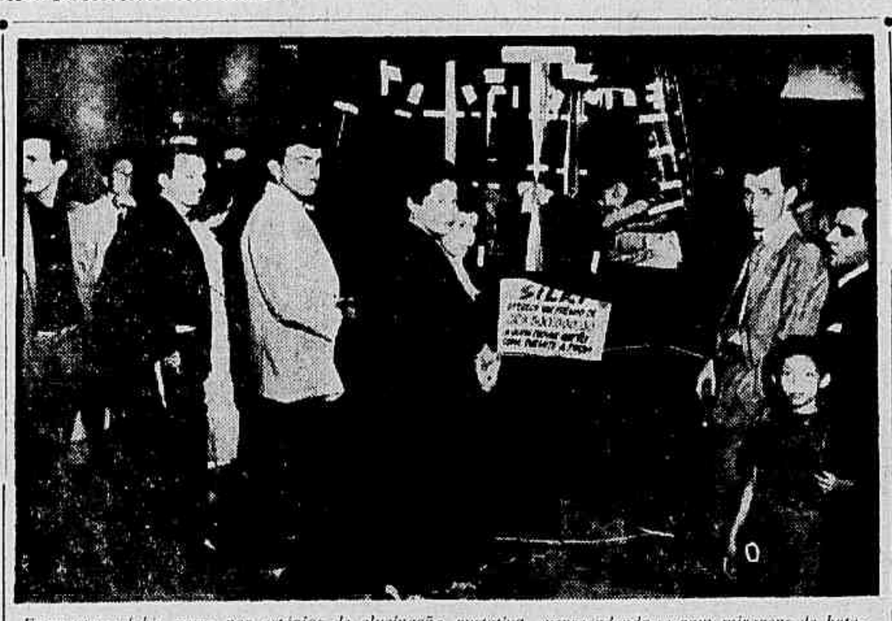
Notas do Ministério

O Ministério do Trabalho emitiu ontem três notas oficiais sôbre a greve, historiando os acontecimentos e condenando a atitude dos trabalhadores, por não terem recorrido aos meios legais de reivindicar, em todos os seus trâmites, pois não suscitaram dissídio coletivo.

Jânio tentou

O sr. Jânio Quadros tentara, há dias,

(Conclui na 2ª. página)



Enquanto o fakir passa por estágios de alucinação gustativa, surpreendendo-se com miragens de batatas fritas ou macarronadas, a multidão não cansa de frequentá-lo. Estas circunstâncias, além de outros motivos naturalmente compreensíveis, o ajudam em sua prova. Impede, distraindo-o, que êle se fixe nos bons pratos

Silki ataca uma das últimas cobras do Zoo que lhe fará companhia por tôda esta semana. Suas companheiras futuras terão de ser adquiridas, até os 100 dias, a pêso de ouro

Proibidas as cobras do Zoo ao fakir

O Diretor do Jardim Zoológico suspendeu o empréstimo semanal de cobras para fazerem companhia ao faquir Silki, durante o seu jejum que entra, hoje, no 63.º dia de duração. Tal decisão foi tomada em virtude de se haver observado que duas em cada três cobras, submetidas ao regime Silki, não resistiam, falecendo logo após a sua volta ao Jardim.

Um problema sério terá de enfrentar (de segunda-feira em diante) o faquir jejuador, pois o único recurso, para conservar o estilo de sua prova, será a aquisição, por compra, de um ponderável "stock" de cobras, o que lhe sairá à razão de Cr$ 2.000,00 por unidade.

ESTADO GERAL

Entretanto Silki resiste ao jejum em condições consideradas satisfatórias, declarando Kenelli, sua espôsa, que o desenvolvimento da prova reforça a sua convicção de um êxito completo quanto aos propósitos iniciais do matido de permanecer 93 dias sem comer e amplia a esperança, que tem, na superação do novo "recor" mundial, marcado por Burmah: 99 dias.

Alucinações

Caracteriza-se o bom estado de Silki não apenas pelo que revelam as suas condições físicas, mas, igualmente, a facilidade com que domina as alucinações, muito comuns entre os jejuadores, durante as quais êles supõem vêr, dentro da urna, diferentes refeições.

Os pratos que mais freqüentemente surgem perante Silki, durante suas alucinações (felizmente raras e logo dominadas pela concentração mental) são batatas fritas e macarronadas.

Almôço do repórter

Nota-se, também, que Silki acompanha com o olhar, melancòlicamente, todos os movimentos do repórter Leopoldo Oberst — que está acompanhando a prova desde o seu início.

Leopoldo recebe diàriamente, de um bar próximo, as suas refeições. Quando se dirige para o compartimento onde vai tomá-las, Silki não resiste à tentação de observar-lhe os passos e fica atento até a sua volta.

Distribuído aos servidores de cada Ministério

O memorial dos servidores públicos, pleiteando aumento de 40% para todo o funcionalismo, sem distinção de categorias funcionais, foi distribuído ontem por todos os Ministérios, encontrando-se à disposição dos interessados, desde hoje, para assinatura.

Esse memorial foi elaborado pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, que tem autorização legal para pleitear, junto aos Poderes da República, medidas de defesa da classe dos funcionários públicos.

OS DEPOSITÁRIOS

São os seguintes os depositários do memorial, que devem ser procurados nas suas respectivas repartições: Ministério da Agricultura, Benjamin Campos; Ministério da Aeronáutica, Laerte Marinho; Ministério da Educação, Nedi S. de Castro; Ministério da Fazenda, Iberê Peixoto; Ministério da Guerra, Durval V. Ferraz; Ministério da Justiça, Jair C. Galvão, Ministério da Marinha, Darci Lopes; Ministério da Saúde, Wilson Toràs Ferreira; Ministério do Trabalho, Silvio Nani; Ministério da Viação, Fenelon Moreira; Central do Brasil, Francisco S. Valente.

A êsses servidores incumbirá, também, a subdivisão de tarefas, a fim de facilitar a assinatura dos servidores que não funcionem nos edifícios-sedes onde exercem sua atividade.

Entendimentos diretos

Para atender a interessados que desejem assinar, ou obter cópias do memorial o Grêmio estabeleceu ainda um plantão, das 17 às 19 horas, em sua sede, à Rua Treze de Maio 13, 4.º andar, sala 16.

Os delegados indicados para a coleta de assinaturas ficarão igualmente encarregados de informar seus colegas sôbre a marcha da campanha reivindicatória dos 40%.

Médicos terão os seus 40%

O Ministro da Saúde comunicou ontem à Associação Médica do Distrito Federal, em telegrama, que já estão sendo elaboradas as fôlhas para pagamento dos 40% aos médicos do Ministério, o que se concretizará dentro de poucos dias.

A AMDF saudou essa comunicação como uma vitória sua e tornou público o seu agradecimento ao ministro Aramis Ataíde, pela atenção que lhe dispensou.

Êxito do telegrama

E' o seguinte o texto do telegrama do Ministro da Saúde:

"Dr. Alvaro Dória, presidente da AMDF — Cumprimentando prezado amigo, tenho o prazer de informar que êste Ministério está elaborando as fôlhas para pagamento dos 40% aos médicos, o que será concretizado dentro dos próximos dias. (As.) **Aramis Ataíde**".

Abono ao pessoal da Verba 3 assegura o T. F. R.

O direito dos servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose ao abôno de emergência concedido em 1952 foi reconhecido ontem, por unanimidade, pela 2a. Turma do Tribunal Federal de Recursos, confirmando sentença do Juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública.

Os beneficiários terão direito não só à percepção mensal do abôno, como, também, aos atrasados, desde a data estabelecida na lei 1.765, de 1952.

TESE VITORIOSA

Sustentou o patrôno da causa, advogado Mário de Brito Pereira, que o fato dos servidores da Campanha Contra a Tuberculose estarem classificados como pessoal da verba 3 em nada influia no seu direito ao abono de 1952, pois estava prescrito, na lei 1.765, que a êle fariam jus todos os que exercessem funções permanentes.

A divergência

Sustentou a administração pública que os servidores pagos pela verba três, não tendo permanência assegurada nas funções que exercem, careciam de direito ao abono, pois a lei destinara o benefício ao caso de servidores em caráter permanente.

Insurgiu-se a defesa, invocando a letra da lei, para alegar que, embora os ocupantes das funções tivessem o seu exercício em caráter precário, a função era permanente e o texto aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Presidente da República se referia a "ocupantes de funções permanentes" e não a "ocupantes, em caráter permanente", de determinadas funções.

Plenamente aceita

A tese do advogado Mário de Brito Pereira foi plenamente aceita, quer pelo Juiz da 1.ª instância, quer pelo TFR, dado que a atividade dos seus constituintes — ou de quem lhes fizesse às vêzes — é essencial ao funcionamento permanente dos serviços mantidos pela Campanha Nacional de Tuberculose.

Bombeiros festejam hoje (com fogos) seu 99o. aniversário

Com um vasto programa de festividades, que começará às seis horas com uma alvorada e atingirá o seu clímax às 21,30, com uma demonstração de fogos de artifícios, o Corpo de Bombeiros comemorará hoje, "Dia do Bombeiro Brasileiro", o 99.º aniversário da sua criação.

Às 10 horas os bombeiros realizarão um desfile motorizado pelas principais ruas da cidade. Às 15 horas serão recebidos no Quartel Central da corporação, na Praça da República, o Presidente da República e o Ministro da Justiça, que presidirão à entrega de diplomas de conclusão de cursos e à de medalhas do centenário do nascimento do marechal Sousa Aguiar.

O PROGRAMA

As comemorações do "Dia do Bombeiro" e 99.º aniversário do Corpo de Bombeiros, obedecerão ao seguinte programa:

Às 6 horas — Alvorada festiva.

Às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e do Corpo de Bombeiros.

Às 9 horas — Missa no pátio do Q. C., à Praça da República; celebrante PADRE ANTONIO AVELINO.

Às 10 horas — Desfile motorizado pelas ruas da Cidade.

Às 15 horas — I) Recepção aos srs. exas. os srs. Presidente da República, Ministro da Justiça e outras altas autoridades; II) — Visita as dependências do quartel; III) — Demonstrações atléticas e profissionais; IV) — Inauguração da Biblioteca do Corpo de Bombeiros; V) — Entrega de diplomas de conclusão de cursos; VI) — Entrega de medalhas do centenário de nascimento do marechal SOUSA AGUIAR aos agraciados que ainda não a receberam.

Às 18 horas — Arriamento do Pavilhão Nacional e do Corpo de Bombeiros.

Das 18,15 às 20 horas — Hora artística (show por consagrados artistas do nosso broadcasting).

Das 20 às 21,30 horas — Concerto Sinfônico pela Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regência do maestro prof. tenente ADJALME RODRIGUES DA SILVA.

Às 21,30 horas — Fogos de artifícios.

Os cônegos Manuel Tato e Ramon Novoa, cuja expulsão, pelo general Perón, da Argentina, deu causa aos acontecimentos de 16 de junho naquele país, vêm de Roma, para participarem do XXXVI Congresso Eucarístico, no Rio de Janeiro

Servidores podem ser removidos

— Remoção de servidor público está compreendida na rotina administrativa; apenas os magistrados são inamovíveis, frisou o sub-procurador-geral da República, sr. Al-

(Conclui na 2.ª pág.)

Petrobrás venderá gás eteno

A Petrobrás comprometeu-se com a Companhia Brasileira de Estireno, através de um contrato,

(Conclui na 2ª. página)

O comércio ataca a participação e a taxação do lucro

Os projetos de taxação de lucros extraoordinários e o de participação dos empregados no lucro das emprêsas, foram ontem calorosamente atacados na Confederação Nacional do Comércio, cujos membros acusaram, respectivamente, o primeiro de visar fins eleitorais e o segundo de descurar do problema do risco da emprêsa, que representa uma despesa, à qual se deviam sujeitar também os empregados.

Falando sôbre o projeto dos lucros extraordinários, o sr. João de Vasconcelos declarou que não se trata de fazer os empregados participar dos prejuízos do empregador, mas de fazê-los arcar, também, do ônus que representa a cobertura dos riscos que a emprêsa corre. "Risco é despesa e, como tal, deve ser descontado do lucro", concluiu o orador.

A PARTICIPAÇÃO

Acrescentou o sr. João de Vasconcelos:

— Para nos capacitarmos da veracidade da afirmativa, basta que figuremos a hipótese, aliás inviável, de uma emprêsa que resolvesse segurar, em companhia de seguros, todos os seus bens contra todos os riscos. Nesse caso pagaria um prêmio elevado e não há como negar-se que êsse pagamento constituiria uma despesa. Pois, da mesma forma, se o detentor do capital chama a si êsse risco, deve ser compensado com um prêmio que tanto é despesa quanto o que se paga à companhia de seguros.

— Considre-se, ainda, — acrescentou — que a emprêsa já paga, direta ou indiretamente, o prêmio do risco que correm os seus empregados, quer pelo seguro obrigatório contra acidentes, quer através das contribuições de seguros sociais. Se paga o prêmio do risco do fator "trabalho", deve pagar, também, o prêmio do risco do fator "capital".

Taxa dos lucros

O secretário-geral da Confederação Nacional do Comércio, sr. José Carlos Pereira de Sousa, falando sôbre o projeto de lei de taxação dos lucros extraordinários, ora na Câmara, após louvar a Comissão de Economia por ter rejeitado o projeto, declarou que o Govêrno precisa é estimular a livre emprêsa, ou só haverá miséria a distribuir. E acrescentou:

— Além de desestimular novas iniciativas que impliquem no aumento essencial da produção, o projeto em curso no Congresso constitui verdadeiro atentado à vida das pequenas e médias emprêsas que, em geral, prosperam principalmente em conseqüência do trabalho, do crédito e da capacidade administrativa dos que as dirigem. A proposição, se vier a ser aprovada e sancionada tal como a elaboraram, terá efeitos calamitosos para a vida do país, entre os quais não será desprezar o de produzir

(Conclui na 2ª. página)

Vacinação a 250 mil crianças

A produção de vacina mista contra a coqueluche e a difeteria alcançou êste ano o total de 250 mil doses, contra apenas 86.300 preparadas durante o ano passa-

(Conclui na 2ª. página)

Debate sôbre a alimentação dos peregrinos

O presidente da COFAP foi convidado ontem, pelos diretores do Sindicato dos Hotéis, para um debate sôbre os problemas do abastecimento durante o Congresso Eucarístico. Serão convidados também representantes da Secretaria do Congresso para participarem da reunião.

Concomitantemente, a polícia iniciou uma série de comandos para limpêza da cidade, orientando seus serviços também no recolhimento de menores, que terão abrigo, quando nada, enquanto houver turistas na cidade, participando das solenidades eucarísticas.

VIRÃO OS ARGENTINOS EXPULSOS

A AFP anunciou ontem que os bispos D. Manoel Tato e Mons. Raimundo Novoa, expulsos da Argentina e que se encontram em Roma, participarão do Congresso, partindo pelo "Augustus", amanhã, em companhia do Legado Pontifício, cardeal Aloisi Masella.

O arcebispo de Québec, d. Maurice Roy, chegou ontem a Lima, em trânsito para o Rio de Janeiro. O Arcebispo de Lyon, cardeal Gerlier, partiu para Marselha, a fim de embarcar no "Provence", que trará a delegação francesa. Substituto e cardeal Gerlier, na chefia dos peregrinos franceses, o cardeal Feltin, arcebispo de Parias, que se encontra doente.

Diversas exposições

Diversas exposições serão realizadas, no Rio, durante a realização do Congresso, entre elas destacando-se a do Livro Católico (inauguração dia 10, no Edifício Escola de Arte Sacra (esculturas e pinturas na antiga Estação de Hidros); Catequética (trabalhos catequéticos em todo o Brasil); Ação Social (Rua Treze de Maio, 13); Missionária (demonstração das missões no Brasil — barracão do Clube Internacional de Regatas, na Rua Almte. Silvio Noronha); Exposição Filatélica (Ministério da Educação).

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

SEMINÁRIO NO CNE

Com a presença de representantes de entidade públicas e privadas de todos os seus membros e de numerosa assistência, inaugurou o Conselho Nacional de Economia, à tarde de ontem, um Seminário de Análises e Política Econômicas, promovido em cooperação com o Conselho Nacional de Economia e Pesquisas. Falaram, na oportunidade: 1 — O conselheiro Edgard Teixeira Leite (Presidente do Conselho, visto na foto), para salientar a importância do Seminário na preparação e aprimoramento dos economistas profissionais. 2 — O conselheiro Luis Dodsworth Martins, que focalizou os aspectos dos cursos a serem administrados. 3 — O sr. Ivan Pedro Martins, em nome dos economistas. Pelo Conselho Nacional de Pesquisas falou o professor Heitor Grilo